

SÃO LUCAS
PORTO VELHO - RO

Afya



SEMANA NACIONAL
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

XVI

REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ProPPEXII
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa,
Extensão, Inovação e Intercâmbio

**ANDREIMAR MARTINS SOARES
VIRGINIA BRAZ DA SILVA
(Organizadores)**

**Porto Velho – RO
2024**



**XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO
LUCAS E 21º SEMANA NACIONAL
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS CENTRO
UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS –**

São Lucas PVH REITOR

Andre Luis Samora de
Sousa

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Drª. Allyne Christina Gomes Silva

**PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO E
FINANCEIRO**

Francisco Rodriuguês de Souza

**PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA, EXTENSÃO, INOVAÇÃO E
INTERNACIONALIZAÇÃO**

Profa. Me. Virgínia Braz da Silva

COORDENADOR DO PIBIC/PAP-PIC

Prof. Dr. Andreimar Martins Soares

EDITORES EXECUTIVOS

Prof. Dr. Andreimar Martins Soares

Prof. Me. Virgínia Braz da Silva

EDITORES TÉCNICOS – CIENTÍFICOS

Dr. Antonio Coutinho Neto, UNIR Dra.

Allyne Christina Gomes Silva, São

Lucas PVH

Dra. Carolina Bioni Garcia Teles,

FIOCRUZ, São Lucas PVH

Dr. Horacio Tamada, UNIR, São Lucas PVH

Drª. Leidiane Amorim Soares, São Lucas

PVH

Drª Rafaela Diniz Sousa, São Lucas PVH Dr.

Rafael Ademir Oliveira de Andrade, São Lucas

PVH

EDITORES ASSOCIADOS

Dr. Anderson Makoto Kayano – Fiocruz

Rondônia

Dra. Fabianne Araújo Gomes dos Santos Alves

– Fiocruz Rondônia

Dra. Claudia Siqueira de Oliveira – SEDUC RO

Dr. Antonio Marques Júnior – Fiocruz Rondônia

Dra. Glaucilene da Silva Costa – FAPERO

Dra. Tassia Rafaella Costa – Fiocruz Rondônia

Dr. William Cristian da Silva Pizzaia – SEDUC

RO, FAAR

Me. Anderson Maciel de Lima – Fiocruz Rondônia

Me. Yasmin Vergani Araújo – Fiocruz Rondônia,

FAPERO

Me. Mateus Farias de Souza – Fiocruz Rondônia,

FAPERO

PRODUÇÃO/REVISÃO EDITORIAL

Tatiane Medeiro Flores Ramos Melissa

Danieli Oliveira Sena

AGÊNCIAS/INSTITUIÇÕES FINANCIADORAS

Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico – CNPq

Centro Universitário São Lucas/PVH

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP

S612 XVI Reunião Científica do Centro Universitário São Lucas(2024:
Porto Velho, RO).

Anais [recurso eletrônico] / coordenador: Andreimar Martins
Soares – Porto Velho: São Lucas – Porto Velho, 2024.
159 p.; il. 29 cm

ISBN 978-85-99607-87-4

1. Ciências Biológicas. 2. Ciências da Saúde 3. Reunião
Científica. I. Centro Universitário São Lucas. II. Soares, Andreimar
Martins. III. Título.

CDU 167::57:61

APRESENTAÇÃO

**XVI REUNIÃO CIENTÍFICA SÃO LUCAS
NOVEMBRO DE 2024– CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – PORTO
VELHO/RO**

A Reitoria, o Comitê Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e a Direção de Pesquisa do Centro Universitário São Lucas PVH apresentam os resumos da XVI REUNIÃO CIENTÍFICA/CNPq/SÃO LUCAS PVH, e os resumos dos projetos científicos selecionados pelo Comitê para participação no referido evento.

O evento teve por objetivo a integração entre os jovens cientistas e os professores, assim como, o estímulo à pesquisa intra e inter-institucional, visando maior incentivo e reconhecimento aos jovens iniciantes nos caminhos da Ciência, e, premiando os melhores trabalhos apresentados, em sessões conjuntas com os demais participantes do PIBIC/CNPq no evento.

- ***Despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa que introduzam o jovem universitário no domínio do método científico.***

- ***Qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo de formação de profissionais para o setor produtivo.***

- ***Estimular pesquisadores a envolver estudantes de graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação da instituição.***

- ***O CNPq considera a Iniciação Científica um programa voltado para o aluno, não para o pesquisador. Esta se destina a complementar o ensino de graduação oferecendo a milhares de alunos a oportunidade de descobrir como a Ciência é produzida, e como o Conhecimento é adquirido. Esse objetivo é conseguido pela participação do aluno nas atividades práticas e teóricas no ambiente de pesquisa. O CNPq acredita que essa vivência ajudará o aluno a ver e entender o mundo sob o prisma da Ciência. A Iniciação Científica é, em essência, um programa de desmistificação cultural, avesso a dogmas, destinado a esclarecer e completar a formação intelectual dos alunos.***

- ***Embora os alunos devam participar de pesquisa do grupo a que estão ligados e nele assumir tarefas específicas, em nenhuma hipótese a Iniciação Científica pode ser tratada como um programa destinado a prover mão-de-obra para pesquisadores ou grupos de pesquisa. O sentido é contrário: é o pesquisador e o seu grupo que devem dedicar parte de seu tempo ao ensino prático e conceitual da pesquisa ao aluno de graduação. Portanto, quanto mais dedicados, mais bem capacitados e mais experientes forem os pesquisadores, melhor para o aluno. Não será o aluno de Iniciação Científica quem irá fortalecer ou ajudar a desenvolver grupos de pesquisa. Esse é um conceito absolutamente equivocado. Pelo contrário, grupos bem formados de pesquisa é que poderão desenvolver o aluno.***

Sumário

CIÊNCIAS DA SAÚDE	10
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	11
IMPACTOS DA ASMA BRÔNQUICA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS	13
DISPARIDADE DE INVESTIMENTOS EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LEISHMANIOSE E COVID-19 COM BASE EM ANÁLISES DE PATENTES	16
ASPECTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA CIRÚRGICA GERAL: REVISÃO INTEGRATIVA	18
RESUMO EXPANDIDO SOBRE O PROJETO “INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES DO CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL (CEPEM) EM PORTO VELHO RONDÔNIA, BRASIL.”	21
MORTALIDADE POR NEOPLASIA ENCEFÁLICA NO NORTE DO BRASIL	24
FATORES RELACIONADOS AO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO EM UM PRONTO SOCORRO DE REFERÊNCIA EM RONDÔNIA ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2023.	27
DESENVOLVIMENTO DO CURSO OFÍDIO-VENOM-SAÚDE COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ESTUDANTES E DOCENTES DO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL.....	29
EDUCAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS PARA JOVENS ESTUDANTES.....	31
PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL APÓS TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA EM UM HOSPITAL DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2020 A 2022.....	34
INCIDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DE DORES CRÔNICAS E AGUDAS EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, PORTO VELHO-RO, BRASIL.	36
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIGADURA ELÁSTICA VERSUS TÉCNICA DE MILLIGANMORGAN NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA HEMORROIDÁRIA GRAU IV EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE RONDÔNIA.....	37
O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS	39
AVALIAÇÃO CARDIOVASCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS TABAGISTAS E NÃO TABAGISTAS.....	40
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO COMBATE AO TABAGISMO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA AMAZÔNIA PARA ENFRENTAR O USO DE TABACO, PROMOVER A SAÚDE DA COMUNIDADE E REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS, COM FOCO EM TRANSFORMAR A REALIDADE DOS FUMANTES A FIM DE CONTRIBUIR PARA A SAÚDE PÚBLICA LOCAL	42
SOROPREVALÊNCIA DO TESTE ML flow NA AVALIAÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE HANSENÍASE EM UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE, BRASIL	45
BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS	47
EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CRIANÇAS COM FOCO NA TUBERCULOSE	50

LETRAMENTO EM SAÚDE NO IDOSO COM CONDIÇÃO CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: UMA PERSPECTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE....	54
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA: INVESTIGAÇÃO DA FORMAÇÃO DE MÉDICOS EM PORTO VELHO – RONDÔNIA.....	56
O PAPEL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESTADOS REACIONAIS E INCAPACIDADES FÍSICAS EM HANSENÍASE.....	58
O DESENVOLVIMENTO DO CURSO OFÍDIO VENOM-SAÚDE COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ALUNOS E PROFESSORES.....	61
MOTIVOS QUE LEVARAM AS MÃES A COMPARECEREM OU NÃO AO RETESTE DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL.....	65
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTES HIV/AIDS NO CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (2021-2022).....	67
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE VOLTADA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	69
OFÍDIO-VENOM-SAÚDE (OVS): A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO AO OFIDISMO E NA CONSCIENTIZAÇÃO DAS APLICAÇÕES BIOMÉDICAS DA TOXINOLOGIA PARA A CAPACITAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA DE ACADÊMICOS, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SOCIEDADE.....	73
DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO WEB PARA AUTOMATIZAR O PACOTE DE SOFTWARES DE DOCKING E PROSPECÇÃO DE NOVOS FÁRMACOS ANALGÉSICOS PARA O TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA.....	79
MALÁRIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL NO PERÍODO DE 2018 A 2022.....	81
PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO E A COLETA DO PCCU NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF).....	84
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTES HIV/AIDS NO CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (2021-2022).....	86
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	88
LEVANTAMENTO DE BIOINDICADORES AQUÁTICOS: FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DETECÇÃO DE POLUENTES.....	89
DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMALÁRICO DE DOIS COMPOSTOS DERIVADOS DO BI-TRIAZOL UTILIZANDO DIFERENTES FORMAS EVOLUTIVAS DO PLASMODIUM SPP.....	91
ANÁLISE IN SILICO DE AMINAS BIOGÊNICAS CONSTITUINTES DE UMA SECREÇÃO OBTIDA DAS GLÂNDULAS PAROTOIDES DE ANUROS BUFONIDEOS COM RECEPTORES COLINÉRGICOS DE SUBUNIDADE ALPHA9/ALPHA10 VISANDO DESENVOLVIMENTOS DE NOVOS FARMACOS PARA DOR CRÔNICA E INFLAMATÓRIA.....	93
AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE PEPTÍDEOS DERIVADOS DE TOXINAS DE SERPENTES COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA SOBRE ACINETOBACTER BAUMANNII.....	96
ESTUDO <i>ex vivo</i> COM COMPOSTOS DERIVADOS DE NAFTOQUINONAS NAS FORMAS DE OOCINETO.....	97

PROSPECÇÃO DE INIBIDORES PARA TRIPANOTONA REDUTASE DE LEISHMANIA BRAZILIENSIS: AVALIAÇÃO IN SILICO E IN VITRO DA GIROXINA DE CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS	100
ANÁLISE IN SILICO DA INTERAÇÃO DE ESTEROIDES IDENTIFICADOS NA SECREÇÃO DA GLÂNDULA PAROTOIDE DE BUFODIENOLÍDEOS COM A SUBUNIDADE ALFA9/ALFA10 DO RECEPTOR COLINÉRGICO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ANALGÉSICOS NÃO-OPIOIDES PARA DOR NEUROPÁTICA.....	102
ESTUDOS PRELIMINARES Ex vivo DE COMPOSTOS DERIVADOS DE NAFTOQUINONAS FRENTE A ISOLADOS REGIONAIS DE Plasmodium vivax.....	104
DERIVADOS DE NAFTOQUINONAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTIPLASMODIAL in vitro E ex vivo CONTRA Plasmodium spp.....	106
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA OCORRÊNCIA DOS CASOS DE MALÁRIA NO ESTADO DE RONDÔNIA, SEGUNDO O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA MALÁRIA (SIVEP-MALÁRIA) NO PERÍODO DE 2012 A 2021	108
CIÊNCIAS HUMANAS	111
PSICOLOGIA DAS MARGENS: O CONCEITO DE MARGINALIZAÇÃO NA CIÊNCIA PSICOLÓGICA.....	112
A CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA (CASAI) EM PORTO VELHO, RONDÔNIA: POLÍTICAS PÚBLICAS, TERRITORIALIDADES E PRECARIZAÇÕES	115
RELAÇÃO ENTRE POSTURA, DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INSTRUMENTISTAS MUSICAIS AVALIADOS PELO MÉTODO REBA	117
PSICOEDUCAÇÃO ITINERANTE: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESPAÇO PÚBLICO	120
SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES NA SECA DA AMAZÔNIA: DESAFIOS, IMPACTOS E A NECESSIDADE URGENTE DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS PARA MITIGAR EFEITOS DO ESTRESSE E ANSIEDADE NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS, ENFRENTANDO CONDIÇÕES ADVERSAS E PROMOVENDO O BEM-ESTAR EM MEIO À CRISE CLIMÁTICA E SEUS REFLEXOS SOCIAIS NA SOCIEDADE.....	123
QUEM PROCURA PSICÓLOGO PARA FALAR DE SEXUALIDADE? UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS PACIENTES QUE ACESSARAM O SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS - PORTO VELHO.....	125
A CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA (CASAI) EM PORTO VELHO, RONDÔNIA: POLÍTICAS PÚBLICAS, TERRITORIALIDADES E PRECARIZAÇÕES	127
EDUCAÇÃO INDÍGENA EM RONDÔNIA: PROJETO, LIMITAÇÕES E NECESSIDADES DA APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS.....	129
EDUCAÇÃO INDÍGENA EM RONDÔNIA: PROJETOS, LIMITAÇÕES E NECESSIDADES DA APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS.....	133
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	138
PREVALÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA.....	139
O PAPEL CRUCIAL DO APOIO FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: COMO O AMOR E O CUIDADO DA FAMÍLIA CONTRIBUEM PARA O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, ENFRENTANDO DESAFIOS E POTENCIALIZANDO RELAÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS PARA UMA VIDA PLENA E SAUDÁVEL	141

AS DESIGUALDADES SOCIAIS NA PRÁXIS DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL (IPS) E DO PLANO DIRETOR (PD) NA CIDADE DE PORTO VELHO-RO.....	144
ENGENHARIAS	149
ANÁLISE DE COMPORTAMENTO DO CONCRETO AUTOADENSÁVEL DOSADO COM O RESÍDUO DE CORTE DE MÁRMORE E GRANITO	150
EMISSÕES DO ASFALTO E SEUS EFEITOS NA SAÚDE HUMANA – UMA ANÁLISE DOS COMPOSTOS ATMOSFÉRICOS.....	150
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE MISTURAS ASFÁLTICAS RECICLADAS MODIFICADAS COM ÓLEO VEGETAL RESIDUAL	150

CIÊNCIAS DA SAÚDE

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

COSTA, Ronald Pinto¹ ; OLIVEIRA, Suyane da Costa¹ ; LEÃO, Felipe Azevedo¹;
DUTRA, Ísis Pereira¹ ; TONOCCHI, Rita de Cássia³ ; LEITE, Leslie Cristine Friori¹

¹Centro Universitário São Lucas - UNISL/Afya, ²Núcleo de Fissurados de Rondônia -
NUFIS/SESAU, ³Universidade Tuiuti do Paraná

INTRODUÇÃO: As fissuras labiais e/ou palatinas (FLP) são as malformações craniofaciais mais comuns em nascidos vivos, com incidência estimada em 1 a cada 650 nascimentos no Brasil. Assim como outras anomalias congênicas, sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. As alterações anatômicas são originadas a partir da fusão inadequada de estruturas nasais, maxilares e palatais durante o processo embrionário, caracterizando descontinuidades teciduais em lábio e palato, com comprometimento estético e funcional. O tratamento e o manejo da condição exigem acompanhamento multidisciplinar com início no pré-natal, podendo prolongar-se até a vida adulta. Soma-se a isso o fator psicossocial, que repercute na perspectiva da autoimagem, autoestima e socialização. **OBJETIVO:** Diante disso, buscou-se analisar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes diagnosticados com fissuras labiais e/ou palatinas e admitidas no Núcleo de Fissurados de Rondônia, entre os anos de 2019 e 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e prospectivo, de caráter quali-quantitativo, que analisou dados de pacientes submetidos ou não a cirurgias, de acordo com as variáveis gênero, idade, classificação da fissura, ano do atendimento e município de procedência. As análises estatísticas foram realizadas com intervalo de confiança de 95%, utilizando o software de estatística RStudio®. Quanto aos aspectos éticos, foi aceita a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após análise pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** O total de pacientes admitidos no NUFIS com diagnóstico de FLP no período analisado foi de 299 indivíduos, dos quais 162 foram do gênero masculino e 137 do gênero feminino. Sobre a procedência, 43,2% dos diagnósticos

foram oriundos do município de Porto Velho. Em relação à idade do primeiro atendimento, a faixa etária de 0 a 5 anos contabilizou cerca de 62% dos casos totais. Quanto à classificação, evidenciou-se a seguinte prevalência: 78 pré-forames, 128 transforames, 70 pós-forames e 13 diagnósticos de fissuras submucosas. Além disso, 10 casos representam a soma de dois tipos diferentes de fissuras em um mesmo paciente. O ano de 2023 apresentou a maior frequência de admissão, com 92 diagnósticos. Em contrapartida, 2020 teve os menores índices de atendimentos, contando 19 pacientes. **DISCUSSÃO:** Estudos semelhantes apontam o sexo masculino e as fissuras do tipo transformae com maior prevalência de acometimento. O fato de o Núcleo de Fissurados de Rondônia ser a referência estadual de atendimento especializado para o tratamento de FLP justifica a idade dos pacientes no primeiro atendimento, sabendo-se que o início precoce aos cuidados por uma equipe multidisciplinar garantirá melhor prognóstico para a criança. Contudo, entende-se que são múltiplos os fatores limitantes ao acesso, que englobam desde dificuldades financeiras até distâncias em relação aos grandes centros, o que corrobora o atraso cirúrgico e, conseqüentemente, impactos negativos na qualidade de vida de indivíduos com FLP. A diminuição dos diagnósticos no ano de 2020 pode ser atribuída à mobilização dos profissionais de saúde e à suspensão temporária dos serviços, devido à pandemia de Covid-19. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico e o encaminhamento ao centro especializado oportuniza o acesso aos cuidados multidisciplinares e ao tratamento em idade adequada. Nesse sentido, o conhecimento da realidade epidemiológica é responsável por nortear a proposição de estratégias e políticas públicas que assegurem maior qualidade de vida durante o itinerário terapêutico dos pacientes.

AGRADECIMENTOS: UNISL/Porto Velho e Núcleo de Fissurados de Rondônia

PALAVRAS-CHAVE: Anormalidades da boca; Epidemiologia; Fenda Labial; Fissura Palatina;

IMPACTOS DA ASMA BRÔNQUICA NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

GONÇALVES, Isabelly Letícia Bezerra¹, FERNANDES, Letícia Gabrielly da Silva², COSTA, Cíntia Campos³, MOURA, Isabella Naiara⁴

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO: O sistema respiratório possui como principal função realizar as trocas gasosas entre O₂ e CO₂ mantendo uma quantidade adequada e constante desses gases no sangue, mesmo em situações extremas como durante uma atividade física. (SILVERTHORN, 2003). Por definição, a asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores, caracterizada por aumento exacerbado da resposta brônquica frente a diversos estímulos e obstrução variável do fluxo aéreo. Manifesta-se por episódios recorrentes de sibilos, dispnéia e aperto torácico. (LÍVIA BARBOSA ANDRADE, 2020). A fisioterapia respiratória tem um papel importante na asma brônquica, principalmente na população pediátrica e nas rotinas hospitalares. As autoras defendem que o primeiro passo do atendimento fisioterapêutico destas crianças, é uma anamnese minuciosa com todos os dados possíveis em relação ao aparecimento dos sintomas (ELLIS, 1997). **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida, investigar os sinais e sintomas mais frequentes da Asma Brônquica em crianças e verificar o conhecimento dos pais ou responsáveis acerca da doença. **Materiais e métodos:** O estudo caracteriza-se como descritivo e quantitativo, realizado de forma online pelo Google Forms. Esse estudo foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas sob o parecer 6.427.338, com o CAAE: 70792923.0.0000.0013, na data de 19/09/2023. A seleção para o estudo foi feita por meio de um convite que foi publicado através das redes sociais, convidando responsáveis de crianças diagnosticadas com asma brônquica a participarem. Foram inseridos no presente estudo, crianças na faixa etária de 6 a 12 anos completos, do sexo feminino e masculino com o diagnóstico de Asma Brônquica, sendo a gravidade leve, moderada ou grave. Foram excluídas crianças com outras possíveis doenças respiratórias, como por exemplo, bronquiectasias, bronquiolites, rinites alérgicas ou

pneumonias. Após a aceitação e confirmação da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pais responderam um questionário o qual foram aplicadas o total de 36 perguntas sobre sintomas da doença e qualidade de vida da criança. **Resultados e discussão:** A amostra realizada foi constituída de 11 crianças com diagnóstico de asma brônquica, sendo 55% (=6) meninos e 45% (=5) meninas. Em relação a frequência de crises ocorridas dentro de uma semana ou no último ano, constatou-se que 9% criança apresenta crise 1 vez por semana, 37% de uma a duas vezes no mês, 36% de uma a duas vezes no último ano e 18% não souberam relatar. Referente ao domínio dos principais sintomas prevalentes da asma brônquica, a tosse é o sintoma que mais acomete essas crianças com 22% dos resultados, chiado no peito com 14%, dispneia com 20%, cansaço com 19%, respiração curta e rápida com 14% e por último desconforto no peito com 11%. No que se refere, a frequência que as crianças asmáticas tiveram contato com agentes alérgenos ou tóxicos, mostra-se que 9% sempre tem contato, 9% frequentemente, 36% raramente e 46% nunca foram expostos a esses agentes. E ao que diz respeito sobre o conhecimento dos responsáveis a respeito à fisioterapia respiratória, 55% relataram que não tinham conhecimento algum e 45% conheciam sabem a importância deste tratamento. No que diz respeito aos impactos da asma brônquica na qualidade de vida dos pacientes, os responsáveis relataram que 37% das crianças não possuem dificuldade para dormir, 9% sente pelo menos uma vez na semana, 18% pelo menos uma vez no mês, 27% tiveram um episódio nos últimos 6 meses e 9% nos últimos 12 meses. Também, foi observado que a doença afeta diretamente na saúde emocional e social da vida cotidiana da criança. Foi realizado uma análise dos sinais que as crianças que fizeram parte da pesquisa apresentam e mostrou-se que 61,5% se mostram triste e 15,4% tem dificuldade de se relacionar e sentem-se diferentes dos colegas de classe, dificultando na sua interação social e de manter um bom desempenho escolar. Com isso, cerca de 46,2% eventualmente tiram boas notas na escola, e 7,7% raramente tiram boas notas. Segundo o artigo “Prevalência de asma brônquica em crianças e fatores associados ao conhecimento materno da doença” (2008), de autoria Stephan, Ana Maria Siga, o tabagismo no ambiente domiciliar funciona como irritante inalatório, aumentando a reatividade brônquica e a frequência de crises nas crianças portadoras de asma, e esse fato está associado ao número de fumantes e quantidade de cigarros. Dessa forma, observou-se uma correlação com o estudo apresentado, visto que 54% das crianças portadoras de asma brônquica tiveram, em algum momento da vida, contato com agentes alérgenos ou tóxicos, provocando piora no quadro e, conseqüentemente,

favorecendo o estreitamento das vias aéreas. Como citado no artigo “Qualidade de vida na asma brônquica – a concordância da percepção das crianças, dos adolescentes e pais” (2012) realizou uma breve análise com 126 indivíduos, mostrando que os pais de crianças que sofrem com a asma brônquica não mostram uma boa percepção da doença e do impacto que causa na vida dessas crianças. Sendo assim, fica exposto a falta de conhecimento acerca da patologia, do tratamento adequado e da influência da mesma na vida do filho. Em grande parte, muitos pais não possuem informações adequadas sobre a asma e seus sinais, e é possível que os mesmos não consigam associar o quadro da criança como uma doença crônica e por consequência não conhecem o tratamento adequado. O estudo “Asma, competência social e transtornos comportamentais em crianças e adolescentes” (2008), mostrou que a asma pode interferir em todo o funcionamento da criança e da família, sendo esta interferência proporcional ao controle dos sintomas (Kaugars et al., 2004). Portanto, é crucial que o portador esteja alerta a circunstâncias que possam modificar seu estado de ânimo, como uma crise de ansiedade ou estresse em excesso, pois há pesquisas que indicam que os aspectos emocionais podem ter um papel significativo na patogênese da asma.

Conclusão: Diante das limitações do presente estudo, pela amostra obtida ter sido pequena, ainda sim foi possível avaliar a qualidade de vida de crianças asmáticas e comprovar os seus impactos na vida das mesmas. Notase, que falta informações sobre a doença e o tratamento adequado para os familiares e responsáveis por essas crianças, além de faltar conhecimento aos pais ao que se refere a saúde emocional das crianças. Os resultados obtidos neste estudo corroboram com a literatura pois apontam que a asma brônquica tem um grande impacto na qualidade de vida das crianças, atingindo várias áreas da sua vida, desde o seu desempenho escolar até suas interações sociais.

PALAVRAS CHAVES: Asma Brônquica, Fisioterapia Respiratória, Qualidade de Vida

DISPARIDADE DE INVESTIMENTOS EM DOENÇAS
NEGLIGENCIADAS: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE
LEISHMANIOSE E COVID-19 COM BASE EM ANÁLISES DE
PATENTES

ALMEIDA, Rebeca Fernandes de^{1,2,3}; SOUZA, Mateus Farias^{1,2}; TABORDA, Jamile Mariano Macedo^{1,5}; LIMA, Anderson Maciel^{1,2}; KAYANO, Anderson Makoto^{1,4}; FRANCISCO, Allef Francisco^{1,2}; MARTINS, Marcos Antônio Cabral^{1,3}; ALVES, Filipi Vinícius Santos Mendes^{1,2,3}; RIBEIRO, João Victor Lopes^{1,2,3}; SANT'ANA, Leticia Soares^{1,2}; SOARES, Andreimar Martins^{1,2,3}; TABORDA, Jamile Mariano Macedo^{1,5};

¹Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos Aplicados à Saúde – LABIOPROT – Fiocruz-RO, ²Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz-RO ³Centro Universitário São Lucas Afya – UniSL, entro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEN ⁵Instituto Federal de Rondônia – IFRO

A leishmaniose, uma doença tropical negligenciada conhecida há séculos, continua a afetar milhões de pessoas em regiões de baixa renda, enquanto a COVID-19, uma doença recente, mobilizou rapidamente uma resposta global massiva. Este estudo compara o desenvolvimento de patentes relacionadas a ambas as doenças por meio de análises no banco de dados Espacenet. A pesquisa revelou que, enquanto a leishmaniose tem patentes limitadas, principalmente focadas em aprimorar tratamentos existentes, como a anfotericina B e compostos à base de antimoniais, a COVID-19 gerou uma explosão de inovações em áreas como diagnósticos rápidos, vacinas de RNA e terapias antivirais, resultados de grandes investimentos públicos e privados. Os resultados demonstram que o número de patentes relacionadas à COVID-19, desde 2020, supera milhares, enquanto as inovações voltadas à leishmaniose permanecem escassas e, em sua maioria, advindas de iniciativas acadêmicas. A discrepância entre o volume de inovações e os investimentos em ambas as doenças evidencia uma disparidade global, onde o impacto econômico e social de uma doença define o nível de prioridade nos investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Este cenário destaca a necessidade urgente de maior atenção e recursos para doenças negligenciadas como a leishmaniose, que continuam a devastar populações vulneráveis. A pesquisa foi conduzida por meio da análise de patentes registradas no banco de dados Espacenet, com foco em tecnologias de diagnóstico, tratamento e prevenção tanto para a leishmaniose quanto para a COVID19. Foram selecionadas patentes relacionadas a

fármacos, vacinas, e métodos de controle vetorial para a leishmaniose e comparadas com inovações registradas para a COVID-19 no mesmo período. Os resultados indicam um abismo significativo entre as patentes e os investimentos em ambas as doenças. Enquanto a COVID-19 gerou milhares de patentes e atraiu bilhões de dólares em investimentos, a leishmaniose, apesar de ser uma doença milenar, tem sido relegada a um plano secundário, com poucos avanços no desenvolvimento de novos fármacos ou vacinas.

Palavras-chave: Leishmaniose; Doenças negligenciadas; COVID-19; Fármacos; Patentes; Espacenet; Investimentos

ASPECTOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA CIRÚRGICA GERAL: REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Marcelo Vinícius Pereira¹
MELO, Byanca Pardini de¹
COELHO, Cecília Gonçalves¹
ANDRADE, Stênio Alves Leite de²

INTRODUÇÃO: Ao longo da história, os avanços tecnológicos têm ampliado as capacidades humanas, e a Inteligência Artificial (IA) surge como um marco na medicina moderna, especialmente na cirurgia, com projeções de que o mercado de IA na saúde atinja 67 bilhões de dólares até 2027. A IA está revolucionando diagnósticos e tratamentos ao processar grandes volumes de dados e aplicar algoritmos complexos, alterando inclusive a interação médico-paciente. Estudos mostram que a IA melhora a precisão cirúrgica, analisando dados em tempo real, mas ainda enfrenta desafios de generalização, exigindo conjuntos de dados diversificados para validação consistente. No entanto, esses avanços trazem questões éticas importantes, como a discriminação e a privacidade de dados. Se os algoritmos não forem treinados com dados representativos, podem perpetuar preconceitos, além de expor informações médicas a riscos de segurança. Outro desafio é a transparência dos sistemas de IA, muitas vezes comparados a "caixas pretas", o que pode gerar desconfiança entre profissionais de saúde e pacientes. Garantir a replicabilidade dos algoritmos é essencial para sua eficácia em diferentes contextos. Além disso, o uso da IA levanta questões sobre a autonomia dos médicos. Embora a IA ofereça suporte valioso, é crucial que os profissionais de saúde mantenham sua capacidade de considerar fatores individuais e manter a conexão humana com os pacientes, algo insubstituível por algoritmos.

OBJETIVO: O estudo busca explorar o papel da inteligência artificial (IA) na prática cirúrgica e diagnóstica, analisando percepções de profissionais de saúde e a eficácia da IA no treinamento cirúrgico. Também visa entender como essas tecnologias podem melhorar a precisão diagnóstica, otimizar o planejamento de tratamentos e aprimorar resultados clínicos. Ao considerar as vantagens e limitações da IA, o estudo contribuirá para o desenvolvimento de diretrizes que favoreçam uma adoção eficaz e informada da IA nos hospitais.

MÉTODOS: Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura

para investigar o papel da inteligência artificial (IA) na cirurgia geral, utilizando as bases de dados PubMed e BVS. Foram inicialmente identificados 90 artigos no PubMed e 46 na BVS. Após aplicar critérios de inclusão — artigos entre 2023 e 2024 no PubMed, e sem restrição de período na BVS, disponíveis em português e inglês —, 13 artigos do PubMed e 4 da BVS foram selecionados. A pesquisa analisou como a IA pode melhorar a precisão diagnóstica, otimizar o planejamento de tratamentos e aprimorar os resultados clínicos, além de avaliar vantagens e limitações percebidas da IA na prática cirúrgica. Não houve restrições quanto aos tipos de estudos incluídos, a fim de ampliar a diversidade de informações sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A percepção dos cirurgiões de trauma e emergência em relação ao uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na tomada de decisões revela opiniões mistas. Os resultados de uma pesquisa indicam que, apesar do interesse em aplicar a IA, existem dúvidas significativas sobre sua eficácia. As ferramentas de IA foram avaliadas com uma média de 3,56 em uma escala de 5, apresentando um alto desvio padrão, o que indica uma variabilidade considerável nas opiniões dos cirurgiões. Em contraste, métodos tradicionais, como treinamento e diretrizes clínicas, foram considerados de grande valor. Além disso, as diferenças nas percepções variaram de acordo com a localização geográfica, ressaltando um descompasso na comunidade cirúrgica. Um estudo com estudantes de medicina demonstrou que o feedback autônomo baseado em IA resultou em melhorias significativas nas pontuações de perícia em simulações cirúrgicas. Os estudantes que receberam feedback da IA apresentaram um aumento médio de desempenho, em comparação com aqueles que receberam instrução tradicional. O feedback da IA se destacou por ser eficaz em melhorar métricas específicas de desempenho, sem aumentar a carga cognitiva dos estudantes. Uma investigação sobre a eficácia de um sistema de IA para feedback cirúrgico revelou que a maioria dos residentes considerou esse feedback útil, comparável ao oferecido por cirurgiões humanos. No âmbito da oncologia, foram discutidos os avanços da IA na detecção precoce de cânceres gástrico e pancreático, demonstrando que algoritmos de IA podem aprimorar a precisão diagnóstica e a segmentação de imagens médicas. Entretanto, existem limitações na aplicação clínica da IA, incluindo a necessidade de conjuntos de dados robustos e a falta de interpretabilidade dos modelos. Além disso, muitos residentes expressaram preocupações éticas sobre a capacidade da IA em tomar decisões. A aceitação de tecnologias cirúrgicas assistidas por robô está em ascensão, com uma parte significativa da população preferindo esses métodos em relação às cirurgias tradicionais. No entanto, a confiança na avaliação de imagem

baseada em IA é menor em comparação à interpretação feita por profissionais humanos. Em resumo, a IA está se consolidando como uma ferramenta fundamental na prática cirúrgica, com potencial para melhorar diagnósticos e tratamentos. No entanto, sua aceitação depende da resolução de questões éticas e do aumento da familiaridade dos profissionais com a tecnologia. Investimentos em pesquisa e educação são essenciais para assegurar a integração eficaz da IA na medicina moderna. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, os resultados mostram que a inteligência artificial (IA) está sendo rapidamente integrada à prática cirúrgica, com eficácia em áreas como diagnóstico, planejamento e assistência em procedimentos complexos. Apesar de seu potencial, há desafios na implementação, aceitação por profissionais de saúde e integração com sistemas existentes. A tecnologia promete aumentar a precisão e eficiência cirúrgica, mas também requer um equilíbrio entre inovações tecnológicas e considerações éticas. O estudo apresenta limitações, como a heterogeneidade das evidências e a falta de dados a longo prazo sobre o impacto clínico da IA. Para pesquisas futuras, recomenda-se realizar estudos prospectivos robustos e desenvolver diretrizes para uma implementação ética e segura da IA na saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência Artificial, Cirurgia Geral, Revisão, Oncologia Cirúrgica

RESUMO EXPANDIDO SOBRE O PROJETO “INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES DO CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL (CEPEM) EM PORTO VELHO RONDÔNIA, BRASIL.”

DURLACHER, Rui Rafael
DE SOUZA, Elton Bill Amaral
RODRIGUES, Renata Santos

INTRODUÇÃO Uma grande variedade de fungos é encontrada na natureza em solo, água e ar, com importante papel biológico para degradação de matéria orgânica, e são vastamente utilizados na indústria farmacêutica, alimentícia, química e várias outras. A infecção micológica pode ocorrer por inoculação em pele ou mucosas devido impacto com material contaminado, ou já serem da microbiota natural do ser humano, mas se tornarem oportunistas em situações de desregulação alimentar, de temperatura ou da imunidade. Eles apresentam seu desenvolvimento em curto tempo ou até dentro de décadas, dependendo da espécie e são classificadas em superficiais, cutâneas subcutâneas, oportunistas e sistêmicas. As micoses sistêmicas são causadas por fungos que invadem sistemas ou órgãos. Ao serem inoculadas no hospedeiro, a fase de latência pode durar mais de 20 anos, tempo que se aproveitam da nutrição e calor do corpo do hospedeiro. Dentre os principais fungos dessa classe, será destacado *Paracoccidioides* spp. **OBJETIVO** A partir desse trabalho, busca-se identificar os agentes etiológicos de infecções fúngicas em pacientes que foram encaminhados para coleta de material biológico no Laboratório De Micologia Médica do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Porto Velho-RO (CEPEM), assim como realizar o levantamento epidemiológico dos casos de paracoco registrados nos livros deste laboratório entre 2010 e 2025 e também coletar, Isolar e identificar as espécies de fungos em amostras clínicas de pacientes. **MATERIAL E MÉTODOS** Esta pesquisa está dividida em parte retrospectiva e prospectiva. Foi realizada consulta nos livros de registro do CEPEM para coletar dados desde 2010 até 2025, sendo eles: idade, gênero, profissão, localização da lesão e qual a respectiva micose. Novas coletas são feitas sempre que necessário a partir de pacientes que procuram atendimento no CEPEM encaminhados por médicos de Unidades Básicas de Saúde para investigarem micoses. O material de pesquisa é obtido pelos profissionais capacitados, e então é registrado nos livros e analisada por biólogo especializado em micologia médica e biologia dos fungos. As amostras dos pacientes são recebidas acondicionadas de maneira

apropriada (escarro, lavado broncoalveolar, fragmento de tecido, sangue, urina, líquido, aspirado de medula óssea, ou outro), e/ou coletadas por meio de diferentes técnicas, como método de porto e escarificação de pelo, pele e unha. Em seguida o diagnóstico será através do exame direto com microscopia e cultura. Ao término da pesquisa será realizada uma análise epidemiológica no banco de dados desses pacientes e alguns casos com diagnóstico positivo para infecção fúngica, serão selecionados para a elaboração de relatos de casos clínicos, monografias e ou outros trabalhos científicos. Os pacientes serão convidados a participar da pesquisa, e se estiverem de acordo assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e/ou Termo de Assentimento (TALE), autorizando o acesso aos seus dados contidos no livro de registro. No ano de 2018, em 12 meses foram atendidos 644 pacientes com suspeita de infecções fúngicas, ocorrendo 201 casos positivos para alguma micose (31,2%). sendo assim, é esperado que no período de Agosto de 2024 a Julho de 2025 haja 200 participantes para a parte prospectiva dessa pesquisa. No período de 2010 a 2021 foram atendidos 6000 pacientes com suspeita de infecção fúngica, destes 2946 (49,1%) apresentaram resultado positivo para algum tipo de micose e, portanto, pretende-se alcançar esse número amostral para a parte retrospectiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Durante a realização da pesquisa, a grande maioria dos materiais biológicos coletados foram escamas epidérmicas e líquido purulento por swab. Amostras como escarro, líquido cefalorraquidiano e biópsia são realizadas por profissional médico e enviadas ao laboratório para realização de análises microscópicas e cultura para posterior análise. Seguindo esses métodos, é possível realizar a identificação de inúmeras doenças fúngicas. os mais comuns são Cândida, pitíriase versicolor e dermatofitoses, mas também aparecem com certa recorrência pacientes com infecção por Paracoco, Doença de Jorge Lobo e Criptococose, por conta da localização amazônica ser endêmica para fungos devido às altas temperaturas e constante umidade. Até o momento da realização deste resumo, foram analisados 6 livros de registro de 2017 a 2020. Nesta pesquisa foi encontrado registros de 31 pessoas com infecção por paracoco, dentre esses, 12 são agricultores e 4 são operadores de máquinas agrícolas. Outras profissões não foram informadas. Em relação ao gênero, 28 são do sexo masculino, e apenas 3 são femininos. É possível perceber a prevalência de casos entre homens trabalhadores agrícolas da idade dos 30 aos 60 anos, perfil epidemiológico clássico dessa doença, tendo maior acometimento de vias aéreas e da pele na região da face. **CONCLUSÃO** A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, é possível perceber a importância da

micologia, e da epidemiologia, pois uma vez que se compreende os fatores de risco de determinada doença, inicia a luta contra os agentes etiológicos, com o devido uso de equipamento de proteção individual durante as atividades laborais e desenvolve a linha de diagnóstico e tratamento. Ademais, os alunos inseridos em projetos de pesquisa como este se tornam mais capacitados para lidar com casos de doenças que já foram presenciadas e estudadas, por atuarem em conjunto com pesquisadores já experientes. Também há benefício para os pacientes que participam da pesquisa, por terem o benefício de um diagnóstico dado por profissionais de referência na área micológica.

AGRADECIMENTOS Aos meus professores, Dr Rui Rafael Durlacher, pelas orientações durante a realização da pesquisa científica e Me. Elton Bill Amaral de Souza, pelos ensinamentos em microbiologia e auxílio nas coletas e análises; À Ma. Renata Santos Rodrigues, pelo apoio na escrita dessa pesquisa; Ao Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, por ceder o ambiente necessário para realização de tantos trabalhos científicos ao longo dos anos de existência em Porto Velho; E à Afya São Lucas, por incentivar a pesquisa científica.

PALAVRAS CHAVES: Infecções Fúngicas, Epidemiologia, Paracoccidioidomicose

MORTALIDADE POR NEOPLASIA ENCEFÁLICA NO NORTE DO BRASIL

ALENCAR, Joaquim Eduardo Figueira Farias¹, SILVA, Marcelo Vinícius Pereira², ABREU, Isabela Silva Dugué de³ SILVA, José Vítor Ferreira da³ LIMA, Ana Vitória da Costa¹ TERÇAS, Giovana Cristo de Oliveira⁴ JUNIOR, Elizeu Augusto de Freitas¹ PEREIRA, Marlison Caldas Gonçalves⁵

Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, Estudante de Medicina¹, Centro Universitário São Lucas, Estudante de Medicina², Faculdade Metropolitana – UNNESA, Estudante de Medicina³, Centro Universitário UNINORTE, Estudante de Medicina⁴, Instituto São Pellegrino, Médico Radioterapeuta⁵

INTRODUÇÃO: A mortalidade por neoplasias encefálicas é um desafio de saúde pública global, afetando tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Estima-se que, anualmente, ocorram cerca de 240.000 novos casos e aproximadamente 180.000 mortes devido a essas neoplasias, com impacto significativo em adultos e crianças. No Brasil, essas neoplasias figuram entre as principais causas de óbito por câncer, especialmente em regiões de infraestrutura de saúde mais precária, como a Região Norte. As limitações no acesso a cuidados especializados, diagnóstico precoce e tratamentos adequados agravam o cenário, aumentando a vulnerabilidade das populações nessas áreas. A Região Norte, em particular, enfrenta uma série de desafios relacionados à sua geografia, dispersão populacional e escassez de recursos médicos. Esses fatores tornam o diagnóstico e o tratamento de neoplasias do sistema nervoso central uma tarefa complexa e frequentemente subdimensionada, contribuindo para a elevada mortalidade. A investigação sobre a mortalidade por neoplasias encefálicas nesta região visa fornecer dados essenciais para entender melhor o impacto dessa condição, auxiliando na formulação de políticas públicas mais eficazes e na alocação de recursos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar a mortalidade por neoplasia encefálica na Região Norte do Brasil, utilizando dados demográficos e de mortalidade entre 2015 e 2023. Especificamente, buscou-se: identificar a distribuição dos óbitos por estado, sexo, cor/etnia e progressão temporal, avaliar a taxa de mortalidade proporcional de cada estado da região e correlacioná-la com a densidade populacional, comparar a mortalidade entre homens e mulheres, bem como entre diferentes grupos étnicos, com o intuito de explorar disparidades no impacto

da doença. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, observacional e ecológico que abrangeram as cinco regiões do Brasil, utilizando dados do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), com o indicador Neoplasia Maligna de Encéfalo (C71). Foram analisados os óbitos por neoplasia encefálica ocorridos entre 2015 e 2023, levando-se em conta a densidade populacional de cada região. As variáveis analisadas incluem o total de óbitos por estado, sexo, cor/etnia e progressão temporal.

RESULTADOS: Os resultados demonstraram que, entre 2015 e 2023, ocorreram 4.222 óbitos por neoplasia encefálica na Região Norte, representando uma taxa de mortalidade proporcional de 0,024327%. O Pará registrou o maior número absoluto de óbitos (1.927), seguido pelo Amazonas (831), Tocantins (482) e Rondônia (458). Os estados com menor número de óbitos foram Acre (210), Amapá (170) e Roraima (144). No entanto, ao considerar a proporção em relação à população, Tocantins apresentou a maior taxa de mortalidade proporcional (0,075702%), enquanto o Amazonas apresentou a menor (0,021083%). A análise por sexo revelou que 53,5% dos óbitos ocorreram em homens (2.259), e 46,5% em mulheres (1.963). A maior diferença entre os sexos foi observada em 2019, com uma variação significativa de 62 óbitos a mais em homens. Em relação à etnia, indivíduos autodeclarados pardos foram os mais afetados, seguidos por brancos. As etnias preta, indígena e amarela apresentaram as menores taxas de mortalidade, com um aumento acentuado dos óbitos entre pardos e brancos no ano de 2022.

DISCUSSÃO: Os resultados deste estudo evidenciam desigualdades regionais e demográficas significativas na mortalidade por neoplasia encefálica na Região Norte do Brasil. Estados como Tocantins apresentaram taxas de mortalidade proporcional elevadas em relação à sua população, sugerindo que a infraestrutura de saúde insuficiente e o acesso limitado a serviços especializados desempenham um papel crucial nesse cenário. A escassez de centros de referência em neuro-oncologia e a dificuldade de acesso aos poucos serviços disponíveis nas capitais afetam gravemente as populações que vivem em áreas remotas e rurais, exacerbando a mortalidade nessas regiões. A distribuição desigual de profissionais de saúde especializados, como neurocirurgiões e oncologistas, e a falta de tecnologia para diagnóstico precoce, como ressonância magnética e tomografia computadorizada, resultam em diagnósticos tardios, quando a intervenção é menos eficaz. Este fator é agravado pelas barreiras geográficas e financeiras enfrentadas por muitos pacientes que residem longe dos centros urbanos. As disparidades de gênero, com homens apresentando maior mortalidade (53,5%), são consistentes com a literatura existente,

que sugere que os homens têm uma maior predisposição para desenvolver neoplasias encefálicas, possivelmente devido a fatores biológicos e hormonais. Além disso, questões comportamentais, como a menor frequência de consultas preventivas entre homens, também podem contribuir para esse padrão, resultando em diagnósticos tardios e pior prognóstico. A análise por etnia revela que indivíduos autodeclarados pardos foram os mais afetados pela mortalidade por neoplasia encefálica, seguidos pelos brancos. Este achado ressalta a persistência das desigualdades raciais no acesso a serviços de saúde de qualidade no Brasil. Indivíduos de cor/etnia parda e preta, historicamente marginalizados, tendem a enfrentar maiores dificuldades para acessar tratamentos especializados, resultando em desfechos clínicos piores. Outro fator que merece destaque é o aumento das taxas de mortalidade observado em 2022, que pode estar relacionado ao impacto da pandemia de COVID-19. Durante a pandemia, o sistema de saúde do Brasil, já sobrecarregado, teve que redirecionar recursos e atenção para o atendimento de pacientes com COVID-19, o que levou à interrupção de serviços essenciais, como diagnósticos e tratamentos de câncer. Como consequência, muitos pacientes com neoplasias encefálicas foram diagnosticados tardiamente, e em estágios avançados da doença, quando as chances de sobrevida são menores. Isso explica o aumento de óbitos observados especialmente entre os grupos raciais mais vulneráveis, como pardos e brancos, em 2022. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou a elevada mortalidade por neoplasia encefálica na Região Norte do Brasil, com maior impacto entre homens e pessoas pardas. O estado do Tocantins destacou-se com a maior taxa de mortalidade proporcional, sugerindo que a infraestrutura de saúde limitada é um fator determinante nos resultados. Estes achados reforçam a necessidade de melhorias no acesso ao diagnóstico e tratamento de neoplasias encefálicas, particularmente em regiões remotas, onde as populações enfrentam barreiras consideráveis para acessar cuidados médicos especializados. Futuros estudos devem investigar em maior profundidade os determinantes sociais e o acesso ao tratamento nessas áreas, visando à formulação de políticas de saúde mais equitativas.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias Sistema Nervoso Central, Mortalidade, Epidemiologia, Região Norte, Brasil

FATORES RELACIONADOS AO PROGNÓSTICO DE PACIENTES
COM PÉ DIABÉTICO EM UM PRONTO SOCORRO DE
REFERÊNCIA EM RONDÔNIA ENTRE OS ANOS DE 2022 E
2023.

OLIVEIRA, Marianna Nascimento de¹; CRUZ, Vanessa Duarte¹; CARVALHO, Pérola Fernandes Ribeiro de¹; SILVA, Jeane Gomes da Silva¹; SOUZA, Nathália Lima¹; REZENDE, Nelson Ogliari²; GRILLO, Vinícius Tadeu Ramos da Silva^{1, 2}

¹Centro Universitário São Lucas – Afya Educacional

²Instituto Vascular e Endovascular de Rondônia

INTRODUÇÃO. A diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica multifatorial, caracterizada pelo comprometimento do metabolismo da glicose, e está associada a diversas complicações sistêmicas, tornando-se um desafio relevante para a saúde pública devido à sua elevada prevalência e alta morbimortalidade (BRUTTI et al., 2019). O Brasil ocupa a quinta posição entre os países com maior incidência de DM no mundo, com 16,8 milhões de adultos diagnosticados, atrás apenas de China, Índia, Estados Unidos e Paquistão (BRASIL, 2024). Com o envelhecimento populacional, há um aumento nas complicações crônicas, destacando-se o pé diabético como uma das mais recorrentes na cirurgia vascular (CARLESSO et al., 2017). O pé diabético, caracterizado por alterações neurológicas e vasculares, frequentemente resulta em infecção, ulceração e destruição dos tecidos dos membros inferiores (OLIVEIRA et al., 2016). Essa condição está associada a uma alta taxa de amputações, internações prolongadas e elevados custos hospitalares. **OBJETIVO.** O propósito principal deste projeto de pesquisa é analisar os fatores relacionados ao prognóstico de pacientes com Pé Diabético no Hospital João Paulo II, em Porto Velho- RO, entre os anos de 2022 e 2023. **MÉTODOS.** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, observacional e retrospectivo. A coleta de dados será realizada a partir de prontuários eletrônicos disponibilizados pelo Hospital João Paulo II, com carta de anuência previamente assinada. A pesquisa será desenvolvida em três fases: atualização bibliográfica, coleta e tabulação de dados, e interpretação dos resultados. Serão incluídos no estudo os pacientes diabéticos que passaram por amputações no período de 2022 a 2023. Pacientes sem diagnóstico confirmado de DM, fora do período estabelecido ou residentes em outros estados serão excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO.**

Atualmente, a pesquisa está na fase de coleta de dados, com previsão de conclusão em maio de 2025. Diante disso, os resultados ainda são inconclusivos, impossibilitando sua inclusão neste resumo. No entanto, uma atualização bibliográfica permitiu a discussão de importantes aspectos relacionados ao pé diabético. Além de provocar limitações físicas, essa condição afeta negativamente a qualidade de vida dos pacientes, gera altos custos devido a hospitalizações frequentes e reabilitações prolongadas, e está associada a um aumento na taxa de mortalidade. **CONCLUSÃO.** O controle eficaz dos fatores de risco relacionados ao pé diabético é essencial para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes com diabetes. Identificar e gerenciar esses fatores, como o controle glicêmico e hábitos de vida saudáveis, pode reduzir as complicações e melhorar os resultados clínicos a longo prazo. **AGRADECIMENTO.** Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão aos Doutores Vinícius Tadeu Ramos da Silva Grillo e Nelson Ogliari Rezende, cujo incentivo constante à pesquisa e orientação foram fundamentais ao longo de toda a jornada. A dedicação e o comprometimento de ambos foram elementos cruciais para o desenvolvimento deste estudo.

PALAVRAS CHAVE: Diabetes Mellitus – Amputados - Lesões do Sistema Vascular - Complicações do Diabetes

DESENVOLVIMENTO DO CURSO OFÍDIO-VENOM-SAÚDE COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ESTUDANTES E DOCENTES DO ENSINO TÉCNICO-PROFISSIONAL

DA SILVA, César Sales¹; ASSIS, Zaira Cristina Barbosa¹; BELAI, Poliana Mazuchini¹; DE MORAIS, Gabriel Nedo¹; DE OLIVEIRA, João Pedro Macene¹; SOARES, Andreimar Martins^{1, 2}

¹Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH, ²Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: O ofidismo, classificado como Doença Tropical Negligenciada (DTN) pela Organização Mundial da Saúde (OMS), afeta aproximadamente 2,7 milhões de pessoas globalmente. No Brasil, os casos de mordeduras de serpentes são monitorados pelo sistema de vigilância do Ministério da Saúde, sendo fundamentais para a implementação de políticas públicas e a distribuição eficaz de antivenenos. O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece gratuitamente o soro antiofídico aos pacientes necessitados. Entre 2010 e 2023, o Brasil registrou 419.522 acidentes ofídicos, dos quais 329.420 indivíduos receberam tratamento com antivenenos. O ofidismo está intrinsecamente associado a condições de baixa renda, pobreza e ocorre com maior frequência entre aqueles com acesso restrito à educação e aos serviços de saúde. Nesse contexto, o conhecimento aprofundado sobre os aspectos biológicos, biotecnológicos, clínicos, terapêuticos e epidemiológicos do ofidismo e seus venenos é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes. Essas políticas podem promover a redução de casos, a capacitação de profissionais de saúde, a implementação de estratégias de promoção da saúde e a prospecção de novos fármacos derivados de venenos. **OBJETIVO GERAL:** Elaborar uma proposta de curso de capacitação de curta duração direcionado aos alunos e professores do ensino técnico-profissionalizante, consolidando o conhecimento científico acerca do ofidismo e da venômica, ressaltando-se os aspectos da clínica-médica, vigilância em saúde e biotecnologia aplicada à saúde. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo realizou o mapeamento de grupos de pesquisa na área da Toxinologia com foco em serpentes, utilizando a Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram aplicados critérios específicos para selecionar grupos com linhas de pesquisa diretamente relacionadas à Toxinologia, com ênfase em estudos sobre venenos de serpentes e antivenenos. O mapeamento resultou na criação de um banco de dados consolidado dos grupos institucionalizados, identificando suas principais áreas de atuação, bem como os pesquisadores responsáveis. O objetivo da busca é compor uma lista de especialistas a serem convidados para contribuir no desenvolvimento e implementação do curso de capacitação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa no DGP/CNPq com as palavras-chave "Toxinologia", "serpente" e "toxina" resultou na identificação de 46 grupos de pesquisa em território brasileiro, tendo ao menos uma linha de estudo relacionada à toxinologia e serpentes. A distribuição dos grupos é de certa forma heterogênea, já que 48% dos grupos estão localizados na região Sudeste. Outras regiões, como o Nordeste (22%) e o Norte (19%), também apresentaram uma presença

significativa de grupos., há Em contraste, o Centro-Oeste apresentou apenas 1 grupo (2%), sugerindo uma necessidade de maior incentivo à pesquisa, apesar da relevância dos acidentes ofídicos na região. A predominância dos grupos nas ciências biológicas (75%) evidencia o foco no estudo dos aspectos bioquímicos e ecológicos dos venenos. Embora a Região Norte seja a mais afetada pelos acidentes ofídicos, concentrando cerca de 32% dos casos registrados nos últimos 13 anos, apenas 19% dos grupos de pesquisa estão localizados nessa área. O Nordeste, que corresponde a 27% dos acidentes, também possui menos grupos de pesquisa do que seria esperado pela alta incidência. Já o Centro-Oeste e o Sul, com 10% e 7% dos casos, respectivamente, têm uma representação ainda menor em termos de grupos de pesquisa. A concentração de pesquisas na região Sudeste reflete a presença de centros públicos produtores de antiveneno. Esses dados sugerem a importância de expandir a pesquisa para regiões menos representadas, especialmente nas áreas mais afetadas por acidentes ofídicos, promovendo uma distribuição mais equitativa dos avanços científicos e o fortalecimento de políticas públicas de saúde. **CONCLUSÃO:** O mapeamento dos grupos de pesquisa em toxinologia evidenciou uma concentração regional desigual, com predominância no Sudeste, onde se localizam importantes centros de produção de antivenenos. Apesar da alta incidência de acidentes ofídicos em regiões como o Norte e Centro-Oeste, essas áreas ainda apresentam uma menor presença de grupos de pesquisa, destacando a necessidade de ampliar esforços científicos nessas regiões. O desenvolvimento do curso "Ofídio-Venom-Saúde" busca preencher essa lacuna, proporcionando uma capacitação abrangente para estudantes e professores do ensino técnico-profissionalizante. Essa iniciativa visa não só disseminar o conhecimento sobre ofidismo, mas também fortalecer as políticas públicas de saúde, promover a pesquisa aplicada e contribuir para a melhoria do atendimento e prevenção dos acidentes ofídicos no Brasil. **AGRADECIMENTOS:** SÃO LUCAS PVH; CNPq; RED-CONEXAO.

PALAVRAS-CHAVE: Ofidismo; Venômica; Educação em Saúde; Biotecnologia; Toxinologia

EDUCAÇÃO SOBRE DOENÇAS INFECCIOSAS PARA JOVENS ESTUDANTES

Rayssa Pimenta Paulino¹, Leidiane Amorim Soares Galvão².

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO A palavra Microbiologia é derivada do grego e significa: A ciência que estuda a vida pequena. Esta Ciência está voltada aos organismos microscópicos e suas atividades biológicas, ou seja, as diversas formas, estruturas, reprodução, aspectos bioquímico-fisiológicos, e seu relacionamento entre si e com o hospedeiro, podendo ser benéficos ou prejudiciais. Alguns microrganismos que interagem com o homem, podem causar doenças infecciosas e neste sentido a microbiologia tem ajudado na compreensão desses organismos patogênicos, podendo ser vírus, bactérias, fungos e parasitas, a partir da sua caracterização e identificação, ajudando na compreensão do controle e do tratamento (Teixeira, 2020). As doenças infecciosas continuam sendo um problema de saúde pública em todo o mundo. Tuberculose, infecções respiratórias, HIV/Aids, dengue, malária, hepatites e outras, afetam milhões de pessoas e causam impacto significativo em morbidade e mortalidade. O entendimento da relação entre fatores humanos, animais e ambientais são importantes para a vigilância de doenças infecciosas. Isso inclui iniciativas como vacinação, saneamento ambiental, controle de vetores, programas sociais para redução do crescimento populacional, promoção de práticas de higiene pessoal e segurança alimentar (Ellwanger, et al., 2021). No Brasil, a microbiologia teve implicações significativas para a história da saúde pública, desde a Escola Tropicalista Baiana até a criação da Instituição por Oswaldo Cruz, devido seu papel fundamental na compreensão e controle de doenças infecciosas (Benchimol, 2000). A pandemia de COVID-19 reforçou a importância da Microbiologia, no Brasil, tanto para o entendimento do causador da doença como para as medidas preventivas (Silveira, et al., 2024). Considerando que a Constituição Federal estabeleceu em seu artigo 5º - Inciso XIV que, “é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional”; é direito da população receber informações e é responsabilidade do Estado e do Governo estabelecer um

fluxo informativo e comunicativo com seus cidadãos. Entende-se que a educação não deve ser uma mera transmissão de conhecimento, mas sim uma possibilidade para construção de um conhecimento próprio baseado no conhecimento empírico (Brasil, 1988). A informação em saúde é de suma importância para jovens estudantes. Ela permite a compreensão sobre questões relacionadas à saúde, para que hajam melhores escolhas para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar. Diversas tecnologias, como ferramentas eletrônicas, materiais impressos e oficinas educativas, têm sido desenvolvidas para educar os adolescentes sobre temas como sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis, vírus da imunodeficiência humana (Dourado, et al., 2021).

OBJETIVOS OBJETIVO GERAL: Promover a saúde através da orientação a jovens estudantes do ensino médio sobre doenças infecciosas. OBJETIVOS ESPECÍFICOS OBJETIVO 1 - Ofertar palestras, dinâmicas educativas para alunos do ensino médio (a partir do 1º ano) sobre as principais doenças infecciosas causadas por microrganismos.

MATERIAL E MÉTODOS Pesquisa é do tipo Metodológica (PM), com abordagem quanti-qualitativa educativa. Público-alvo esperado: Grupo 1- Alunos do ensino médio, a partir do 1º ano (alunos a partir de 14 anos de idade). Grupo 2: Profissionais ligados ao serviço de alimentação na escola e interessados (professores, gestores, e outros profissionais que atuam na escola).

6.3 LOCAL DOS EVENTOS:

ENSINO MÉDIO: As palestras interativas para alunos do ensino médio serão ofertadas em uma escola pública estadual, localizada na região Central de Porto Velho-RO. A Escola Carmela Dutra, uma escola tradicional da cidade que recebe alunos de todas as regiões, zonas sul, leste, norte e oeste. A escola possui auditório o que vai facilitar o acolhimento das turmas de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. O Auditório será ocupado no momento programado para cada turma, de modo que as atividades sejam cumpridas de forma eficaz.

CURSO FUNCIONÁRIOS DA ALIMENTAÇÃO: Será realizado de forma remota ou presencial, de acordo com a disponibilidade dos funcionários da escola.

6.3. OBTENÇÃO DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E CIENTÍFICO Serão consultadas informações do tema em sites institucionais e/ou plataformas oficializadas. Serão realizadas buscas em plataformas técnicas-científicas como PUBMED, SCIELO, SCOPUS, BIREME, BVSMS, LATTES-CNPq, DGP-CNPq, dentre outros e sites institucionais e/ou editoriais como SCIEDIRECT e outros. Haverá definição dos unitermos, palavras-chave e até mesmo descritores para aumentar a eficiência das buscas técnico-científicas. Reuniões semanais e/ou quinzenais serão realizadas, presencial e/ou remoto, para organização das estratégias de ações e atividades a serem executadas. A equipe conta com

participação de pós-graduandos e outros alunos de graduação. 6.4 ELABORAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DAS PALESTRAS A metodologia adotada para as palestras será a aplicação de aulas dinâmicas que possam envolver os alunos, de acordo com as faixas etárias. Aulas metodológicas e interativas. Deverá ser abordado diferentes temas envolvendo a microbiologia e as principais doenças que podem acometer o homem. As palestras poderão ser fracionadas de acordo com a disponibilidade de horário de cada turma. Um tempo de uma palestra será de no mínimo 40 minutos até 120 minutos, quando esta envolver atividades práticas. Os tópicos a serem abordados e elaborados nas Ementas do curso para este projeto: Caracterização de microrganismos - Bactérias, fungos, vírus e parasitas; Doenças causadas por bactérias – Diarreias; Doenças causadas por vírus - Doenças respiratórias e arboviroses; Doenças causadas por fungos - Doenças de pele; Infecções sexualmente transmissíveis; Doenças causadas por parasitas - Doenças tropicais; 7. Principais contribuições científicas ou tecnológicas da proposta, incluindo os potenciais Produtos a serem entregues ao final da pesquisa. Dentre as contribuições da proposta, destaca-se o aprimoramento de recursos humanos nas áreas de Educação em Saúde. Como principais produtos esperamos - Curso de Capacitação de Curta Duração para profissionais da alimentação com produto físico, Palestras sobre as temáticas do projeto a alunos de ensino médio, popularização e difusão da ciência, relatórios científicos, Publicações científicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O projeto está em fase de desenvolvimento. Entretanto, podemos considerar o envolvimento por parte dos discentes na produção científica, participação de projetos, envolvimento acadêmico na participação da organização de eventos realizados pela instituição. **CONCLUSÃO** Portanto, a disseminação de informações confiáveis e baseadas em evidências é fundamental para capacitar os jovens a cuidarem da saúde de maneira consciente e responsável. **AGRADECIMENTOS** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), ao Centro Universitário São Lucas - Porto Velho - Rondônia.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Amazônia. Ciência

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL APÓS TRATAMENTO DO CÂNCER DE BOCA EM UM HOSPITAL DE RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2020 A 2022

SILVA, Jeane Gomes da¹ ; CHAVES, Ilária Ferreira¹ ; GALVÃO, Neiandro dos Santos¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

INTRODUÇÃO: O câncer tem sido uma preocupação mundial de saúde pública nas últimas décadas. No Brasil não é diferente, com a transição epidemiológica, as doenças crônicas não transmissíveis têm ganhado destaque como causa do aumento na morbimortalidade. Nesse contexto, o câncer apresenta uma alta incidência, segundo o INCA espera-se que em 2030 ocorram mais de 25 milhões de novos casos no país¹ . O câncer de boca encontra-se como o quinto câncer mais prevalente em homens no Brasil, sendo o seu rastreamento e diagnóstico precoce um desafio para a saúde pública do país¹ . O câncer bucal apresenta uma etiologia multifatorial, tendo como os principais fatores de risco a herança genética e fatores ambientais como o tabagismo, etilismo, exposição à radiação solar e entre outros² . O tipo histológico mais comum na neoplasia de cavidade bucal é o carcinoma células escamosas, responsável por cerca de 90% das neoplasias malignas de boca e faringe, apresentando localização variável, podendo acometer palato duro, língua, lábios, gengivas e assoalho da boca^{1,3} . **OBJETIVO:** O presente projeto tem o objetivo de descrever e avaliar o perfil clínico dos pacientes com prognóstico favorável após tratamento do câncer de boca no Instituto São Pellegrino em Rondônia, nos anos de 2020 a 2022, utilizando como material de coleta de dados prontuários de pacientes tratados nesse hospital no período citado. **MATERIAL E MÉTODOS:** Será conduzido um estudo descritivo, quantitativo, observacional e retrospectivo que busca analisar fatores relacionados ao prognóstico de pacientes oncológicos em tratamento para câncer bucal no Instituto São Pellegrino em Rondônia, entre os anos de 2020 e 2022, através de acesso aos prontuários físicos e eletrônicos disponibilizados pelo Instituto. Desta forma, foi realizada uma atualização bibliográfica através da análise de artigos científicos, boletins epidemiológicos, guias e manuais do ministério da saúde para posterior comparação de dados com os adquiridos no presente estudo, além de obter um direcionamento para o referencial teórico deste

trabalho. Além disso serão coletados dados específicos como tabagismo, etilismo, sexo e idade, estágio em que o câncer foi diagnosticado, abordagem diagnóstica e o desfecho do caso sendo favorável ou não. Sendo critério de exclusão os pacientes que apresentaram prognóstico desfavorável frente ao tratamento oncológico para o câncer bucal. Os dados coletados serão tubulados em planilha do Microsoft Office Excel 2013, por fim, os dados coletados e tubulados serão estatisticamente analisados e comparados com literaturas pré-existentes e discutidos para elaborar um texto de análise de todos os dados coletados. Os resultados obtidos nesta pesquisa científica serão apresentados junto à sociedade científica, seja por meio de publicação de artigo científico, discussão dos resultados ou apresentação em eventos científicos e programas de educação me saúde. **AGRADECIMENTOS:** Expressamos um agradecimento especial ao Professor Dr. Neiandro dos Santos Galvão, cujo constante estímulo à pesquisa e orientação têm sido fundamentais ao longo desta jornada. É valido agradecer também ao Instituto São Pellegrino de Rondônia pela sua disponibilidade e contribuição voluntária para a realização deste projeto e avanço na oferta de dados científicos na nossa comunidade. A dedicação e orientação foram elementos essenciais para o desenvolvimento deste estudo.

PALAVRAS CHAVES: Câncer, Neoplasias bucais, Prognóstico

INCIDÊNCIA E LOCALIZAÇÃO DE DORES CRÔNICAS E AGUDAS
EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, PORTO
VELHO-RO, BRASIL.

QUEVEDO, Kelvin Aureliano Jaune¹; BIDÁ, Mateus Rogério França Quaresma¹;
COSTA, Cintia Campos¹.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

INTRODUÇÃO: A dor é um sintoma de grande relevância, que afeta grande parte das pessoas pelo mundo, sem distinção de raça, sexo, idade, ou classe social, pois com isso o nosso organismo é capaz de sinalizar que algo não está certo com o corpo e que deve-se dar uma atenção especial. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento a respeito da incidência e localização de dores crônicas e agudas em professores da rede pública de ensino da cidade de Porto Velho. **MÉTODOS:** O estudo é de caráter descritivo e quantitativo, com uma amostra de 93 professores, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas sob o parecer nº 6.138.306 em 23/06/2023 e realizada virtualmente entre setembro e dezembro de 2023. Os dados foram coletados por meio de um questionário online, que incluiu informações sociodemográficas e a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar a intensidade da dor. Ao término do estudo os resultados foram tabulados e organizados no programa Microsoft Excel. Foi realizada a análise estatística e os dados disponibilizados aos educadores via email, juntamente com uma cartilha digital informativa a respeito de possíveis intervenções a serem feitas com o objetivo de diminuir ou sanar a dor na região com maior índice de acometimento. **RESULTADOS:** Observou-se que 89,2% dos docentes eram do sexo feminino e 10,8% do sexo masculino, 82,9% dos participantes apresentavam idade média entre 40 a 60 anos. E 82,2% dos participantes ministram aula há mais de 10 anos. Diante da pesquisa foi encontrado maior incidência de dor musculoesquelética na coluna lombar correspondendo a 33,3% ao ir dormir. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados encontrados, foi observado um alto índice de dor musculoesquelética em professores da rede pública de ensino, tendo influência com fatores ergonômicos, tempo de profissão e carga horária excessiva.

PALAVRAS-CHAVE: Dor, Professores, Incidência

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE LIGADURA ELÁSTICA VERSUS
TÉCNICA DE MILLIGANMORGAN NO TRATAMENTO DE
PACIENTES COM DOENÇA HEMORROIDÁRIA GRAU IV EM
HOSPITAL TERCIÁRIO DE RONDÔNIA

NEGREIROS, Karen Olinto de Araújo¹; VAICIUNAS, Spencer¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

INTRODUÇÃO: A doença hemorroidária (DH) afeta cerca de 4% da população mundial e é caracterizada por uma alteração nos coxins hemorroidários, que, devido ao esforço evacuatório e hiperfluxo vascular, se tornam flácidos, resultando em deslizamento e prolapso (DE PAULA et al., 2024). É prevalente entre 45 e 65 anos, com 50% desses pacientes necessitando de tratamento e 10 a 20% requerendo cirurgia (DE DEUS e RAMA, 2020). As causas da DH incluem predisposição genética, esforço evacuatório, hábitos intestinais, uso de medicamentos, cirurgias prévias, gestação, disfunção do assoalho pélvico e fatores socioeconômicos como dieta e sedentarismo (DE DEUS e RAMA, 2020; AZEVEDO, FILHO, DE SIQUEIRA, 2023). Burguer e Barreto (2023) classificam a doença em interna, externa ou mista, com a interna sendo subdividida em quatro graus de acordo com a gravidade do prolapso. Nesse sentido, ainda segundo Azevedo, Filho e De Siqueira (2023), os sintomas variam conforme a classificação: a interna geralmente causa sangramento retal indolor, enquanto a externa é associada a dor e sangramento significativos. De acordo com Shepper (2021), o diagnóstico envolve um exame proctológico completo, incluindo inspeção externa e interna, exame digital anorretal, anoscopia e colonoscopia. O tratamento varia conforme a classificação da DH e pode ser convencional, instrumental ou cirúrgico, enquanto o tratamento convencional inclui medidas higienodietéticas, com aumento da ingestão de fibras e água, e exercício físico. Além disso, o tratamento instrumental para hemorroidas internas envolve escleroterapia, fotocoagulação por infravermelhos e ligadura elástica; enquanto hemorroidectomia, com técnicas como Milligan-Morgan, é reservada para casos mais graves ou recidivantes. As complicações pós-operatórias podem incluir retenção urinária, sangramento, estenose anal, infecção e incontinência (SCHEPPER H, et al., 2021; AZEVEDO, FILHO, DE SIQUEIRA, 2023). **OBJETIVOS:** Comparar os desfechos clínicos de pacientes com doença hemorroidária de grau IV, que foram

submetidos à hemorroidectomia com técnica de Milligan-Morgan, com os que foram submetidos à ligadura elástica, no Hospital Prontocordis, em Porto Velho, Rondônia, através da coleta de dados para avaliar qual a melhor técnica em termos de rápida recuperação do paciente, menor tempo de internação hospitalar e recidivas; bem como, aquela que se mostra com menos dor e complicações no pós operatório para o paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O projeto de pesquisa a ser desenvolvido trata-se de um estudo quantitativo, observacional, descritivo, transversal e retrospectivo, que visa analisar os resultados clínicos da comparação entre pacientes com doença hemorroidária grau IV submetidos à ligadura elástica e à hemorroidectomia pela técnica de Milligan Morgan, no Hospital Prontocordis, em Porto Velho. A coleta de dados será feita a partir do banco de dados do orientador, sem identificação dos pacientes, e organizada no Microsoft Office Excel 2019. As referências teóricas foram obtidas em plataformas como PUBMED, LILACS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, com publicações de 2014 a 2024, gratuitas, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, com termos “doença hemorroidária grau IV”, “técnica de Milligan Morgan” e “ligadura elástica”. Ademais, em casos excepcionais, onde o encontro do aluno e orientador não seja viável de modo presencial, a plataforma Google Meet será utilizada como alternativa para a realização de reuniões. Dessa forma, garantindo a comunicação, a continuidade e a eficiência do projeto sem causar prejuízos na coleta de dados, e, por conseguinte, assegurando que os objetivos do estudo sejam atingidos da mesma maneira nos prazos estabelecidos.

PALAVRAS CHAVE: Gastroenteropatias; Hemorroidas; Prolapso Retal; Procedimentos Terapêuticos; Hemorroidectomi

O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAS

FARIAS, Beatriz Jeffryes Davila, RODRIGUES, Maria Camila Frota Cipriano, COSTA, Cíntia Campos

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO: O prematuro é a criança que nasceu pré-termo, ou seja, antes de completar 37 semanas de gestação, podendo ser classificado de acordo com a idade gestacional ao nascer. A prematuridade é reconhecida como um importante fator de risco para distúrbios do desenvolvimento motor uma vez que promove uma interrupção na progressão do desenvolvimento das estruturas cerebrais, podendo afetar eventos importantes, como a sinaptogênese e a mielinização, para muitos recém-nascidos prematuros, a permanência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é essencial à manutenção da vida. Porém, no ambiente da unidade neonatal, a exposição constante à estimulação excessiva (ruídos, luminosidade, procedimentos dolorosos, entre outros) em crianças neurofisiologicamente imaturas pode desencadear alterações motoras.

OBJETIVO: Avaliar o desenvolvimento motor de crianças nascidas prematuras.

MÉTODOS: O estudo de característica transversal, descritivo e quantitativo, realizado com uma amostra de convivência, totalizando 15 crianças de ambos os sexos, com idade de 0 a 1 ano e 6 meses, nascidas pré-termo abaixo de 37 semanas de gestação. Foram realizadas avaliações com a Alberta Infant Motor Scale. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com nº CAAE: 70721123.2.0000.0013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foi observado que 26,67% das crianças foram classificadas com o desenvolvimento anormal/atípico, 40% com desenvolvimento suspeito e 33,33% com desenvolvimento normal/típico. **CONCLUSÃO:** Foi verificado que as crianças com o desenvolvimento motor classificados em anormal/atípico e suspeito, as mães tiveram complicações gestacionais e as crianças tiveram um longo tempo de interação, e o bebê nascido antes de 37 semanas de gestação é um bebê biologicamente vulnerável por conta da sua imaturidade, sendo assim e de suma importância que essas crianças sejam acompanhadas por um profissional especializado como o Fisioterapeuta.

PALAVRAS CHAVES: Prematuridade, Fisioterapia, Idade corrigida, Pais

AVALIAÇÃO CARDIOVASCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS TABAGISTAS E NÃO TABAGISTAS

LOPES, Danielle da Cunha¹;
CARDOSO, Débora Coelho¹;
FERREIRA, Alex Augusto Ferreira¹

Centro Universitário São Lucas – AFYA

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica é uma patologia prevalente, considerada um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares, responsável por cerca de 30% das mortes no mundo. Os valores normais de pressão arterial variam entre 120-140 mmHg (PAS) e 70-80 mmHg (PAD). A HAS é definida como PAS \geq 140 mmHg e PAD \geq 90 mmHg ou PAS $>$ 130 mmHg e PAD $>$ 80 mmHg. Fatores como débito cardíaco reduzido em idosos e estilo de vida, incluindo tabagismo e sedentarismo, influenciam a HAS. **OBJETIVOS:** Avaliar a saúde cardiovascular e a qualidade de vida de indivíduos sedentários e hipertensos, expostos ou não ao tabagismo, correlacionando parâmetros de avaliação cardiovascular com variáveis demográficas e de qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O estudo foi uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa, exploratória, realizada na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário São Lucas/Afya (UNISL), em Porto Velho, Rondônia, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas/Afya sob o parecer nº 6.279.793. A avaliação cardiovascular foi conduzida por meio de uma ficha padronizada. A capacidade física foi medida pelo teste de caminhada de 6 minutos, enquanto a qualidade de vida foi avaliada utilizando o Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ) e a Duke Activity Status Index (DASI), que avalia atividades diárias e a capacidade funcional. Os dados coletados foram tabulados no Microsoft Excel 365, e as análises estatísticas foram realizadas com o GraphPad Prism versão 8.0. O teste T de Student foi utilizado para verificar a normalidade da amostra, e o teste de Pearson foi empregado para avaliar a correlação entre as variáveis, considerando significativo um valor de $P < 0,05$. **RESULTADOS:** O estudo incluiu 40 voluntários, com a maioria do sexo feminino (77,5%). A média de idade foi de

58,5 anos. A etnia dos participantes variou, com predominância de pardos (60%). A maioria possuía ensino médio (50%), e as ocupações foram diversas, com destaque para aposentados (25%) e do lar (17,5%). Os voluntários apresentaram altura média de 1,60 metros e massa corporal média de 72,8 kg, resultando em um IMC médio de 28,22 kg/m². As correlações com a distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos mostraram resultados nulos para idade ($r = -0,13$), massa corporal ($r = 0,20$) e tempo de tabagismo ($r = 0,21$). Contudo, a correlação entre IMC e pressão arterial média foi fraca, mas significativa ($r = 0,38$). A pontuação média na escala MLHFQ foi de 26,23 pontos, com uma correlação negativa moderada com o teste de caminhada ($r = -0,36$). A pontuação média na Duke Activity Status Index (DASI) foi de 36,3 pontos.

CONCLUSÃO: O estudo revelou que, apesar da hipertensão, a maioria dos voluntários apresentou qualidade de vida satisfatória, destacando a resiliência dos hipertensos. A correlação moderada entre a capacidade funcional e a qualidade de vida sugere a necessidade de uma abordagem integrada no manejo da hipertensão. Recomenda-se a realização de futuros estudos para investigar intervenções que promovam hábitos saudáveis e ampliar a amostra para fortalecer as conclusões sobre a relação entre hipertensão, qualidade de vida e capacidade funcional.

PALAVRAS CHAVES: Hipertensão, Sedentarismo, Tabagismo, Qualidade de vida

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO COMBATE AO TABAGISMO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA AMAZÔNIA PARA ENFRENTAR O USO DE TABACO, PROMOVER A SAÚDE DA COMUNIDADE E REALIZAR AÇÕES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS, COM FOCO EM TRANSFORMAR A REALIDADE DOS FUMANTES A FIM DE CONTRIBUIR PARA A SAÚDE PÚBLICA LOCAL

CARVALHO, Matheus Felipe Lima Verde De; CUNHA, Artur Da Silva; SILVA, Andrya Sodr e Da; DAMASCENA, Beatriz Nobre; NASCIMENTO, Claudianne Araújo Do; ARAUJO, Pablo Gustavo; GOMES, Vinicius Correia; GALVÃO, Leidiane Amorim Soares

Centro Universitário São Lucas-AFYA

INTRODU O E OBJETIVOS: O tabagismo é um problema de saúde pública global com consequências devastadoras. Segundo a Organiza o Mundial da Saúde (OMS), mais de 8 milhões de pessoas morrem anualmente em decorrência do uso do tabaco, com 7 milhões dessas mortes atribuídas a fumantes ativos e 1,2 milhão a não-fumantes expostos ao fumo passivo. No Brasil, a situa o é igualmente alarmante, com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicando que aproximadamente 9,6% da popula o adulta é fumante, o que reflete a gravidade do problema no país. A dependência da nicotina, uma substância química encontrada no tabaco, é um fator crucial que contribui para a dificuldade de cessaq o do tabagismo. Na região da Amazônia, a situa o do tabagismo apresenta desafios únicos devido à vasta extensão territorial e à diversidade cultural, que influenciam a eficácia das estratégias de combate ao tabagismo. A dificuldade de acesso a áreas remotas e a falta de recursos adequados tornam o controle e a preven o mais complexos. Além disso, as diferenças culturais e sociais exigem abordagens específicas para a região. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho   demonstrar a atua o do farmacêutico no combate ao tabagismo, com foco nas particularidades e estratégias aplicáveis à região amazônica. A pesquisa foi realizada como parte de um projeto de extensão do curso de Farmácia, no 6  período. Foram utilizados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, além de livros e sites especializados que abordam o tabagismo e a atua o do farmacêutico.

MATERIAL E MÉTODOS: Incluiu uma revisão e análise detalhada da literatura existente sobre o impacto do tabagismo e as abordagens adotadas pelos farmacêuticos

na Amazônia. A análise também envolveu a coleta de dados primários de estudos realizados na região para fornecer uma visão abrangente do cenário local. Foram identificados 13 artigos relevantes sobre o tema do tabagismo e a atuação farmacêutica. Destes, 5 artigos focaram especificamente na situação da Amazônia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Um estudo realizado por Magalhães et al., (2023) na região amazônica revelou que a maioria das mulheres tabagistas iniciam o hábito em idades bastante variadas; o maior percentual de fumantes é entre 18 anos, seguida de 15 anos com início aos 16 anos e aos 20 anos. A análise dos artigos sobre tabagismo na Amazônia mostrou que a região enfrenta desafios significativos. Entre os principais problemas identificados estão a dificuldade de acesso a serviços de saúde e a falta de conscientização sobre os riscos associados ao tabagismo. A presença de tabaco em comunidades ribeirinhas e áreas isoladas é frequentemente facilitada pelo tráfico de produtos e pela falta de políticas públicas eficazes (da Silva et al., 2020). Os farmacêuticos desempenham um papel crucial no combate ao tabagismo, especialmente em regiões com características únicas como a Amazônia. As estratégias destacadas pelos estudos incluem a educação e conscientização das comunidades sobre os riscos do tabagismo (Cahill et al., 2019). Isso pode ser feito através de campanhas de conscientização, palestras e atividades educativas que destacam os benefícios de parar de fumar e os impactos negativos do tabagismo na saúde. Os farmacêuticos oferecem suporte essencial na cessação do tabagismo, fornecendo informações sobre métodos e terapias para parar de fumar. Isso inclui a terapia de substituição de nicotina, medicamentos prescritos e acompanhamento contínuo, ajudando os pacientes a superar a dependência da nicotina (OMS 2021). Estabelecer parcerias com líderes comunitários e organizações locais podem ajudar a adaptar as estratégias de cessação às necessidades culturais e regionais. A colaboração com figuras locais e a incorporação de práticas tradicionais podem aumentar a aceitação e eficácia das intervenções. A monitorização e avaliação contínua das estratégias de cessação são fundamentais para ajustar as abordagens conforme necessário. Os farmacêuticos podem contribuir para a coleta de dados e a análise de resultados, ajudando a melhorar as práticas e políticas de combate ao tabagismo (Ahouagi et al., 2022).

CONCLUSÃO: A atuação do farmacêutico no combate ao tabagismo na Amazônia enfrenta desafios específicos devido às características regionais e culturais. No entanto, com estratégias adaptadas às necessidades locais, como educação, apoio à cessação, parcerias comunitárias e avaliação contínua, é possível fazer uma diferença significativa na luta contra o tabagismo. O compromisso dos farmacêuticos é

essencial para melhorar a saúde das populações amazônicas e promover um futuro livre do tabaco. **AGRADECIMENTOS:** Ao Centro Universitário São Lucas e a professora Dra. Leidiane Amorim Soares Galvão por auxiliar na construção do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Amazônia, Farmacêuticos

SOROPREVALÊNCIA DO TESTE ML flow NA AVALIAÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE HANSENÍASE EM UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE, BRASIL

RAMOS, Alessa de Lima¹ OLIVEIRA, Wuelison Lelis de²

^{1,2}CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença milenar, infectocontagiosa e crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, considerada um agravo tropical negligenciado, sua transmissão ocorre através das vias aéreas superiores ou pelo contato direto e prolongado com doentes bacilíferos sem tratamento. Estima-se que somente no ano de 2022, foram registrados 174.087 casos novos de hanseníase no mundo, numa taxa de detecção de 21,8 casos por 1 milhão de habitantes. Neste mesmo ano, foram notificados cerca de 19.635 casos novos de hanseníase no Brasil, destes, 3.215 na região Norte do país e 372 no estado de Rondônia, considerando-o hiperendêmico e prioritário para a eliminação da doença. **OBJETIVO:** Analisar a soroprevalência de anticorpos antiPGL-1 através do teste rápido ML flow em contactantes de hanseníase no município de Porto Velho, entre os anos de 2023 e 2024. **MATERIAL E MÉTODOS:** Será realizado um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, a partir dos casos diagnosticados com hanseníase e acompanhados em um serviço ambulatorial especializado de Porto Velho, capital de Rondônia. Serão analisadas características do perfil sociodemográfico e clínico dos casos índices e, para os contactantes, será incluído a relação entre a soroprevalência de acordo com o resultado da baciloscopia do seu caso índice; relação entre o tempo de convivência com o caso índice em relação à soroprevalência do teste ML flow e soroprevalência do teste ML flow em relação à realização da vacina BCG nos comunicantes paucibacilares e multibacilares. A análise estatística será realizada com o programa Statistical Package for Social Science (SPSS), versão 20, para Windows. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que este estudo possibilite compreender a caracterização sociodemográfica, clínica e laboratorial da hanseníase, bem como os fatores determinados socialmente associados aos casos da doença, contribuindo em maior compreensão da distribuição

da doença, da qualificação do diagnóstico e do aprimoramento de políticas públicas voltadas a eliminação da hanseníase. **PALAVRAS CHAVES** Mycobacterium leprae, soroprevalência, contatos de hanseníase. **AGRADECIMENTOS** Ao Centro Universitário São Lucas/Afya – Porto Velho pela concessão de bolsas de fomento de apoio a este projeto via edital PIBIC/PAP/PRIC 2024-2025. Ao Ambulatório Estadual de Hanseníase da Policlínica Oswaldo Cruz, por colocar à disposição suas instalações, equipe e expertise, permitindo a realização desta pesquisa. Aos pesquisadores do Laboratório de Estudos sobre Populações Negligenciadas da Amazonia – LEPONA, pela contribuição e incentivo à pesquisa científica.

BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS

CERQUEIRA, Cledi Regina Ferrugem
Prof. ^a Afrodite Oliveira de Azevedo Portela

Centro Universitário São Lucas – AFYA

INTRODUÇÃO: O texto aborda o processo de envelhecimento e seus aspectos biológicos, sociais e culturais. O envelhecimento é natural e irreversível, mas varia entre indivíduos e sociedades. No Brasil, a população idosa cresce rapidamente, mas o país ainda não se preparou para atender adequadamente às necessidades dessa faixa etária. É importante escutar os idosos e reconhecer suas demandas para promover uma velhice ativa e produtiva. Do ponto de vista biológico, a velhice envolve o desgaste funcional e cognitivo, como perda de memória e mobilidade. No entanto, muitos declínios podem ser prevenidos ou atenuados por meio de atividades físicas e estímulos cognitivos, que favorecem a independência e a qualidade de vida. Exercícios regulares fortalecem a musculatura, melhoram o equilíbrio e reduzem o risco de quedas e fraturas. O envelhecimento saudável depende da capacidade de manter autonomia e controle sobre a vida, mesmo diante de perdas. Estimular a capacidade funcional e cognitiva é essencial para garantir a autonomia dos idosos e promover a saúde, evitando que o envelhecimento seja tratado apenas como um problema social.

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo aplicar exercícios físicos funcionais em idosos sedentários e, posteriormente, avaliar os benefícios obtidos e os níveis de autonomia no desempenho das atividades básicas e instrumentais da vida diária.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo é descritivo, quantitativo e longitudinal, realizado no CRAS Dona Cotinha, em Porto Velho, Rondônia, e aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário São Lucas. Participaram idosos com 59 anos ou mais, sem incapacidades funcionais limitantes ou tratamento fisioterapêutico, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os voluntários responderam ao QUESTIONÁRIO SF-36, que avalia a qualidade de vida em oito domínios, com foco na capacidade funcional. Foram realizadas sessões de treino funcional semanalmente por

12 semanas, com duração de uma hora, envolvendo exercícios de equilíbrio, coordenação, agilidade e fortalecimento muscular, adaptados à condição física de cada idoso. Foram incluídos idosos sedentários e independentes em atividades diárias, sem doenças graves ou cirurgias recentes. Ao final das 12 semanas, o QUESTIONÁRIO SF-36 foi reaplicado para comparar os resultados iniciais e finais. Os dados foram analisados estatisticamente usando o Excel, verificando a evolução na capacidade funcional dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O estudo iniciou com 36 idosos, mas 16 foram excluídos por não completarem os questionários, restando 20 participantes (média de idade 67,2 anos, 19 mulheres e 1 homem). A maioria era parda, casada, aposentada, com baixa escolaridade e em situação econômica mediana. Entre as doenças crônicas estáveis mais comuns estavam hipertensão, osteoporose, artrose e cardiopatias, sem registros recentes de hospitalização. Após 12 semanas de treino funcional, houve melhorias significativas na capacidade funcional e na percepção de saúde: 35% dos idosos consideravam sua saúde ruim inicialmente, mas apenas 5% mantiveram essa avaliação ao final, enquanto 30% passaram a classificá-la como excelente. Tarefas como subir escadas, inicialmente difíceis para 80%, tornaram-se viáveis para 75% dos participantes após o programa. Além disso, 90% dos idosos relataram facilidade para caminhar longas distâncias, demonstrando melhora na mobilidade. O estudo reforça que o exercício funcional é essencial para preservar a funcionalidade e prevenir a dependência em idosos. A prática de exercícios físicos reduz o risco de quedas, melhora força, equilíbrio e coordenação, e contribui para a saúde física e mental. Também destaca a importância da atividade física como estratégia preventiva contra doenças crônicas e declínio funcional, promovendo maior independência e qualidade de vida no envelhecimento. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento envolve fatores biológicos, sociais, culturais e psicológicos. Embora o declínio funcional seja natural, o estudo demonstra que a prática regular de exercícios, especialmente o treinamento funcional, é essencial para preservar a capacidade física, promover autonomia e melhorar a qualidade de vida dos idosos. Além de prevenir o declínio físico, a atividade física contribui para a saúde mental e o bem-estar, favorecendo um envelhecimento mais ativo e saudável e reduzindo a dependência funcional. **AGRADECIMENTOS:** Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos ao Centro Universitário São Lucas – Afya Educacional pelo apoio fundamental na divulgação do meu artigo. Essa contribuição foi essencial para o compartilhamento do conhecimento produzido e para o fortalecimento da pesquisa acadêmica. Agradeço especialmente pela confiança e incentivo ao longo desse processo, que reforçam a

importância da ciência e da educação na construção de uma sociedade melhor. Meu reconhecimento e gratidão a toda a comunidade acadêmica que tornou essa realização possível.

PALAVRAS CHAVE: Idosos, Exercícios físicos, Funcionalidade. E-mail autor apresentador: reginaferrugem@hotmail.com E-mail orientador: afroditeoap@gmail.co

EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CRIANÇAS COM FOCO NA TUBERCULOSE

SILVA, Ítalo Diógenes Gomes¹ ; FERNANDES, Dafne Caroline Lopes¹ ; JÚNIOR, Arlindo Gonzaga Branco² , PINHEIRO, Yasmin Mendes¹

¹Centro Universitário São Lucas

²Universidade Federal de Rondônia

INTRODUÇÃO: A Tuberculose (TB) é uma doença ocasionada pelo patógeno *Mycobacterium Tuberculosis*, afetando principalmente os alvéolos pulmonares, contudo pode contaminar outros órgãos do corpo humano pela sua alta capacidade contagiosa. Sendo então, essa doença um grave e persistente problema de saúde pública que se destaca por sua magnitude quando comparada as demais doenças infectocontagiosas. Caracteriza-se ainda como a primeira entre as principais causas de morte por agentes infecciosos, uma vez que, no ano de 2018, cerca de 10 milhões de pessoas tenham adoecido e 1,2 milhões tenham chegado à óbito em decorrência da doença. No estado de Rondônia, ao realizar a análise dos casos notificados de TB, observa-se que há uma inversão daquilo que seria o ideal, onde a taxa de abandono é maior que a taxa de cura, indo em desconformidade daquilo que a Organização Mundial da Saúde preconiza. Diante a isso, é demonstrado entraves nas ações de controle e vigilância da TB, falta de integração entre os serviços que compõem a Rede de Atenção à Saúde (RAS), bem como uma desarticulação entre os programas de controle da doença nos municípios do estado de Rondônia. Sendo ainda destaque, no estado de Rondônia, um índice alto de diagnóstico de Tuberculose em crianças e adolescentes, sendo difícil o monitoramento e a busca ativa deste público, uma vez que existe falhas na organização de saúde local. Para que se possa promover a saúde dentro do local de educação pública, o governo brasileiro possui uma iniciativa denominada de Programa Saúde na Escola (PSE). Dessa forma, esta pesquisa vem auxiliar e fortalecer a gestão local a implementar ações promotoras de saúde através do PSE, com foco em uma das doenças mais prevalentes e importantes no estado de Rondônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma

pesquisa descritiva-exploratória e de abordagem quantitativa dos casos notificados a partir do uso da plataforma online disponível no Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério de Saúde através da interface “Tabnet” do Departamento de Informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessado em 2023. A pesquisa será pautada nos casos notificados de tuberculose pulmonar, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018, no Município de Porto Velho. Os dados sobre os eixos de região demográfica, situação epidemiológica e do diagnóstico, serão retirados do trabalho de Xavier et. al. (2023), o qual obteve os dados do DATASUS, através da sua interface “Tabnet”. Tais informações são provenientes do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) e serão utilizadas para o levantamento de dados do comportamento epidemiológico de tuberculose pulmonar, para análise de área de prevalência, locais deficitários e realizar capacitações de profissionais para o controle de tubérculo no Município de Porto Velho. As variáveis investigadas são: sociodemográficas (idade, sexo, raça/cor, escolaridade, município de residência, zona de residência), e clínicas (tipo de entrada, forma clínica, exames diagnósticos (baciloscopia de escarro, radiografia do tórax, cultura de escarro, TMR-TB e teste de sensibilidade), HIV, terapia antirretroviral (TARV), data de diagnóstico, início e término do tratamento, unidade de saúde de notificação e tratamento, número de contatos identificados e examinados, e situação de encerramento. Em seguida, foram construídas planilhas preliminares utilizando o programa Excel da Microsoft e, as análises de frequência serão realizadas pelo software Statistica, versão 13.0, da Statsoft. O cálculo dos indicadores operacionais será baseado nas normas estabelecidas pelo Manual de Recomendações para o controle da TB no Brasil (BRASIL, 2019) e nos métodos propostos por um estudo de Gonçalves (2012). Após a análise dos dados e obtenção do perfil epidemiológico da Tuberculose pulmonar no município de Porto Velho, será realizada uma intervenção pedagógica em uma escola pública que seja de área de abrangência de unidade de saúde da família de Porto Velho. Serão excluídos da pesquisa os indivíduos e escolas que não são de área coberta de uma ESF, que não quiserem participar e alunos que os pais não autorizarem participar bem como não assinarem o TCLE e TALE. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa Número do Parecer: 5.092.296 e CAAE número 29113520.6.0000.5300 em 09 de novembro de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2008 e 2018, em Porto Velho foram notificados 86 casos de TB em crianças menores de 12 anos, sendo a maioria do sexo masculino. No Brasil em 2022 nas crianças menores que 5 anos de idade, houve a predominância do sexo masculino,

mas na faixa etária entre 5 e 15 anos, a maioria dos casos foram do sexo feminino (ALMEIDA et al., 2023). Em Sergipe entre os anos de 2011 a 2017, a maioria das crianças e adolescentes com TB era da cor parda, indo de encontro com este estudo que evidenciou que 73,25% dos casos são de usuários da cor parda e preta (SANTOS et al., 2020). Essa predominância está relacionada com o processo de miscigenação brasileira, principalmente na região Norte (XAVIER et al., 2023). A TB é um problema nos centros urbanos do Brasil, devido ao processo de industrialização, causando emigração de grande quantidade de indivíduos para os centros urbanos a procura de trabalho, levando o aumento da pobreza nas periferias dos municípios (ZOMBINI et al., 2013). Diante disso, esse estudo evidenciou a maior concentração de casos de TB na zona urbana de Porto Velho. Foi evidenciado que a grande maioria dos tipos de entrada são de casos novos, demonstrando uma persistência na cadeia de transmissão, essencialmente da forma clínica pulmonar, ilustrando vulnerabilidade nas medidas de prevenção, manejo, controle e confirmação diagnóstica da TB, sendo que a maioria dos casos também não são feitos cultura de escarro e TMRTB (XAVIER et al., 2023). Em relação aos exames diagnósticos, esse estudo mostrou que a maioria dos casos que realizaram radiografia de tórax evidenciou suspeita de TB. Entretanto, a maioria das crianças notificadas não realizaram a cultura de escarro. Mesmo a baciloscopia, cultura e radiografia serem exames diagnósticos essenciais na suspeita de TB, menos de 20% das crianças apresentam baciloscopia positiva e a cultura para *M. tuberculosis* é detectada em menos de 50% dos casos, devido as crianças não conseguirem expectorar escarro espontâneo e a maioria das crianças de 10 anos ser a bacilífera pela menor carga de bacilos nas lesões (NEWTON et al., 2008; BRASIL, 2019). Mas na ausência da confirmação bacteriológica, o tratamento é recomendado na tríade, critérios clínicos e radiológicos, teste tuberculínico e epidemiologia (CANO et al., 2017). Foi observado que a maior parte dos casos iniciou o tratamento no mesmo dia do diagnóstico e teve tempo de tratamento mais que 180 dias, todavia uma quantia considerável iniciou o tratamento tardiamente e o tempo de tratamento foi menor que 180 dias. Essa realidade contribui para o aumento da cadeia de transmissão e falha no desfecho terapêutico da TB, comprometendo o controle da doença (PEREIRA et al., 2020). A escola é um ambiente essencial na sociedade, bem como trata-se de um espaço considerável para desenvolver ações promotoras da saúde, desde a publicação do Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que visa a integração dos serviços no âmbito do Programa Saúde na Escola com fim de possibilitar a promoção, prevenção e redução de agravos no ambiente escolar (FERNANDES et al., 2022). Além

disso, as crianças e adolescentes são grandes indivíduos receptores e multiplicadores de conhecimentos, tornando-se cidadãos que além de exercerem os conhecimentos aprendidos nas escolas, eles podem multiplicar esses conhecimentos no ambiente familiar e social que estão inseridos (RODRIGUES et al., 2021). Diante disso, como a faixa etária são de indivíduos em idade em escolar, é necessário refletir na inserção do Programa Saúde na Escola, como também na efetivação de ações que estimulam o autocuidado, prevenção e promoção de saúde nas escolas (DALBEN e SILVA, 2020). Os métodos audiovisuais são recursos de informações e conhecimentos, que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos de maneira lúdica e eficiente (SILVA et al., 2021). Os vídeos educativos proporcionam ampla divulgação e acesso à informação, sendo trabalhado em várias experiências pedagógicas, explanando sua importância e aplicabilidade no processo de ensino-aprendizado, associando vários elementos na promoção do conhecimento, como imagem, texto e áudio (ROCHA, 2019). **CONCLUSÃO:** Esse trabalho explanou as associações das características da TB em crianças, identificando o perfil sociodemográfico e clínico, como também utilizou como base o Programa Saúde na Escola para a realização de uma intervenção com as crianças. É importante traçar estratégias para o aprofundamento nas averiguações e exposição da TB nas crianças, presumindo suas especificidades, principalmente em relação a solicitação de exames e relação com os diagnósticos. Como também, capacitando os profissionais sobre o manejo correto da TB e na realização de notificações, colaborando para o planejamento de ações contra a TB. Desse modo, é possível observar vulnerabilidade no que respeita a função e a funcionalidade das Redes de Atenção à Saúde na resolubilidade do acompanhamento dos casos de TB em crianças, com o intuito de assegurar o início e o encerramento do tratamento, interrompendo a cadeia de transmissão.

Palavras chaves: Tuberculose, Epidemiologia, Crianças.

LETRAMENTO EM SAÚDE NO IDOSO COM CONDIÇÃO CRÔNICA
NÃO TRANSMISSÍVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: UMA
PERSPECTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

SANTOS, Douglas Smith Ferreira dos¹

MOREIRA, Matheus Cauã Brito¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

INTRODUÇÃO: O letramento em saúde configura-se como um conjunto de habilidades que permite às pessoas compreenderem, avaliarem e utilizarem informações relacionadas à saúde de forma efetiva. Vai além do simples conhecimento das palavras e símbolos relacionados à saúde, englobando a capacidade de interpretar, analisar criticamente e aplicar essas informações no contexto do cuidado com a saúde. Em um mundo onde a informação pode ser facilmente acessível através de diferentes canais, como a internet, torna-se essencial que as pessoas tenham as habilidades necessárias para encontrar, compreender e utilizar essas informações com discernimento. O letramento em saúde apresenta-se especialmente relevante para grupos populacionais vulneráveis, que podem enfrentar desafios adicionais, como barreiras linguísticas, baixo nível de escolaridade ou limitações cognitivas. **OBJETIVO:** Investigar as concepções de idosos que vivem com quadro crônico de hipertensão e diabetes tipo 2 não transmissível em acompanhamento regular por uma equipe de estratégia em saúde da família a luz da escala de letramento em saúde HLS-EU-Q6. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, desenvolvido no período de outubro de 2023 a março de 2024 em uma Unidade Básica de Saúde da zona leste e sul de Porto Velho-RO, com idosos vivendo com doenças crônicas não transmissíveis. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um formulário de caracterização da amostra e uma escala do tipo likert de letramento em saúde denominada por HLS-EUQ6 validada por Rouquette et al. (2018). Seguiu-se por aplicação in loco, através de comunicação direta com um dos membros da equipe de saúde da família e a posterior disponibilidade do participante. O material obtido passou por tratamento estatístico no modelo descritivo e correlacional pelo software SPSS. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário São Lucas/Afya. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra contou com 41 participantes com uma média de idade de ±73,68 anos. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes considerou

"fácil" usar as informações médicas para tomar decisões sobre sua saúde e avaliar a confiabilidade das informações sobre riscos à saúde disponíveis nos meios de comunicação. No entanto, uma parcela significativa relatou dificuldades em encontrar e utilizar informações relacionadas à saúde mental, como estresse e depressão, e na compreensão de informações de saúde mais amplas. A correlação entre o nível de letramento em saúde e a prática de atividades que promovem o bem-estar mental também merece atenção. Embora 51,06% tenham achado "fácil" encontrar essas informações, a persistente dificuldade relatada por uma minoria significativa (21,28%) destaca a necessidade de estratégias educacionais mais eficazes. Wolf et al. (2020) enfatiza que a promoção da saúde mental em idosos deve incluir componentes de letramento em saúde que abordem diretamente as barreiras percebidas por essa população. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se o potencial de reflexão que o estudo promove acerca de uma abordagem holística para fomentar a melhoria do letramento em saúde entre idosos, enfatizando a necessidade de intervenções que abordem tanto as limitações específicas quanto as necessidades de saúde mental. Essas intervenções são fundamentais para promover um envelhecimento saudável e ativo, garantindo que os idosos tenham a capacidade de tomar decisões informadas sobre sua saúde, reduzindo progressivamente as desigualdades em saúde tendo como resultado um processo de melhoria sobre a qualidade de vida. **AGRADECIMENTOS:** Expressamos nossa profunda gratidão pela oportunidade de conduzir este estudo, que permitiu explorar questões cruciais relacionadas ao letramento em saúde entre idosos em uma região com escassez de estudos deste cunho. A oportunidade de investigar as dinâmicas do letramento em saúde em uma população tão única proporcionou insights importantes, que contribuem significativamente para a melhoria da saúde e bem-estar desta comunidade. A realização deste estudo foi possível por meio do apoio institucional recebido e colaboração da equipe de saúde da família, dos participantes que generosamente compartilharam suas experiências e da instituição que proporcionou os recursos necessários. Estamos cientes da responsabilidade que acompanha a condução de uma pesquisa de tal relevância, por poder contribuir para a compreensão e o aprimoramento das práticas de saúde externas para a população idosa, especialmente no que tange o letramento em saúde.

Palavras-Chave: Atenção primária a saúde, doenças crônicas não transmissíveis, letramento em saúde

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MALÁRIA: INVESTIGAÇÃO DA FORMAÇÃO DE MÉDICOS EM PORTO VELHO – RONDÔNIA

SCHMIDT, Alice Dhayana¹; PACHECO, Jussara Isa Braga²

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO/OBJETIVO A malária é uma doença presente em países tropicais e subtropicais. No Brasil, a região amazônica é considerada endêmica pela quantidade de número de casos notificados. Trata-se de uma doença infecciosa que tem como agente etiológico o protozoário do gênero Plasmodium. As espécies capazes de infectar humanos são *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae* e *P. ovale*, sendo que a espécie *P. ovale* é mais prevalente em regiões da África e nunca foi registrada no Brasil. A doença é transmitida através da picada das fêmeas infectadas de mosquito do gênero Anopheles. O clima tropical da Amazônia Brasileira juntamente com a presença de regiões de água limpa, quente, sombreada e de baixo fluxo formam os criadouros para o mosquito. Por se tratar de um problema de saúde pública e de caráter endêmico, a necessidade de um diagnóstico preciso, seguido de um tratamento adequado se faz necessário para interromper a cadeia de transmissão. Diante disto, o objetivo deste trabalho, foi investigar o nível de conhecimento de acadêmicos de medicina sobre propedêutica e manejo clínico da malária em uma Instituição de Ensino Superior de Porto Velho – Rondônia, podendo contribuir com as práticas de vigilância em saúde já realizadas pelo Sistema Único de Saúde. **MATERIAL E MÉTODOS** Trata-se de um estudo de caráter exploratório de cunho quantitativo com a coleta de dados feita a partir de um questionário divulgado para os estudantes do 6º ao 8º período do curso de medicina na instituição. Este trabalho seguiu os princípios éticos de pesquisa do CEP/CONEP, a participação na pesquisa foi de natureza voluntária e o participante não foi obrigado a responder todas as perguntas e a qualquer momento pôde retirar o consentimento e interromper o preenchimento do questionário on-line. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O formulário obteve um total de 86 respostas, 67,4% do público é do sexo feminino, enquanto 32,6% do sexo masculino. A maioria possui idade entre 18 e 25 anos. Quanto ao histórico educacional, 45,3% cursaram o ensino médio somente

em escola pública, 52,3% não possuem nenhuma graduação. Para 98,8% dos acadêmicos, o tema malária foi abordado em algum momento da sua formação acadêmica, incluindo fisiopatologia, manifestações clínicas e diagnóstico da malária foi abordado em 97,6% das respostas, epidemiologia e ciclo biológico 96,5%, prevenção e profilaxia 91,8%, tratamento 90,6%, complicações associadas ao quadro clínico 82,4%. Apenas 52,3% concordam que o tema malária foi abordado de maneira efetiva. Os resultados do questionário aplicado revelam um déficit importante de conhecimento entre os estudantes da área da saúde sobre doenças tropicais negligenciadas, como a malária, visto que apenas 31,4% dos estudantes acreditam que possuem conhecimento suficiente para realizar a assistência à essa doença. A análise dos dados evidencia que a maioria dos alunos não possui um entendimento sólido sobre malária, que é uma das patologias mais prevalentes em populações negligenciadas. Essa falta de conhecimento é preocupante, considerando que essa doença têm um impacto significativo em regiões tropicais e subtropicais, como a Amazônia, onde grande parte da população carece de acesso a serviços de saúde adequados. (Descrição e discussão dos resultados obtidos).

CONCLUSÃO O objetivo traçado para este estudo, investigar o nível de conhecimento de acadêmicos de medicina sobre propedêutica e manejo clínico da malária em uma Instituição de Ensino Superior de Porto Velho – Rondônia, foi alcançado na medida em que foram expostas as lacunas de conhecimento existentes por parte do público-alvo desse estudo. Grande parte dos estudantes, não apresentaram conhecimentos suficientes a respeito da doença e do seu diagnóstico e manejo clínico e nem consideram que estão aptos a prestar assistência para essa enfermidade. Um maior enfoque na adoção de estratégias de ensino-aprendizagem sobre doenças negligenciadas pode mitigar esse problema. No que tange às implicações para a prática em saúde, o presente estudo pode levantar o questionamento sobre o conhecimento acadêmico de doenças negligenciadas e como essa falta de conhecimento pode impactar no serviço prestado por esses futuros profissionais.

AGRADECIMENTOS À instituição de ensino Centro Universitário São Lucas - Afya, por todo apoio e incentivo para o desenvolvimento deste projeto. À professora Jussara, por ter sido minha orientadora e por ter desempenhado tal função com dedicação, paciência e amizade. A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho

O PAPEL EPIDEMIOLÓGICO DOS ESTADOS REACIONAIS E INCAPACIDADES FÍSICAS EM HANSENÍASE

ALBUQUERQUE, Mariany Piedade Almeida¹, BELAI, Poliana Mazuchini¹, OLIVEIRA, Suyane da Costa¹

¹CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença tropical negligenciada causada pelo *Mycobacterium leprae*. A transmissão ocorre por contato direto e prolongado com pessoas infectadas não tratadas, principalmente pelas vias respiratórias. O bacilo atinge o sistema nervoso periférico e a pele, causando neuropatias e deficiências (Das, 2023; Alrehaili, 2023). Entre 30% e 40% dos pacientes, mesmo após tratamento, podem apresentar reações imunológicas. Essas reações aparecem nas formas paucibacilar e multibacilar, mas são raras na forma indeterminada (Foss, 2003; Das, 2023). As reações hansênicas incluem a Reação Tipo I ou Reação Reversa, com surgimento ou reativação de lesões; a Reação Tipo II, conhecida como Eritema Nodoso Hansênico, marcada por nódulos inflamatórios na pele; e a neurite, caracterizada por dor e compressão dos nervos periféricos. (Chen et al., 2021; Das, 2023; Alrehaili, 2023). Em 2022, foram notificados 174.087 novos casos no mundo, sendo 19.635 no Brasil, o segundo país com mais diagnósticos. No Brasil, 11,5% (2.258) dos casos apresentaram Grau de Incapacidade Física 2 (GIF 2), um sinal de diagnóstico tardio. Rondônia, com alta endemicidade, registrou 372 casos em 2022, sendo 9,2% com GIF 2. As persistentes taxas de incidência no Brasil ao longo dos anos, juntamente com a alta proporção de diagnósticos tardios, fazem da hanseníase um desafio significativo para a saúde pública (Martoneli Júnior et al., 2021; Brasil, 2023). O monitoramento dos casos pode ser realizado nacionalmente através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); entretanto, a notificação dos episódios reacionais é obrigatória apenas em Rondônia desde 2014 (Rondônia, 2014). O estado implementou o Sistema de Informações de Estados Reacionais (SisReação) para notificar e monitorar esses episódios, possibilitando a avaliação da relação entre esses eventos e o desenvolvimento de incapacidades físicas (Coriolano et al., 2021). Portanto, dada a

importância do manejo adequado dos episódios reacionais para prevenir incapacidades físicas, este estudo visa analisar o SisReação e fornecer uma descrição do perfil epidemiológico e clínico dos estados reacionais, bem como das incapacidades físicas associadas à hanseníase. **OBJETIVO** Esse trabalho visa analisar o Banco de Estados Reacionais em Hanseníase demonstrando sua utilidade na prevenção de incapacidades e deformidades físicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo é uma pesquisa documental, que difere da bibliográfica por usar fontes não analisadas previamente. Será realizado no Banco de Estados Reacionais em Hanseníase, um sistema de notificação da AGEVISA-RO, criado em parceria com a ONG NHR. Também serão utilizados dados do SINAN, permitindo um comparativo entre as bases estadual e nacional para verificar reações notificadas entre 2019 e 2023. A população estudada inclui pacientes de todas as idades e sexos, residentes em Rondônia, que apresentaram reações hansênicas notificadas nesse período. Serão excluídos casos com dados incompletos ou fora do recorte temporal. A coleta de dados usará fichas sem identificação nominal, analisando informações como tipo de reação e avaliação neurológica. A análise estatística será feita no software GraphPad, com testes de qui-quadrado, Fisher e Anova, considerando significância para $p < 0,05$. O projeto prevê a utilização de dados públicos, portanto não será necessário a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, segundo a resolução nº 466/12. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Foram analisadas 833 notificações, com data de diagnóstico entre 2019 e 2023, 60 (7,2%) de pacientes paucibacilares e 691 (83%) multibacilares. Em relação ao tipo de reação, entre os paucibacilares, a mais predominante foi a neurite isolada, presente em 70,0% (n=42), precedida de reação tipo I, manifestada por 20% (n=12) dos pacientes. Entre os pacientes multibacilares, 42% (n=290) manifestaram episódios de neurite, precedidos da reação tipo I, apresentada por 20,8% (n=144). 833 fichas analisadas, a maioria dos pacientes já haviam recebido alta, representando 55,6% (n=463) dos pacientes, 39,1% (n=326) ainda estavam em tratamento quando a reação iniciou, e em 5,3% (n=44) das notificações não tinham informações sobre o momento em que iniciou o processo imunoinflamatório. Não foram incluídas notificações entre 2020 e 2022 devido à pandemia de COVID-19 e atualmente estão sendo incluídas fichas de forma retrospectiva para levantamento do perfil durante período. Verifica-se que, 41,4% iniciaram o episódio reacional sem nenhuma incapacidade ou limitação, entretanto 34,5% tinham diminuição ou perda da sensibilidade nos olhos, mãos e/ou pés, o que pode desencadear ferimentos, levando o paciente a evoluir, apresentando piora do dano neural. O grau II, que são deformidades físicas instaladas que prejudicam

as atividades diárias do paciente, prejudicando a qualidade de vida, está presente em 11,4% dos pacientes. As informações demonstram que muitos pacientes já iniciam a reação com grau de incapacidade I, apresentando um risco grande de evoluir para o grau II se o tratamento não for adequado às manifestações imunoinflamatórias. Destaca-se que, os pacientes que não apresentam incapacidades também devem ser monitorados, pois o dano neural provocado pelo episódio pode ser insidioso e, quando perceptíveis pode ser irreversível. demonstra a evolução do grau de incapacidade nos casos estudados, embora os pacientes estejam recebendo tratamento medicamentoso, alguns evoluíram 14,3% (n=47), apresentando um score maior, embora estivessem recebendo tratamento medicamentoso. Dentre o total de casos analisados, 69,9% (n=230) se mantiveram na mesma situação; e, 15,8% (n=52) regrediram, apresentando melhora clínica. Entretanto, os resultados não são fidedignos, pois 60,5% dos pacientes não foram avaliados periodicamente para monitorar função neural, comparando-a com o exame realizado no diagnóstico. A falta de informações sobre a avaliação neurológica periódica, principalmente em pacientes com neurite, é uma falha grave nos serviços de saúde. O monitoramento da função neural permite o diagnóstico de danos precocemente, subsidiando o tratamento das intercorrências antes do agravamento e desenvolvimento de sequelas que prejudicam a qualidade de vida do doente.

CONCLUSÃO O Banco de Estados Reacionais foi criado para monitorar casos de reações, apoiar o tratamento e contribuir para o planejamento de medicamentos e reabilitação de incapacidades. A pesquisa demonstrou que a ficha contém dados importantes para o monitoramento da função neural, estimulando o profissional de saúde a realizar as avaliações periódicas, visto que o sistema emite um boletim para acompanhamento dos casos de reação, solicitando a atualização dos dados clínicos do paciente continuamente, até o término do episódio. Desse modo, seria interessante implementar esse sistema em nível nacional como uma ferramenta eficaz na prevenção de sequelas decorrentes da doença.

PALAVRAS CHAVE Doenças Negligenciadas; Hanseníase; Reações Hansênicas.

AGRADECIMENTOS Desejo expressar meu sincero agradecimento ao Centro Universitário São Lucas Porto Velho por proporcionar a oportunidade de realizar essa pesquisa. O suporte e os recursos disponibilizados foram fundamentais para o desenvolvimento do meu trabalho e para o crescimento acadêmico

O DESENVOLVIMENTO DO CURSO OFÍDIO VENOM-SAÚDE COMO EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ALUNOS E PROFESSORES

ASSIS, Zaira Cristina Barbosa¹ ; MORAIS, Gabriel Nedo¹ ; SILVA, César Sales¹;
BELAI, Poliana Mazuchini¹ ; OLIVEIRA, João Pedro Macene¹ ; SOARES, Andreimar
Martins^{1,2};

¹Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH, ²Fundação
Oswaldo Cruz de Rondônia, FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: O ofidismo refere-se ao envenenamento causado pela mordida de serpentes peçonhentas, sendo uma questão de relevância médica e social. No Brasil a média anual entre 2007 e 2019 foi de 28 mil casos documentados, 32% dos acidentes ocorreram na região Norte, tendo uma incidência 3 vezes maior que a média nacional. Os acidentes ofídicos foram reinseridos na lista de doenças tropicais negligenciadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2017, o que alavancou publicações acerca do enfretamento dessa enfermidade. No cenário nacional entre os desafios para o auxílio correto da população afetada por esses acidentes, destaca-se: o acesso limitado ao soro antiofídico, a distância ao local de atendimento, a falta de interesse das políticas públicas, o pouco conhecimento da moléstia pelos profissionais de saúde e a conduta inadequada da população injuriada. Em concordância com o exposto o projeto auxiliou no combate dessa afecção por meio da elaboração de um curso de curta duração para alunos e professores da área da saúde e recorrendo à educação popular.

OBJETIVO GERAL: Elaborar e executar uma proposta de curso de capacitação de curta duração Ofídio-Venom-Saúde (OVS), consolidando o conhecimento técnicocientífico acerca do ofidismo e da venômica/antivenômica, ressaltando-se os aspectos da clínica-médica, vigilância em saúde e biotecnológicos.

MATERIAL E MÉTODOS: Para embasamento epidemiológico foi utilizado os dados ofertados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o embasamento teórico bibliográfico sobre o tema "ofidismo e venômica" se deu por meio da busca de descritores validados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas plataformas "Scopus", "Google scholar" e "Pubmed". Para desenvolvimento do curso de capacitação OVS foi elaborado roteiros e aulas síncronas (Módulos do curso: 1.Introdução e Biologia de

Animais peçonhentos, 2. Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica, 3. Venenos e Toxinas: Estrutura, Função e Aplicações Biotecnológicas, 4. Tópicos Especiais de interesse aos Profissionais de Saúde e 5. Fatos, Mitos ou Lendas: A importância da comunicação científica). As inscrições se deram de forma gratuita via plataforma Campus Virtual da FIOCRUZ, o curso foi divulgado nas redes sociais e secretarias de saúde. Quanto aos palestrantes foram convidados especialistas da temática, que contou com contatos prévios do orientador e especialistas cadastrados na plataforma lattes, sessão Diretório de Grupo de Pesquisas (DGP/CNPq). O curso foi realizado por 3 dias, contou com 9 palestrantes e 5 módulos temáticos. As medidas de educação voltadas para a população não acadêmica ocorreram nas redes sociais em turmas escolares de ensino fundamental. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O levantamento epidemiológico elucidou que entre os anos de 2012 e 2022 teve um total de 316.640 acidentes ofídicos notificados no Brasil, 106.278 ocorreram na região Norte o que corresponde a 33,5% em uma região que tem apenas 8,5% da população da nação, o que corrobora com a importância da temática, especificamente nesta região. Tendo em conta essa informação, apenas a educação em saúde não é suficiente para abordar toda problemática do ofidismo na região Norte, portanto foi iniciado o desenvolvimento de uma revisão sistemática junto a outros alunos de iniciação científica (bolsistas e voluntários), com o tema “Como implementar a política pública do ofidismo e da soroterapia no estado de Rondônia a partir do enredo mundial-nacional-regional”. Nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2023, das 14h30 às 19h30, ocorreu a primeira edição do curso Ofídio-Venom-Saúde. No primeiro dia de apresentação foi abordado os seguintes temas: “Introdução e Biologia de Animais Peçonhentos; Acidentes por Animais Peçonhentos: O caso do Ofidismo em Rondônia e Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica”. Nesse mesmo dia participaram 3 palestrantes (IFRO Colorado D’Oeste, UEA, AGEVISA), a abertura foi realizada pelo Dr. Andreimar Martins Soares (orientador do projeto e idealizador do curso) e Maxwendell Batista. O tópico do curso “Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica” contou com a colaboração da Universidade Estadual do Amazonas, especificamente da Dra. Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett autora do trabalho “SAVING- Guia para tratamento dos acidentes ofídicos”. No segundo dia de curso foram abordados os tópicos “Venenos e Toxinas: Estrutura, Função e Aplicações Biotecnológicas e Tópicos Especiais de interesse aos Profissionais de Saúde” com 6 instituições participantes (FIERO, FIOCRUZ RO, IFRO PVH, CEPEN SESAU RO, SÃO LUCAS PVH e UEA), incluindo outros autores do Guia para o Tratamento dos Acidentes Ofídicos - SAVING de 2022;

foi abordando de forma esquematizada as condutas adequadas frente aos acidentes ofídicos. No dia 3 “Fatos, Mitos ou Lendas: A importância da Comunicação Científica e Discussões de Casos/Relatos Clínicos e Encerramento”, o único palestrante foi o Dr. Saymon de Albuquerque (SÃO LUCAS PVH), nesse momento houve maior interação dos participantes, onde conseguiram colaborar com suas próprias histórias e explicar dúvidas. O curso contou com um total de 421 inscritos, entre esses, ouvintes de outros países estiveram inscritos no curso, o evento atingiu todos estados do Brasil, e um total de 174 cidades. Porém menos de 20% desses participaram, resultando em uma média de 66 participantes por dia. A concentração de participantes foi maior na região sudeste, com mais da metade dos inscritos, a região Norte teve um número de inscritos muito próximo a região Nordeste, o que elucida que não conseguimos atingir proporcionalmente as áreas de maior demanda sobre o tema. Durante as inscrições foram coletadas informações dos participantes. Referente ao nível de escolaridade dos inscritos 43 ainda estavam no ensino fundamental, 37 no ensino médio, 178 possuíam ensino superior incompleto, 82 ensino superior completo, 82 estavam na pós-graduação e 51 anularam essa informação. Desses 248 eram profissionais da saúde, 141 não atuavam na área da saúde e 34 anularam os votos. Foi significativa a participação dos atuais alunos de graduação, que corresponderam a mais de 50% dos presentes durante as palestras, fica evidente que o curso teve dificuldade para alcançar os profissionais de saúde que já estão no mercado de trabalho. Outrossim, as atividades comunitárias foram realizadas no Instituto Municipal de Educação (IME) Engenheiro Francisco Erse, no período da manhã e tarde no dia 25/10/2023, em turmas de 4º e 5º ano. Foi realizado uma aula teórica papel de atuação de pesquisadores, desde alunos de iniciação científica a profissionais da FIOCRUZ, foi feita uma explanação sobre serpentes, em seguida acerca de doenças infectocontagiosas, associando essas patologias a realidade das crianças. Além disso, ocorreu a divulgação nas redes sociais informando as atitudes que devem ser adotadas frente a um acidente ofídico, destacando os principais pontos que a comunidade precisa saber sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que o treinamento quando acidentes com serpentes não são rotineiros, a proposta de um curso de capacitação remota como o OVS possibilita o compartilhamento dessas informações, as lições do curso e da divulgação na comunidade são formas de aprimoramento profissional e popularização da ciência. A primeira edição curso OVS conseguiu um bom número de inscritos, deve ser repensado estratégias para elucidar a importância e envolver ainda mais profissionais de saúde no tema proposto. É de suma importância que essas medidas

educacionais sejam feitas de forma contínua visando a educação continuada e permanente em saúde. **AGRADECIMENTOS:** SÃO LUCAS PVH; FIOCRUZ RONDÔNIA; CNPq.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Acidentes Ofídicos; Toxinologia.

MOTIVOS QUE LEVARAM AS MÃES A COMPARECEREM OU NÃO AO RETESTE DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

BATISTA, Diogo Rodrigues;
DA SILVA, Virgínia Braz

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

Introdução/ Objetivo: A triagem auditiva neonatal é recomendada para todos os recém-nascidos e deve ser realizada até, no máximo, o primeiro mês de vida. Quando os neonatos não passam na triagem auditiva, é crucial orientar os pais sobre a necessidade e importância de realizar um reteste. O alto índice de não comparecimento ao reteste é identificado como o principal desafio na eficácia dos programas de triagem auditiva neonatal. No entanto, há uma lacuna no entendimento dos motivos subjacentes a essa falta de comparecimento. Alguns estudos indicam que a falta de conhecimento por parte dos pais e responsáveis, o desinteresse em relação às questões de saúde auditiva dos filhos pode comprometer a adesão ao protocolo preconizado pelo Ministério da Saúde, impactando negativamente a continuidade do acompanhamento. O objetivo deste trabalho é caracterizar quais foram os motivos de comparecimento ou não ao reteste da triagem auditiva neonatal. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no programa de triagem auditiva neonatal de uma maternidade pública, aprovado pelo comitê de ética (nº 5.531.665), no período de 13 de setembro de 2022 à 31 de janeiro de 2024. Foram convidadas para o estudo 132 genitoras, cujos recém-nascidos foram agendados para o reteste na maternidade, por falha na triagem na alta hospitalar, no entanto, somente 31 atenderam aos critérios de inclusão e exclusão. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com a genitora, a qual respondia ao questionamento sobre o motivo que a fez voltar para o reteste, questão esta que foi feita para todas as mães que compareceram. Para as mães que não compareceram, a pesquisadora e a fonoaudióloga do serviço entrou em contato por telefone ou aplicativo de mensagem para realizar a busca ativa, quando foi perguntado o motivo de ter faltado o dia agendado para o reteste. As respostas foram

tabuladas e submetidos a estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** No período do estudo, 3915 recém-nascidos realizaram a triagem auditiva, dos quais 3,4% (N=132) foram encaminhados para o reteste; destes, 58,9% (n=79) compareceram, no entanto, somente 17 genitoras foram abordadas no momento do reteste e responderam ao questionamento sobre o motivo da volta, tendo a maioria relatado ter sido por preocupação com a audição do filho; 41,1% (n=53) não compareceram ao reteste; Destas, foi realizado a tentativa de contato por telefone ou por aplicativo de mensagem com 33 genitoras que não compareceram e 57,6% (n=19) não atenderam o telefone ou não responderam a mensagem; dentre as que responderam, ao serem questionadas o motivo de ter faltado na data agendada, 50% (n=7) relataram dificuldades financeiras, 14,3% (n=2) por desconhecimento, 14,3% (n=2) por problemas de saúde, 7,1% (n=1) relataram a falta de uma rede de apoio, 7,1% (n=1) clima chuvoso e 7,1% (n=1) por ter sido assaltada. **Conclusão:** Conclui-se que a taxa de comparecimento ao reteste no programa de triagem auditiva da unidade estudada é de 58,9% e o principal motivo alegado pela mãe para o retorno é a preocupação com a audição do filho. A taxa de evasão no reteste do programa é de 41,1% e problema financeiro é o motivo alegado mais frequente para o não comparecimento. **Agradecimento:** Agradeço à ProPPEXII pela bolsa de estudos, que foi importante para o desenvolvimento deste trabalho. Expresso também gratidão à minha orientadora, professora Virgínia, por sua orientação constante, apoio e dedicação ao longo de todo o processo.

Palavras chaves: Triagem auditiva neonatal; Programa de Triagem Auditiva Neonatal; Adesão; Evasão

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR
CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTES HIV/AIDS NO CENTRO DE
MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (2021-2022)

CABRAL, Gustavo de Amorim Barbosa¹ DURLACHER, Rui Rafael¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS – AFYA

INTRODUÇÃO: O citomegalovírus (CMV), também chamado de herpesvírus humano 5 (HHV-5), faz parte da família Herpesviridae e é capaz de se replicar em diversos tipos celulares. Em indivíduos saudáveis, a infecção pelo CMV é bastante comum e caracteriza-se por uma infecção assintomática, contudo, quando acomete as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA), o CMV torna-se responsável por uma das maiores incidências de morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil clínico-epidemiológico da infecção por CMV em pacientes com HIV/Aids atendidos no CEMETRON em 2021 e 2022. **MÉTODOS:** A pesquisa foi desenvolvida em três fases. A primeira etapa consistiu na atualização bibliográfica: foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados para encontrar produções científicas relacionados às últimas atualizações em epidemiologia, diagnóstico, tratamento e prognóstico. A segunda fase ocorreu por meio da coleta e tabulação de dados: os prontuários e fichas epidemiológicas dos pacientes foram analisados por meio da sua obtenção no portal eletrônico do CEMETRON, do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais de HIV/Aids (SISCEL) e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de Rondônia. Os dados coletados foram inseridos em uma planilha do Microsoft Office Excel e, dessa forma, organizados em tabelas. A última etapa foi a interpretação e análise de dados: depois da coleta e organização dos dados, foi realizada a análise estatística para que, em seguida, os resultados pudessem ser comparados com a literatura já existente. Também foi realizada a criação de um DataFrame utilizando a biblioteca Pandas do Python para cálculo do coeficiente de correlação de Pearson. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado, foram atendidos 48 pacientes que foram elegíveis para a pesquisa, com idade média de 40,9. A análise de gênero mostrou predomínio masculino, que

também se reflete na maior taxa de óbitos entre homens. O estudo observou uma média de linfócitos TCD4+ de 98,4 células/mm³, abaixo do limiar crítico para reativação do CMV, e uma baixa adesão à Terapia Antirretroviral (TARV), com apenas 2,3% dos pacientes utilizando-a corretamente. A taxa de letalidade observada entre os pacientes atendidos no CEMETRON foi de 10,4% e a carga viral mostrou grande variabilidade, com uma correlação moderada positiva encontrada entre as cargas virais do HIV e do CMV. A análise das manifestações clínicas revelou que o comprometimento gastrointestinal foi o mais comum (58,3%), com menor frequência de acometimentos oftalmológicos e neurológicos. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que o acesso a um hospital de referência estadual por parte das PVHA é de extrema necessidade e que o tratamento empírico com Ganciclovir pode ser crucial para prevenir a piora da evolução do quadro clínico. Mais estudos e investimentos na área são fundamentais para otimizar o manejo e os resultados dos pacientes coinfetados com o HIV e CMV. **AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao Centro Universitário São Lucas – UNISL pelo apoio e incentivo à iniciação científica por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e ao Dr. Rui Rafael Durlacher pela disponibilidade e orientação.

Palavras chave: Citomegalovírus; HIV; Epidemiologia

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE VOLTADA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

KISNER, João Gabriel Muniz¹, FERNANDES, Dafne Caroline Lopes¹, FERNANDES, Layanne dos Reis¹, SILVA, Ítalo Diógenes Gomes da¹, PINHEIRO, Yasmin Mendes¹, ORFÃO, Nathalia Halax², JUNIOR, Arlindo Gonzaga Branco^{1,3}.

Centro Universitário São Lucas¹, Porto Velho - RO. Departamento de Saúde Coletiva da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo², São Paulo – SP. Departamento de Medicina. Universidade Federal de Rondônia³ – UNIR, Porto Velho - RO.

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* (LEVINSON W, 2011). No ano de 2022, o Brasil registrou 78.057 novos casos de TB, sendo um coeficiente de incidência de 52,7/100.000 pessoas, a região norte do país é uma das mais afetadas (Brasil, 2023). Em 2020 no estado de Rondônia foram notificados 441 casos novos de TB, formando um coeficiente de incidência de 24,5 casos/100 mil habitantes e 19 óbitos (1,1 óbito/100 mil habitantes) (BRASIL, 2021). Uma das ferramentas a serem utilizadas para auxiliar o entendimento da importância do diagnóstico da tuberculose na população, pode vir a ser a educação em saúde. Na abordagem educativa, os educadores devem considerar as individualidades, perspectivas e claro as experiências individuais de cada participante, respeitando o direito de ser informado e de receber a melhor atenção de saúde possível (OLIVEIRA VR, 2023). Baseado nisto, este trabalho tem por objetivo relatar um experiência de roda de conversa com foco na tuberculose pulmonar em uma unidade de saúde da família da capital rondoniense. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência que aconteceu na cidade de Porto Velho – RO onde os autores tinham como objetivo principal realizar uma roda de conversa com profissionais de saúde com foco na Tuberculose em uma Unidade de Saúde da Família da cidade. O projeto está vinculado ao projeto “Tuberculose no estado de Rondônia: Um estudo de avaliação em saúde” aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa Número do Parecer: 5.092.296 e CAAE número 29113520.6.0000.5300 em 09 de novembro de 2021, onde todos os participantes só participaram da roda de conversa após ao aceite de participação e assinatura do Termo de Consentimento Livre

e Esclarecido. O primeiro contato com a equipe da unidade foi realizado para analisar o conhecimento geral sobre a tuberculose e entender como a equipe maneja casos de tuberculose. Todos os entrevistados responderam que conheciam a doença tuberculose, poucos tiveram contato com casos, porém poucos souberam descrever a sintomatologia clássica de um paciente sintomático respiratório. Do total, 77% nunca notificaram um caso de TB. Estavam presentes na roda de conversa 07 (sete) agentes, a unidade conta com 15 (quinze) ACS, dentre eles 01 (um) estava afastado por motivos de saúde, 01 (um) tem a carga horária reduzida, quanto aos demais, não houve justificativa quando a ausência no momento da entrevista. Deu-se início às apresentações, na qual foi solicitado que os agentes relatassem suas experiências no manejo da tuberculose. Dos presentes, 05 (cinco) afirmaram já ter atendido pacientes portadores da tuberculose. De início, a ACS 01 apresentou seu cotidiano no trabalho e nas visitas domiciliares, a mesma relatou que atualmente acompanha uma família na qual o filho é portador da doença, o mesmo é usuário de drogas e mora na casa da mãe com a namorada. A ACS encontrou muita dificuldade em manter o acompanhamento do caso, pois a mãe não permitia a entrada da servidora na casa e se recusou a fazer o exame. Durante uma das tentativas a ACS teve uma conversa com a vizinha, que relatou ter tido contato com a família e apresentado sintomas, a ACS solicitou que ela realizasse o exame que detectou a doença, a mesma iniciou o tratamento. A ACS 01 relata ainda que teve contato com o bacilo, mas não desenvolveu a doença. O ACS 02 relatou que o paciente ao qual fazia acompanhamento foi diagnosticado com tuberculose no presídio e após sua saída foi encaminhado à unidade pela SEMUSA (Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho), por residir na área. Porém, o ACS só consegue manter contato com a esposa do paciente, via telefone, que não informa o paradeiro do mesmo, por se tratar de usuário de drogas. Segundo a ACS 03, seu paciente estava em tratamento há um ano com frequente abandono, porém o mesmo passou a residir em outro bairro fora da área de cobertura da UBS. A paciente da ACS 04 foi diagnosticada pela rede particular de saúde, sendo orientada a procurar a unidade para realização do tratamento. A ACS 05 relata que seu paciente, usuário de drogas e morador de rua, procurou a unidade por livre demanda, o mesmo recebeu a medicação e passou a morar temporariamente na casa de conhecidos, porém muda com frequência de residência o que dificulta o acompanhamento. Os ACS relatam que realizam a busca ativa dos casos individualmente, porém quando há recusa do tratamento eles fazem novas tentativas em grupo e acionam a equipe itinerante, no qual acompanha médico, assistente social e outros profissionais, afim de conseguir

realizar o atendimento do paciente. Além disso, os servidores referiram limitações a sua atuação, por sofrerem constantes ameaças, por parte de membros da comunidade onde atuam, durante as visitas domiciliares. DISCUSSÃO: Percebe-se que o trabalho do agente comunitário é permeado de contradições que por vezes tornam a prática distante da teoria. Tais relatos evidenciam a complexidade do trabalho do ACS, pelo fato da inserção desses trabalhadores ser diferente quando comparado as demais classes profissionais do SUS, pois possuem vínculo com os pacientes, conhecimento da realidade local e das necessidades de saúde daquela população. Além disso, o trabalho passa a ter significados e consequências distintas, com riscos presentes no seu cotidiano. Os riscos referidos pelos ACS foram principalmente durante a realização das visitas domiciliares com predominância dos biológicos, pela exposição a pacientes portadores de doenças infectocontagiosas, como é o caso da tuberculose, e violência a integridade física e mental comum em pontos de drogas. Uma das maiores dificuldades relatadas pelos ACS para o controle da doença e a continuidade do tratamento é o estilo de vida de alguns pacientes, que se torna um fator determinante na não-adesão. O consumo de drogas ilícitas representa um grande desafio, pois cria uma vulnerabilidade social, gerando um comprometimento na capacidade de compreensão sobre a importância do tratamento, o que dificulta a atuação dos profissionais de saúde, o controle da doença e favorece a manutenção da cadeia de transmissão da doença. Quanto a intervenção pedagógica (roda de conversa), os participantes foram questionados quanto ao conhecimento da sintomatologia básica da tuberculose, algo essencial para o diagnóstico precoce e diminuição da propagação da tuberculose para a população ao redor. Embora os entrevistados avaliados tenham afirmado que a capacitação dos profissionais não era necessária, os contextos técnicos evidenciaram uma realidade diferente, que se traduz na falta de conhecimento para ações de vigilância, realização de exames diagnósticos e realização de Tratamento Diretamente Observado (TDO), entre outros. Estudos que avaliaram o PCT em outros locais também encontraram resultados deficientes em relação à capacitação profissional (HEUFEMANN NEC, et al., 2013; OLIVEIRA LGD, et al., 2015). As atribuições de funções de cada integrante da equipe foram altamente divergentes, não existindo respostas parecidas para a mesma função. Embora exista uma estrutura que garante a retaguarda laboratorial, problemas na realização de consultas e exames diagnósticos, indicam entraves na organização dos serviços e no fluxo das informações. Situações de dificuldade do acompanhamento e acolhimento dos pacientes para serviços refletem falhas relacionadas à gestão e ao descompromisso por parte dos

gestores, comprometendo a continuidade do tratamento e o controle da doença (SÁ LD, et al., 2012). Entre os entrevistados, poucos conheciam o plano de TDO, que é um dos grandes aliados na prevenção do abandono à terapêutica, o maior problema multifatorial da terapia. Dentre os fatores, os sociodemográficos são os que mais se relacionam com esse abandono, sabendo disto, recomenda-se que a equipe, que irá lidar com este tipo de paciente, tenha um controle efetivo e vigilante acerca da terapia medicamentosa (CHIRINOS NEC e MEIRELLES BHS, 2011).

CONCLUSÃO: A tuberculose ainda é um importante problema de saúde pública, visto que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o Brasil como prioridade no controle da doença no mundo, por estar entre os 30 países com alta carga da enfermidade. A atenção básica, como primeiro nível de atenção em saúde, se caracteriza por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde de coletividades. Como importante ator na Atenção Primária a Saúde (APS), o ACS tem papel essencial no controle da tuberculose em seu território de atuação. Enquanto os educadores em saúde, devem ter a preocupação de contribuir para a modificação do cenário que envolve a situação de vida das pessoas, levando em consideração os determinantes sociais enfrentadas em cada território. Diante do exposto, ressalta-se a importância de conhecer o perfil clínico-epidemiológico da Tuberculose para a determinação dos fatores que contribuem para a infecção e disseminação da doença e para identificação de populações em risco. É imprescindível que haja uma melhor articulação das unidades de saúde para identificação e acompanhamento da TB, assim como a necessidade de capacitar os ACS para atuarem nas equipes multiprofissionais, integrando a roda de conversa no desempenho de suas ações, visando à promoção de saúde, prevenção e controle da tuberculose, melhorando a qualidade de vida da população, fortalecendo e ampliando a resposta do setor de saúde às demandas.

AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO: Programa de Apoio à pesquisa do Centro Universitário São Lucas - Afya e Fundação Rondônia de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa do Estado de Rondônia. Palavras Chaves: Tuberculose, Roda de Conversa, Agente Comunitário de Saúde.

OFÍDIO-VENOM-SAÚDE (OVS): A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO
ENFRENTAMENTO AO OFIDISMO E NA CONSCIENTIZAÇÃO DAS
APLICAÇÕES BIOMÉDICAS DA TOXINOLOGIA PARA A
CAPACITAÇÃO TÉCNICA-CIENTÍFICA DE ACADÊMICOS,
PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SOCIEDADE

DE MORAIS, Gabriel Nedo¹, ASSIS, Zaira Cristina Barbosa¹, DA SILVA, César Sales¹, BELAI, Poliana Mazuchini¹, DE OLIVEIRA, João Pedro Macene¹, SOARES, Andreimar Martins^{1,2}

¹Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH, ²Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho-RO

INTRODUÇÃO: O ofidismo é um problema relevante de saúde pública no Brasil, causado pela picada de serpentes peçonhentas, com destaque para os gêneros Bothrops (jararaca), Crotalus (cascavel), Lachesis (surucucu) e Micrurus (coral), das famílias Viperidae e Elapidae. Em 2017, a OMS reinsereu os acidentes ofídicos na lista de doenças tropicais negligenciadas, devido à sua alta incidência global, estimada entre 1,1 e 5,5 milhões de casos anuais. No Brasil, entre 2011 e 2023, foram registrados 389.827 casos de acidentes ofídicos no Brasil, com uma média anual de 32.485 casos, sendo a região Norte a mais afetada, com 126.238 ocorrências. Nessa região, o gênero Bothrops é o principal responsável pelos acidentes. Diante desse quadro, há necessidade urgente de estratégias de controle, especialmente na Amazônia, onde há desafios como acesso limitado ao soro antiofídico, falta de infraestrutura de saúde e carência de conhecimento adequado entre profissionais e a população. A capacitação profissional é vista como uma estratégia crucial, levando à criação do curso "Ofídio-Venom-Saúde (OVS)", que busca aprimorar o conhecimento em ofidismo, biotecnologia de venenos e venômica. A primeira edição, realizada em 2023, contou com 344 participantes, dos quais apenas 20% eram da região Norte. Em relação à pesquisa científica, foram identificados 46 grupos de estudo relacionados à toxinologia de serpentes, com 48% deles localizados na região Sudeste. Esses dados reforçam a

necessidade de iniciativas educativas e políticas públicas voltadas ao manejo eficaz dos envenenamentos por serpentes no Brasil. Dessa forma, é perceptível que os acidentes ofídicos representam um sério problema de saúde pública, especialmente na região Norte do Brasil, devido à alta incidência e gravidade dos casos. A falta de acesso rápido ao soro antiofídico, juntamente com o desconhecimento e práticas inadequadas de tratamento pela população, o que demonstra a necessidade da tomada de medidas para aumentar o conhecimento científico da população. **OBJETIVO GERAL:** Elaborar e executar uma proposta de curso de capacitação de curta duração (Ofídio-Venom-Saúde) ofertando-o à sociedade (Ciência nas Escolas), consolidando o conhecimento técnico-científico acerca do ofidismo e da venômica/antivenômica, ressaltando-se os aspectos da clínica- médica, vigilância em saúde e biotecnológicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Em primeiro momento, consolidou-se a execução da 1ª Edição do Curso Ofídio-Venom-Saúde (OVS), o qual estava programado para ocorrer no último semestre de 2023. Em que foram coletados dados acerca dos participantes, tais como a presença em ambos os dias do curso, seu estado de origem, profissão e graduação. Além disso, foi aplicado um questionário com perguntas sobre o tema para cada um dos participantes. Com os dados coletados, eles foram inseridos e tabulados na plataforma Excel. Ademais, foi feito um estudo para embasamento teórico bibliográfico sobre o tema "ofidismo e venômica", em que foram utilizadas as plataformas de busca BVS, PUBMED, Scielo e Scopus até o momento, empregando descritores validados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Para a busca foram usadas as palavras chaves em Inglês "Antivenom", "Snakebite", "Snake", "Amazon", "Brazil", "Therapeutic Uses", "Health strategies" e "health policy" combinadas de diferentes formas entre si durante a busca, também foi previamente selecionado os idiomas Inglês e Português para a busca, e limitado a busca internacional para a temática de políticas públicas, e para o uso de terapias antiofídicas convencionais para o Brasil. Para embasamento epidemiológico foram utilizados os dados existentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), que é a fonte mais ampla de Vigilância epidemiológica no Brasil, sendo responsabilidade das três esferas do governo e também utilizada pelo serviço privado. No DATASUS foi selecionado a opção "Dados", em seguida "Acidentes por animais peçonhentos", sendo utilizado a ferramenta TABNET para formar tabelas com a relação de números de acidentes após selecionar: "serpentes", "Região Norte", ano de 2011 a 2023, mostrando a relação por ano, mês, tipo de serpente, evolução do caso, classificação final, tempo até o atendimento, local da picada e faixa etária. Por fim, a plataforma Diretórios de

Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq) foi utilizada para realizar o mapeamento dos grupos de pesquisa institucionalizados que realizam estudos na área da Toxinologia com foco em serpentes. Para isso, foram pesquisadas as palavras-chave “Toxinologia”, “Serpente” e “Toxinas” separadamente, com os campos nome do grupo, nome da linha de pesquisa e palavra-chave da linha de pesquisa selecionados. A partir dos resultados coletados, foram analisadas as linhas de pesquisa de cada grupo apresentado na pesquisa, e foram selecionados aqueles que tinham ao menos uma linha de pesquisa relacionada com toxinologia com foco em serpentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em primeiro momento, realizou-se a organização do conteúdo do módulo 5 do curso OFIDIO-VENOM-SAÚDE: Fatos mitos ou Lendas: a importância da comunicação científica, em que se pesquisou diversos artigos em revistas nacionais acerca das terapias e soluções populares para as picadas de serpentes. A implementação desse módulo, assim como do curso em geral, está alinhada com diversos estudos acerca da diminuição dos acidentes ofídicos no mundo. Então, foi chamado um pesquisador da área para ministrar o módulo 5 do curso. Ademais, nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2023, ocorreu o curso Ofídio-Venom-Saúde, que contou com cinco módulos e 9 palestrantes. Ao todo, o curso contou com 5 módulos, sendo estes: 1. Introdução e Biologia de Animais peçonhentos, 2. Acidentes Ofídicos de interesse na Clínica Médica, 3. Venenos e Toxinas: Estrutura, Função e Aplicações Biotecnológicas, 4. Tópicos Especiais de interesse aos Profissionais de Saúde e 5. Fatos, Mitos ou Lendas: A importância da comunicação científica. Durante o curso, foi aplicado um questionário sociodemográfico aos participantes, que contou com um total de 344 respostas de inscritos brasileiros, que foram distribuídos pelo país de forma heterogênea, sendo do estado do Rio de Janeiro 30% dos inscritos. A partir dos resultados colhidos no questionário, foi elaborado um gráfico apontando os estados e seus respectivos números de inscritos. O estado que teve o maior número de inscritos foi o Rio de Janeiro (104), seguido por São Paulo (64), Minas Gerais (27) e Pará (26). Além disso, quando se observa em uma ótica por região, é inferido que a região sudeste teve o maior número de inscritos em relação às outras, representando um total de 59,5% de todas as inscrições em território nacional. Dessa forma, é interessante notar que o curso teve uma conotação nacional, uma vez que atingiu todos as cinco regiões do país. É perceptível que, mesmo o Norte sendo a região que mais sofre com os acidentes ofídicos no país (DE SOUZA, et al. 2022), teve apenas 20% de adesão ao curso, que se origina justamente na mesma região. Isso é um demonstrativo que é necessário instigar mais desejo nos nortistas de desenvolver a temática e aprender mais sobre ela,

uma vez que a educação em saúde é uma ferramenta valiosa para diminuir o índice de acidentes ofídicos através do globo. Além disso, no questionário, foram colhidas 425 respostas acerca da local de atuação profissional dos participantes, 423 com esfera de atuação e 423 dados acerca de se é ou não um profissional da área da saúde e 423 acerca do tipo de profissão. Figura 1 – Respostas no curso OVS por estado brasileiro

Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados coletados no curso OVS. Notou-se que, de acordo com os dados colhidos, a maioria dos participantes do curso OVS que responderam o formulário são estudantes (223), e a maioria dos participantes é um profissional da área da saúde também (59%). Portanto, a procura do curso ficou mais centrada em populações com conhecimento prévio na área da saúde, e que buscaram para promover um aperfeiçoamento de seu próprio conhecimento. No que tange a epidemiologia dos acidentes ofídicos no país, no Brasil, entre os anos de 2011 e 2023, ocorreram ao todo 389.827 casos de acidentes com serpentes, a uma média anual de 32.485 casos ao ano

3	5	1	5	1	10	6	9	4	1	3	10	12	0	3	6	6	2	37	27	26	16	18	12	20	64	40	104	120	100	80	60
AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	70.000	66.015	60.000	50.000	40.000	30.000
23.188	20.000	10.000	7.163	6.235	0	5.891	10.770	6.976	RO	AC	AM	RR	PA	AP	TO	140.000	126.238	120.000	100.000	80.000	60.000	40.000	20.000	0	106.069	87.725	30.589	39.206			

(Fig. 2A). Figura 2A – Número de acidentes ofídicos notificados por Região entre os anos de 2011 a 2023

Figura 2B – Número de acidentes por serpente por Estado da Região Norte entre os anos de 2011 a 2023

FONTE: Elaborado pelo próprio autor (2024) com base nos dados coletados no SINAN

A Região Norte liderou o número de acidentes notificados, possuindo 126.238 casos na linha temporal estudada, o que corresponde a um terço dos acidentes ocorridos no país (Fig. 2B). A região relatada possui apenas 8,5% da população da nação, o que corrobora com a importância da temática, especificamente nesta região (IBGE, 2022). O estado do Pará é o que possui maior número de acidentes, sendo responsável por mais da metade dos casos da região, o que ocorre de forma proporcional a sua população, que corresponde a 46,7% a população da Região. Por outro lado, o Amapá possui a segunda menor população da região norte, porém é o quarto estado em número de acidentes (IBGE, 2022). Quando se trata de pesquisas acerca de serpentes, podemos identificar os grupos de pesquisa através da plataforma DGP/CNPq, local em que todos os dados dos grupos estão contidos. Na busca com a palavra-chave “Toxinologia”, foram encontrados 20 resultados correspondentes e após a análise, foram reduzidos 7 grupos, os quais foram coletados o nome, nome dos líderes, área predominante de

pesquisa, linha de pesquisa realizada com serpentes, instituição em que é sediado, contato e estado em que está situado. Em seguida, foi realizada também uma pesquisa com a palavrachave “serpente”, que resultou em 50 grupos com esse descritor envolvido. Após a análise de suas linhas de pesquisa, foram encontrados 19 grupos com pelo menos uma linha de estudos envolvendo serpentes. Destes, dois grupos já haviam sido encontrados na busca anterior. Todos os grupos do resultado final estão em anexo. Por fim, foi feita uma pesquisa com o descritor ‘toxina’, que encontrou 173 resultados. Desses, 35 se enquadram nos objetivos da pesquisa, e 13 já haviam sido encontrados nos descritores anteriores. Figura 3A - Grupos de estudo em toxicologia com foco em CentroOeste 2% Sudeste 48% Sul 9% Norte 19% Nordeste 22% serpentes por região brasileira Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados coletados no DGP/CNPq Figura 3B - Grupos de estudo em toxicologia com foco em serpentes por região brasileira Fonte: Elaborado pelo próprio autor com base nos dados coletados no DGP/CNPqAo todo, foram encontrados 46 grupos de pesquisa em território nacional com ao menos uma linha de pesquisa voltada para a toxicologia relacionada com serpentes. Estes, por sua vez não se encontram distribuídos uniformemente no país, sendo que 22 (48%) dos grupos tem sua instituição sede no sudeste do país, seguido pela Região Nordeste, que sedia 10 (22%), Norte que possui 9 (19%), Região Sul que possui 4 (9%) e por fim a Região Centro-Oeste, que conta com apenas 1 (2%) grupo de pesquisa nessa área. A grande quantidade de grupos de pesquisa na área analisada na região sudeste pode ser explicada pela presença de 3 dos 4 centros produtores de soro antiófidico públicos na região. De acordo com Gutiérrez (2019), o Brasil possui quatro institutos públicos que fabricam o soro: Fundação Ezequiel Dias (FUNED); Instituto Butantan; Instituto Vital Brazil; Centro de Pesquisa e Produção em Imunobiológicos (CPPI). Destes, apenas o CPPI pertence a outra região do país. Além disso, é uma região que possui um alto número de acidentes ofídicos, tendo mais de 87 mil casos de acidentes entre 2012 e 2023 (SINAN, 2024), mesmo que seja percentualmente menor ao se comparar com a quantidade de habitantes, esse é um fator que incentiva a pesquisa na área da toxicologia das serpentes. Em contrapartida, a Região Centro-Oeste é defasada em relação a grupos de pesquisa que estudavam ofidismo e toxicologia. Mesmo que a área seja a segunda no país com menor número de acidentes ofídicos, tendo ocorrido cerca de 39 mil acidentes entre 2012 e 2023, ainda é necessário que haja estudos para buscar diminuir esse número na região. **CONCLUSÃO:** Por fim, os acidentes ofídicos representam um sério problema de saúde pública, especialmente na região Norte do Brasil, devido à alta

incidência e gravidade dos casos. A falta de acesso rápido ao soro antiofídico, aliada ao desconhecimento e práticas inadequadas de tratamento pela população, agravam a situação. Dessa forma o Curso OVS se apresenta como uma ferramenta para a disseminação do conhecimento técnico-científico acerca dos acidentes ofídicos, promovendo para a população conhecimento prático para a tomada de decisões prevenção das picadas de serpentes. O curso se mostrou eficaz em sua aplicação, trazendo palestrantes de diversas partes do país e conseguindo captar participantes de todo território nacional e também a nível internacional. Ao identificar os grupos de pesquisa relacionados à ofidismo e venônica, em especial os que tratam de serpentes, pode-se criar uma rede mais concisa de estudos nessa área, o que possibilita a integração de conhecimentos de diversas áreas e níveis do país. **AGRADECIMENTOS:** SÃO LUCAS PVH; CNPq; RED-CONEXAO.

PALAVRAS-CHAVE: Ofidismo; Venômica; Educação em Saúde; Biotecnologia; Toxinologi

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÃO WEB PARA AUTOMATIZAR
O PACOTE DE SOFTWARES DE DOCKING E PROSPECÇÃO DE
NOVOS FÁRMACOS ANALGÉSICOS PARA O TRATAMENTO DA
DOR CRÔNICA

PIRES, Bárbara Barbosa^{1,3}; OLIVEIRA, Rayan Maia^{2,3}; PASSOS, Tailane Gomes³ ;
NOLETO, Thaianie Guterres³ ; ZANCHI, Fernando Berton⁴ ; DIAS, Quintino Moura^{1,3,5}

¹Centro Universitário São Lucas (Afy – UNISL), ² Centro Universitário Aparício
Carvalho (FIMCA), ³ Laboratório de Neuro e Imunofarmacologia (NIMFAR) -
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), ⁴ Laboratório de Bioinformática e
Química Medicinal - Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Rondônia), ⁵ Instituto Nacional
de Ciência e Tecnologia em Neuroimunomodulação - INCT-NIM

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: De acordo com a International Association for the Study of Pain (IASP) a dor é definida como “experiência sensorial e emocional desagradável relacionada com dano tecidual real ou potencial, ou em condições que sugerem tal dano”. Assim, a dor é um processo biológico essencial para a sobrevivência pois se manifesta como um alarme quando o organismo é submetido danos reais ou potenciais, gerando respostas de esquiva ou de recuperação. Ao contrário da dor fisiológica, a dor patológica ou crônica não possui qualquer papel protetor, é normalmente mal-adaptada e deletéria ao organismo. A dor patológica é geralmente acompanhada de sinais semelhantes aos da depressão, tais como abatimento, anedonia e indiferença comportamental, normalmente desencadeada por eventos não adaptativos, tal como estresse inescapável. A lesão do sistema nervoso periférico ou central é um exemplo de evento mal-adaptativo que leva a um estado doloroso crônico conhecido por dor neuropática. De acordo com a IASP, a dor neuropática é definida como “a dor iniciada ou causada por lesão primária ou disfunção do sistema nervoso”. As neuropatias dolorosas normalmente estão associadas a dor persistente, dor paroxística espontânea, alodinia (condição em que estímulos normalmente inofensivos são percebidos como nociceptivos) e hiperalgesia (aumento da sensibilidade a estímulos nocivos). O docking molecular é uma técnica computacional essencial na descoberta

de medicamentos, prevê como pequenas moléculas (ligantes) interagem com proteínas-alvo em nível atômico. Esta abordagem ajuda na compreensão do comportamento de pequenas moléculas dentro do sítio de ligação das proteínas e elucida processos bioquímicos fundamentais. Através do acoplamento molecular, os pesquisadores podem modelar interações entre ligantes e proteínas, permitindo a identificação de novos compostos terapêuticos e a previsão de interações ligante-alvo. Este projeto propõe desenvolver a plataforma web denominada Painkillerdocking para automatizar o processo de docking molecular usando o AutoDock-GPU, focando na identificação de potenciais fármacos analgésicos contra a dor crônica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Inicialmente será feita a instalação e compilação dos softwares necessários para o desenvolvimento do projeto, tais como CUDA e AutodockGPU e outras ferramentas auxiliares como Open Babel e MGLTools para converter formatos de arquivos moleculares e preparar as moléculas para simulações de docking. Após, identificaremos e selecionaremos as proteínas-alvo (receptores metabotrópicos, receptores ionotrópicos, canais iônicos voltagemdependentes e enzimas: busca no Protein Data Bank) por alvos farmacológicos do tipo receptores e do tipo não-receptores envolvidos na fisiopatologia da dor crônica. Na sequência, desenvolveremos a parte interna do software, denominada de back-end, criando um ambiente virtual com Python e integrando o Django REST Framework para gerenciar informações. Automatizaremos o processo de preparação das moléculas e implementaremos um sistema de triagem virtual que avalia interações entre proteínas e ligantes, explorando o potencial de cada interação das proteínas no nosso banco de dados e os ligantes enviados pelo usuário. Por fim, construiremos uma interface gráfica amigável que permite aos usuários se cadastrarem, enviarem arquivos e visualizarem resultados de forma intuitiva. Essa abordagem rigorosa assegura que a plataforma seja eficiente e precisa, contribuindo significativamente para a pesquisa de novos fármacos analgésicos. **AGRADECIMENTOS:** Afya – Centro Universitário São Lucas; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC 2024-2025.

PALAVRAS CHAVE: Dor crônica; Alvos farmacológicos; Analgesia

MALÁRIA EM GESTANTES ATENDIDAS EM HOSPITAL DE
REFERÊNCIA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL NO PERÍODO DE 2018
A 2022

LIMA, Kleysla Kawny de Aquino¹; CARVALHO, Lucielly Brigida Matos de ²; SIMÕES,
Maria da Conceição Ribeiro ¹;

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS - AFYA

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitida por fêmeas de mosquitos do gênero Anopheles. É a doença causada por protozoários com maior impacto global, afetando áreas onde vive quase metade da população mundial. Em gestantes, a suscetibilidade é maior devido a mudanças no sistema imunológico durante a gravidez, o que pode levar a complicações como aborto, parto prematuro e baixo peso ao nascer. Nesse contexto, é possível mencionar o impacto que a patologia em questão causa para as gestantes das áreas com maior número de casos, fato que evidencia a necessidade de desenvolver parâmetros de estudo e disponibilização de informações para a população. Para isso, torna-se necessário o conhecimento das nuances que envolvem as regiões da Amazônia Ocidental, assim, o presente trabalho possui como proposição avaliar os casos de malária em gestantes atendidas e acompanhadas em Hospital de referência no Estado de Rondônia. **OBJETIVO:** Este trabalho visa analisar o perfil clínico-epidemiológico dos casos de malária em gestantes atendidas em Hospital de referência na Amazônia Ocidental entre 2018 e 2022. A análise inclui a identificação das características epidemiológicas (idade, procedência, paridade, infecção prévia, idade gestacional e espécie de Plasmodium), a descrição da incidência dos casos, determinar as alterações obstétricas presentes no curso da gravidez em mulheres com malária, de acordo com abortamento, óbito fetal, e prematuridade e correlacionar o período de internação com a terapêutica antimalárica utilizada. **METODOLOGIA:** A pesquisa segue o regimento da resolução 510, de 7 de abril, de 2016, em seu Art. 1º, item V, que se refere a pesquisas com dados cujas informações são agregadas sem possibilidade de identificação individual, não havendo a necessidade de serem registradas ou

avaliadas pelo sistema CEP/CONEP. O estudo em questão possui caráter descritivo, quantitativo, observacional e retrospectivo na qual analisou casos de gestantes com malária tratadas em um hospital de referência em Porto Velho-RO. Inicialmente, os dados relevantes foram coletados de fontes apropriadas através de prontuários eletrônicos em colaboração com o hospital de referência na qual as gestantes de alto risco do Estado são direcionadas. Os dados foram importados para o software Microsoft Excel 2019 para organização e estruturação. Foram criadas planilhas separadas para cada categoria estabelecida, garantindo a clareza e a acessibilidade dos dados. Pacientes que não possuíam diagnóstico confirmado ou gravidez não verificada foram excluídos. Para avaliar a distribuição de dados categóricos e a proporção de diferentes variáveis, realizou-se a análise por porcentagem. Isso permitiu a compreensão de como diferentes variáveis se relacionam com a amostra estudada. Os resultados da análise estatística foram apresentados em gráficos e tabelas, destacando os principais achados da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Este estudo analisou o perfil clínico-epidemiológico de 85 gestantes em risco atendidas em um hospital da Amazônia Ocidental entre 2018 e 2022. Dos 6.218 prontuários avaliados, 6.086 foram selecionados (97,8%), excluindo 132 casos devido à falta de informações. As gestantes infectadas eram predominantemente jovens, com idades entre 20- 24 anos, e 72,9% dos casos ocorreram em áreas urbanas, enquanto 18,8% e 8,2% foram registrados nas zonas periurbana e rural, respectivamente. Na análise da paridade das gestantes atendidas, 78,8% eram multigestas, enquanto 21,7% eram primigestas. O diagnóstico parasitológico foi mais comum no terceiro trimestre, com 63,5 dos casos, seguido por 36,4% no segundo trimestre; não houve casos no primeiro trimestre. A espécie *Plasmodium vivax* foi a mais prevalente, com 83,5%, seguida por *P. falciparum* 14,4% e coinfeção 2,35%. Clinicamente, apenas pacientes com *P. vivax* apresentaram alterações, incluindo redução de hemoglobina e hematócrito 31,50%, além de plaquetopenia em 10,5% dos casos. Os marcadores hepáticos GAMA-GT e fosfatase alcalina foram alterados em 10,5%. Ao averiguar os valores de incidência, através da divisão do número de gestantes com diagnóstico confirmado que são 85, sobre o número de gestantes atendidas em situação de risco, 6.086 multiplicando o valor encontrado por mil, chegou-se ao número de 13,9%. Foram relatados 2 óbitos fetais em primigestas jovens infectadas por *P. falciparum*, ambos com mais de 22 semanas de gestação. A prematuridade ocorreu em 11,7% dos casos, principalmente em primigestas como *P. falciparum*. Houve 1 caso de aborto (1,1%) em uma multigesta com *P. vivax*. Quanto à internação, 41,1% das gestantes ficaram de 0 a 2 dias, 28,2%

de 3 a 5 dias, e 8,2% por mais de 9 dias, todas em tratamento com cloroquina. A maioria dos pacientes eram adultos jovens (44,7%). **CONCLUSÃO:** O estudo revelou que a maioria dos casos de malária em gestantes ocorreu em adultos jovens (20-24 anos), com predominância de *Plasmodium vivax* em áreas urbanas. Complicações como prematuridade e óbito fetal foram mais comuns em primigestas com mais de 22 semanas infectadas por *Plasmodium falciparum*. Abortos foram raros. A malária gestacional, com incidência de 13,9%, é de alto risco, exigindo diagnóstico e tratamento rápidos. A maioria das internações durou de 0 a 2 dias, com cloroquina como tratamento principal. Os resultados destacam a importância do diagnóstico precoce.

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) pelas oportunidades e apoio proporcionados ao longo deste projeto. Nossa gratidão se estende às instituições que tornaram este trabalho possível, incluindo o Centro Universitário São Lucas- AFYA Educacional e ao Hospital de Base Ary Pinheiro. Além disso, gostaríamos de estender nosso reconhecimento a nossa orientadora, Dra. Maria Conceição Riberio Simões, cuja orientação e expertise foram fundamentais para o sucesso deste projeto. Este trabalho de pesquisa não teria sido possível sem o apoio, orientação e recursos fornecidos por todas essas partes envolvidas. Agradecemos sinceramente por tornarem esta experiência educacional e científica enriquecedora e produtiva.

Palavras-chave: Gestante. Malária. Amazônia Ocidental. Evolução Clínica

PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO E A COLETA DO PCCU NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)

TEMO, Rayla Lopes¹, PEGINO JUNIOR, Adecarlo Fonzar¹, LEITE, Jandra Cibele Rodrigues de Abrantes Pereira¹

¹Curso de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é uma doença de evolução lenta, com histórico natural bem compreendido, sendo possível sua detecção precoce e tratamento, o que resulta em bom prognóstico. O rastreamento é eficaz para salvar vidas e reduzir os custos nos sistemas de saúde. No Brasil, o CCU é o terceiro câncer mais comum entre as mulheres, representando 7,5% dos casos de câncer feminino, o que o torna um problema de saúde pública. As Unidades Básicas de Saúde desempenham um papel fundamental, com o enfermeiro atuando na promoção e prevenção do CCU por meio de consultas, exames, avaliação de resultados e encaminhamentos necessários. As ações de prevenção do CCU são acessíveis e têm boa relação custo/benefício, não exigindo tecnologia avançada. A eficácia dessas ações depende do vínculo e do cuidado por meio de processos educativos, onde os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, desempenham o papel de educadores, promovendo a conscientização das mulheres. A atuação dos enfermeiros nas Estratégias Saúde da Família (ESF) é crucial para consolidar a reorganização do modelo de atenção à saúde no Brasil. A enfermagem é fundamental na prevenção do CCU, realizando atividades de educação em saúde para rastreamento, detecção precoce e conscientização sobre os fatores de risco. **OBJETIVO:** Analisar a percepção das mulheres sobre a promoção da saúde e prevenção do câncer de colo de útero nas USF em Porto Velho (RO). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. A pesquisa se fundamentou nos preceitos éticos da Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que trata das Diretrizes e Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. E se trata de um subprojeto que está vinculado ao projeto matriz: O desafio da Promoção da Saúde na Atenção Primária em Saúde de Rondônia, que foi aprovado pelo parecer número 5978575, com CAAE: 67375723.2.0000.5300. A pesquisa foi realizada em cinco USF localizadas em Porto Velho, RO, Brasil, abrangendo diferentes bairros. A amostra foi composta por 15 mulheres cadastradas nas USF, todas com pelo menos uma coleta de preventivo realizada. Excluíram-se mulheres menores de 18 anos e aquelas que compareceram para atendimento espontâneo. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2024, por meio de entrevistas com 15 mulheres em cinco Unidades de Saúde da Família (USF), seguindo critérios pré-estabelecidos. A coleta foi realizada em duas etapas: aproximação com o campo e com as mulheres. Inicialmente, foram realizadas visitas para explicar os objetivos do estudo, conhecer a equipe de saúde e entender o funcionamento das USF. Em seguida, houve contato com as enfermeiras para informar sobre o início da coleta de dados. As entrevistas, realizadas uma única vez em local

privativo, incluíram perguntas fechadas e abertas, divididas em quatro partes: dados de identificação, conhecimento sobre a prevenção do câncer de colo, fatores que dificultam ou facilitam a realização do exame Papanicolau (PCCU), e o procedimento de coleta do exame. A análise dos dados seguiu o método de Análise de Conteúdo de Bardin, dividindo-se em etapas como a pré-análise, que envolveu a reunião e leitura inicial dos dados, a exploração do material, que consistiu na codificação dos dados em unidades de registro, e a interpretação dos resultados, que buscou identificar padrões e temas recorrentes nas categorias criadas. Para proteger a identidade dos participantes, seus nomes foram substituídos por "Entrevistado", seguidos de um número sequencial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Este estudo qualitativo e descritivo investigou as percepções de 15 mulheres sobre a prevenção do câncer de colo uterino e a prática do PCCU em USF de Porto Velho, RO. As entrevistas revelaram uma variação significativa no conhecimento sobre o HPV, um dos principais fatores de risco para a doença. Enquanto algumas participantes demonstraram entendimento adequado sobre a transmissão sexual do HPV e a importância de medidas preventivas, como vacinação e exames regulares, outras, especialmente residentes de áreas rurais, mostraram falta de conhecimento e acesso limitado à orientação em saúde. As práticas de prevenção mais mencionadas incluíram o uso de preservativos, vacinação contra o HPV e realização periódica do PCCU. No entanto, barreiras psicológicas, como medo, vergonha e ansiedade em relação aos resultados, foram relatadas, limitando a adesão. A análise destacou a importância do papel dos enfermeiros na educação em saúde, fornecendo informações acessíveis e personalizadas, e criando um ambiente acolhedor para as mulheres. Contudo, muitas entrevistadas relataram desconhecimento sobre campanhas educativas e ações de promoção realizadas nas USF, evidenciando lacunas na disseminação de informações preventivas. A inconsistência na oferta do exame nas USF, variando de uma vez por semana a 2-3 vezes, revela desigualdades no acesso aos serviços. Recomenda-se padronizar e aumentar a frequência das coletas, além de fortalecer campanhas educativas para ampliar a conscientização e reduzir as barreiras psicológicas que limitam o rastreamento do câncer de colo uterino.

CONCLUSÃO: O exame de PCCU é essencial para a detecção precoce do câncer de colo uterino, mas sua eficácia depende do acesso regular ao serviço. A análise indica variações significativas na frequência das coletas nas Unidades de Saúde da Família (USF), o que dificulta o acesso para muitas mulheres. As entrevistas revelam conhecimento misto sobre o HPV e as práticas preventivas. Enquanto algumas mulheres compreendem a importância da prevenção, há uma falta de conscientização, especialmente em áreas rurais. A ausência de campanhas educativas eficazes e a divulgação insuficiente de informações contribuem para a baixa adesão ao exame. Para melhorar a prevenção, é necessário padronizar e aumentar a frequência dos exames nas USF, além de fortalecer campanhas de educação em saúde, promovendo o acesso equitativo e a conscientização sobre o HPV. A educação nas famílias e escolas também é crucial para formar hábitos preventivos desde cedo. **AGRADECIMENTOS:** SÃO LUCAS PVH; CNPq.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Saúde da Família; Prevenção; HPV; Papanicolau

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTES HIV/AIDS NO CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA (2021-2022)

CABRAL, Gustavo de Amorim Barbosa¹ DURLACHER, Rui Rafael¹

Centro Universitário São Lucas – Afya Educacional¹

INTRODUÇÃO: O citomegalovírus (CMV), também chamado de herpesvírus humano 5 (HHV-5), faz parte da família Herpesviridae e é capaz de se replicar em diversos tipos celulares. Em indivíduos saudáveis, a infecção pelo CMV é bastante comum e caracteriza-se por uma infecção assintomática, contudo, quando acomete as Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (PVHA), o CMV torna-se responsável por uma das maiores incidências de morbidade e mortalidade. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo analisar o perfil clínico-epidemiológico da infecção por CMV em pacientes com HIV/Aids atendidos no CEMETRON em 2021 e 2022. **MÉTODOS:** A pesquisa foi desenvolvida em três fases. A primeira etapa consistiu na atualização bibliográfica: foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados para encontrar produções científicas relacionados às últimas atualizações em epidemiologia, diagnóstico, tratamento e prognóstico. A segunda fase ocorreu por meio da coleta e tabulação de dados: os prontuários e fichas epidemiológicas dos pacientes foram analisados por meio da sua obtenção no portal eletrônico do CEMETRON, do Sistema de Controle de Exames Laboratoriais de HIV/Aids (SISCEL) e do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) de Rondônia. Os dados coletados foram inseridos em uma planilha do Microsoft Office Excel e, dessa forma, organizados em tabelas. A última etapa foi a interpretação e análise de dados: depois da coleta e organização dos dados, foi realizada a análise estatística para que, em seguida, os resultados pudessem ser comparados com a literatura já existente. Também foi realizada a criação de um DataFrame utilizando a biblioteca Pandas do Python para cálculo do coeficiente de correlação de Pearson. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período analisado, foram atendidos 48 pacientes que foram elegíveis para a pesquisa,

com idade média de 40,9. A análise de gênero mostrou predomínio masculino, que também se reflete na maior taxa de óbitos entre homens. O estudo observou uma média de linfócitos TCD4+ de 98,4 células/mm³, abaixo do limiar crítico para reativação do CMV, e uma baixa adesão à Terapia Antirretroviral (TARV), com apenas 2,3% dos pacientes utilizando-a corretamente. A taxa de letalidade observada entre os pacientes atendidos no CEMETRON foi de 10,4% e a carga viral mostrou grande variabilidade, com uma correlação moderada positiva encontrada entre as cargas virais do HIV e do CMV. A análise das manifestações clínicas revelou que o comprometimento gastrointestinal foi o mais comum (58,3%), com menor frequência de acometimentos oftalmológicos e neurológicos. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que o acesso a um hospital de referência estadual por parte das PVHA é de extrema necessidade e que o tratamento empírico com Ganciclovir pode ser crucial para prevenir a piora da evolução do quadro clínico. Mais estudos e investimentos na área são fundamentais para otimizar o manejo e os resultados dos pacientes coinfectados com o HIV e CMV. **AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao Centro Universitário São Lucas – UNISL pelo apoio e incentivo à iniciação científica por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e ao Dr. Rui Rafael Durlacher pela disponibilidade e orientação. Palavras chave: Citomegalovírus; HIV; Epidemiologia

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEVANTAMENTO DE BIOINDICADORES AQUÁTICOS: FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DETECÇÃO DE POLUENTES

GOMES, Kamyla Xavier¹ ; ALMEIDA, Rebeca Fernandes de^{1,2}; MACEDO, Jamile
Mariano,^{1,2}; SOUZA, Alecsandra Oliveira de¹;

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. ²Fundação
Oswaldo Cruz – Fiocruz-RO

A avaliação da qualidade da água é uma questão crítica para garantir a saúde dos ecossistemas aquáticos e a segurança das fontes de abastecimento humano. Ensaio físico-químicos tradicionais, embora importantes, muitas vezes não são suficientemente sensíveis para detectar a presença de substâncias tóxicas em concentrações que possam impactar a biota. Nesse contexto, bioindicadores surgem como ferramentas indispensáveis nos estudos de ecotoxicologia, fornecendo respostas biológicas mais precisas sobre a presença de poluentes. O presente trabalho propõe o levantamento dos bioindicadores mais comuns utilizados para monitoramento da qualidade da água, com ênfase em *Daphnia magna*, platelmintos, *Allium cepa* e *Danio rerio*, e destaca a importância de cada um para garantir a detecção de substâncias nocivas que podem passar despercebidas pelos métodos físico-químicos convencionais. *Daphnia magna*, por exemplo, é um microcrustáceo amplamente utilizado em estudos de toxicidade aguda e crônica. Sua rápida resposta a poluentes como metais pesados, pesticidas e produtos químicos industriais torna este organismo um excelente indicador da toxicidade da água em curto e longo prazo. Platelmintos, por sua capacidade de regeneração e sensibilidade a compostos orgânicos e tóxicos subletais, são ideais para detectar alterações nos ecossistemas aquáticos causadas por poluentes orgânicos. *Allium cepa*, por sua vez, é um importante bioindicador genotóxico, utilizado para avaliar a presença de substâncias mutagênicas e clastogênicas na água, através da observação de alterações cromossômicas em suas células. *Danio rerio* (peixe-zebra) é um modelo consolidado para estudos de toxicologia genética e do desenvolvimento, sendo amplamente empregado para avaliar os efeitos de poluentes sobre o desenvolvimento embrionário e a saúde geral dos organismos aquáticos. A utilização

desse bioindicadores é crucial para complementar os ensaios físico-químicos, uma vez que as respostas biológicas fornecem uma visão integrada do impacto dos poluentes em diferentes níveis tróficos e sobre a saúde dos organismos. Estudos com esses bioindicadores permitem detectar substâncias tóxicas que podem estar presentes em níveis abaixo dos limites de detecção físico-químicos, garantindo assim um monitoramento mais eficaz da qualidade da água e contribuindo para a proteção dos ecossistemas aquáticos e da saúde humana.

Palavras-chave: Bioindicadores; *Daphnia magna*; Platelminhos; *Allium cepa*; *Danio rerio*; Ecotoxicologia

DETERMINAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMALÁRICO DE DOIS
COMPOSTOS DERIVADOS DO BI-TRIAZOL UTILIZANDO
DIFERENTES FORMAS EVOLUTIVAS DO PLASMODIUM SPP.

CABRAL, Gustavo de Amorim Barbosa^{1,3}; FERREIRA, Amália dos Santos¹ ;
GOUVEIA, Aurileya de Jesus^{1,6}; SABRINA Baptista Ferreira⁷ ; MINELLY Azevedo
DA Silva⁶ ; SAARA Neri Flalho^{1,3}; ARAÚJO, Maisa da Silva⁸ ; TELES, Carolina Bioni
Garcia^{1,2,3,6}; MARTINEZ, Leandro do Nascimento¹

1Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; 2Programa
de pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de
Rondônia-UNIR; 3Centro Universitário São Lucas- PVH/ Afya; 4 Instituto Nacional de
Epidemiologia da Amazônia Ocidental – EpiAmO; 5 Programa de Pós-Graduação em
Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – BIONORTE; 6 Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO; 7Universidade Federal do
Rio de Janeiro-UFRJ. 8Plataforma de Infecções de Vetores da Malária - PIVEM-
FIOCRUZ/RO;

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença febril aguda ocasionada pelo parasito do gênero Plasmodium e, mesmo com todos os avanços na quimioterapia da malária, essa doença ainda é considerada um grave problema de saúde pública, principalmente em países menos desenvolvidos. Atualmente, são descritas cinco espécies de Plasmodium capazes de causar a malária humana, entre elas, a espécie de Plasmodium falciparum é responsável por causar a maioria dos óbitos devido às complicações clínicas da doença, mas a espécie de P. vivax também vem sendo associada aos casos mais severos. Além disso, desde a última década, a resistência do P. falciparum frente a alguns fármacos se tornou recorrente, fator que reforça a necessidade de continuar a busca por novos antimaláricos. **OBJETIVO:** identificar o potencial antimalárico de dois compostos da classe química dos bi-triazóis 10RJ e 7RJ, utilizando ensaios in vitro, ex vivo e determinação das suas propriedades da farmacocinética por meio de programas computacionais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Inicialmente, os compostos bi-triazóis serão direcionados para as predições in silico, visando a determinação das suas propriedades da farmacocinética, em seguida, ambos os compostos serão direcionados para o teste de inibição das formas assexuadas de amostras de pacientes infectados com as espécies de P. falciparum e P. vivax provenientes de pacientes atendidos no

ambulatório do CEPEM, finalizando com o teste de inibição de oocinetos (formas sexuadas) em amostras de pacientes infectados com a espécie de *P. vivax*. identificar compostos que inibem 50% dos parasitos (IC 50) frente ao composto teste; iii) **RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO:** Dessa forma, espera-se com o presente estudo eleger novas alternativas promissoras para o tratamento da Malária, tanto nas formas assexuadas quanto nas sexuadas.

Palavras chave: análogo de bi-triazol, antimalárico, malária, *Plasmodium* spp

ANÁLISE IN SILICO DE AMINAS BIOGÊNICAS CONSTITUINTES DE UMA SECREÇÃO OBTIDA DAS GLÂNDULAS PAROTOIDES DE ANUROS BUFONÍDEOS COM RECEPTORES COLINÉRGICOS DE SUBUNIDADE ALPHA9/ALPHA10 VISANDO DESENVOLVIMENTOS DE NOVOS FARMACOS PARA DOR CRÔNICA E INFLAMATÓRIA

SIQUEIRA, Fernanda Nathaly Dos Santos^{1,4}; OLIVEIRA, Rayan Maia^{2,4}; ZANCHI, Fernando Berton³; DIAS, Quintino Moura^{1,4,5}.

¹Centro Universitário São Lucas – Afya, ²Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA), ³Laboratório de Bioinformática e Química Medicinal – Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz RO, ⁴Laboratório de Neuro e Imunofarmacologia (NIMFAR) – Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz RO ⁵ Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Neuroimunomodulação - INCT- NIM

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A dor crônica e inflamatória é um fenômeno complexo que afeta a população, exigindo a busca incessante por novas alternativas terapêuticas. Nesse estudo, as endolaminas, compostos bioativos presentes na secreção das glândulas parotoides de anuros bufonídeos, emergem como potenciais agentes moduladores da dor, especialmente em relação aos receptores colinérgicos de subunidade alfa9/alfa10 ($\alpha 9\alpha 10$ nAChR). Este estudo visa realizar uma análise in silico dessas endolaminas, buscando elucidar suas interações com os receptores colinérgicos, um alvo promissor para o desenvolvimento de novos fármacos. O objetivo desse estudo específico incluem a construção da estrutura do $\alpha 9\alpha 10$ nAChR ligada ao ligante metilacaconitina, seleção de ligantes alvos, e determinação da energia de interação entre as endolaminas e o receptor, contribuindo assim para a compreensão de novos mecanismos de alívio da dor. **MATERIAL E METODOS:** Para a realização do estudo in silico, foi feita a seleção da estrutura do alvo molecular, iniciando com a busca da estrutura monomérica do receptor nicotínico alfa9 (nAChR $\alpha 9$) Homo sapiens (PDB 4UXU) no site Protein Data Bank (PDB), seguindo os seguintes critérios: estrutura tridimensional, resolução do experimento de cristalografia por difração de raios-X (em Å), seguido pela microscopia de baixa resolução da subunidade alfa do receptor nicotínico, tamanho e cadeia de aminoácidos. A subunidade monomérica alpha10 (nAChR $\alpha 10$) foi retirada do banco de dados de estrutura de proteína AlphaFold (<https://alphafold.ebi.ac.uk>) (Alphafold AF-Q9GZZ6) do organismo Homo sapiens.

Utilizamos como referência a topologia do receptor nicotínico homopentamérico do organismo *Capitela Teleta* (PDB 4FAH) para o alinhamento das estruturas proteicas do nAChR $\alpha 9$ e nAChR $\alpha 10$, para a formação de um dímero das duas subunidades. Para a construção da estrutura utilizamos o software UCFS Chimera (<https://www.cgl.ucfs.edu/chimera/>) bem como, a localização do possível sítio de ligação do receptor com o ligante complexado Metilacaonitina. A seleção da molécula para controle, metilacaonitina, uma toxina antagonista do receptor nicotínico. Foi feita pelo banco de biomoléculas PubChem (Kim et al., 2016; <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>). No mesmo site, buscamos a molécula alvo, ambas com estrutura tridimensional na qual foram baixadas no formato SDF. Para determinar a energia de ligação, foi realizada aplicando o download Estruturas 3D para acoplamento molecular seguido de conversão para o formato .pdb. A estrutura do receptor e as moléculas foram submetidas ao PyRx. Realizamos o Download da estrutura em macromolécula, assim atribuindo carga para os átomos de acordo com seu campo de força e transformamos as moléculas em ligante. A caixa simulação (grid de busca) foi construída através do software PyRx para determinar o encaixe dos ligantes com a estrutura, posicionada no sítio ativo de ligação. Foram concluídas as coordenadas center x, y, z (10.099, -2.433, -21.799). Com o número de pontos x, y, z (50, 55, 48), com espaçamento de 0,375 angstrom. Utilizando o código genético lamarckiano como parâmetros. Deste modo para avaliar a eficiência da interação das aminas biogênicas com o receptor utilizamos o redocking no qual compara a energia obtida da metilacaonitina de 10 interações com 10 interação das aminas biogênicas dando o retorno do docking molecular com o valor da energia da molécula que obteve mais destaque. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a energia de ligação da metilacaonitina com o sítio de ligação do receptor foi de -4.89. Na qual usamos como base a energia de ligação com parâmetro e observamos a nossa molécula de interesse obtivemos 4 moléculas que superaram o valor controle da metilacaonitina, denominamos as seguintes identificações para as aminas biogênicas; EN-1, EN-2, EN-3, EN4, bem como as respectivas energias de interação: EN-1 -7.49, EN-2 -5.62, EN3 -5.48 e EN-4 -5.29. **CONCLUSÃO:** Com base no resultado, podemos observar que o esteróide apresenta uma baixa energia de ligação, o que sugere uma boa capacidade de ligação ao receptor colinérgico nicotínico alfa9alfa10 ($\alpha 9\alpha 10$ nAChR) além disso, a energia de ligação das aminas biogênicas também foi mais baixa do que a da metilacaonitina uma molécula antagonista do receptor colinérgico nicotínico alfa9alfa10 ($\alpha 9\alpha 10$ nAChR). Uma vez que evidências mostram que o receptor

colinérgico nicotínico das subunidades $\alpha 9\alpha 10$ está envolvido no processo fisiopatológico da dor crônica e inflamatória, as aminas biogênicas mostram-se um potencial para o desenvolvimento de fármacos antiinflamatórios e analgésicos.

AGRADECIMENTOS: À Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz RO) e ao Centro Universitário São Lucas – Afya.

PALAVRAS CHAVES: Análise in sílico; Receptor nicotínico subtipo alfa9/alfa10; Fármacos analgésicos; Sítio de ligação; aminas biogênica

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE PEPTÍDEOS DERIVADOS
DE TOXINAS DE SERPENTES COM ATIVIDADE
ANTIMICROBIANA SOBRE ACINETOBACTER BAUMANNII

LIMA, Ana Clara; TELES, Carolina B. G.; DINIZ-SOUSA, Rafaela

Laboratório da Plataforma de Bioensaios de Malária e Leishmaniose - PBML -
FIOCRUZ - RO. Centro Universitário São Lucas Afya – UniSL

A *Acinetobacter baumannii* é uma bactéria Gram-negativa e encontra-se entre as principais causas de infecções nosocomiais oportunistas, devido sua grande resistência a inúmeras famílias de antibióticos. Esse patógeno pode ser adquirido de forma expressiva em indivíduos submetidos a procedimentos hospitalares invasivos, pois a necessidade de permanência nos leitos, a ventilação mecânica e o uso prolongado de dispositivos são grandes fatores de riscos. Ao desencadear a infecção, a *A. baumannii* pode comprometer gravemente diversos tecidos e sistemas do corpo. A escassez de opções terapêuticas eficazes dificulta o controle desse patógeno. Nesse contexto, peptídeos derivados da sequência primária de LmutTX (PLA2 Lys49), toxina isolada do veneno da serpente *Lachesis muta muta*, têm mostrado eficácia contra cepas de *Staphylococcus aureus* e do patógeno em questão. Com isso, o objetivo do projeto é avaliar os efeitos citotóxicos de peptídeos derivados de LmutTX com atividade antimicrobiana sobre *Acinetobacter baumannii*. Os peptídeos sintéticos foram obtidos da Aminotech Pesquisa e Desenvolvimento a partir de estudos anteriores. A atividade antimicrobiana será realizada conforme o Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI, 2012) com adaptações. A concentração mínima inibitória em 50% (MIC50) será determinada pelo teste de suscetibilidade de microdiluição, utilizando cepas de *A. baumannii* ATCC e/ou isolados clínicos. As bactérias serão cultivadas em caldo Luria Bertani (LB) por 24 horas, e posteriormente ajustadas para $1,5 \times 10^6$ UFC/mL e incubadas com os peptídeos (125 e 3,9 $\mu\text{g/mL}$) por 24 horas a 37°C. O crescimento bacteriano será obtido por espectrofotometria a 630 nm. O ensaio de antibiofilme será de acordo com Hong, Kim e Park (2021). Após incubação dos peptídeos com as cepas de *A. baumannii* em placas de 96 poços por 24 horas a 37°C, o meio de cultura será removido e os biofilmes fixados (metanol 100%) e corados (cristal violeta 0,1%) por 1 hora. Depois de serem lavados com água destilada e secos em temperatura ambiente,

a massa de biofilme será dissolvida em etanol 95% e a leitura mensurada em 595 nm. Para avaliar a citotoxicidade dos peptídeos, estes serão submetidos a ensaios in vitro, como atividade hemolítica (Stark; Liu; Deber, 2002) e de viabilidade celular em linhagens celulares (Riss et al., 2004). As células HepG2, J774, L929 e HaCat serão incubadas em diferentes concentrações de peptídeos (125 e 3,9 µg/mL) por 24 a 72 horas. A viabilidade celular será verificada pela técnica de fluorescência usando resazurina e a leitura realizada em leitor de Microplacas Multimodal Varioskan LUX com excitação de 530/25 e emissão de 590/35; o estado citotóxico das amostras será definido com base no seu Índice de Seletividade (IS = CC50/IC50). Dosagem de óxido nítrico (NO), quantificação da liberação de espécies reativas de oxigênio (EROS) e integridade da membrana celular de macrófagos J774 serão analisados, a fim de determinar os possíveis mecanismos de ação dos peptídeos. A dosagem de NO em macrófagos J774 tratados com peptídeos será mensurada no sobrenadante após incubação de 72 horas. O NO será quantificado como nitrito (NO₂) usando a reação de Griess e a absorbância medida a 550 nm. Para quantificação de EROS, as células serão centrifugadas e lavadas com PBS 1X, e em seguida expostas ao composto 2,7-diacetato de diclorodihidrofluoresceína (H₂DCFH-DA), que se converte em diclorodidfluoreceína (DCF) no meio intracelular. A oxidação de DCF por EROS gera subprodutos fluorescentes, os quais podem ser mensurados em espectrofluorímetro com excitação a 450 nm e emissão a 525 nm, dessa forma determinando a concentração de EROS. No teste de integridade da membrana, os macrófagos J774 serão tratados a diferentes concentrações de peptídeos (com base no MIC₅₀) por 3 horas a 37°C. A integridade da membrana será verificada utilizando iodeto de propídio (PI) e os resultados de fluorescência plotados no Prisma para análise dos dados. As análises estatísticas serão realizadas pelo GraphyPad Prism, considerando as diferenças estatisticamente significativas para p0.05. A resistência aos antibióticos é um sério problema de saúde pública global, e a busca por novos agentes antimicrobianos faz-se necessária e urgente. Peptídeos sintéticos derivados, de toxinas mostram-se fontes promissoras de antimicrobianos. Portanto, espera-se que os peptídeos identificados no presente trabalho apresentem atividade antimicrobiana em baixas concentrações, bem como não sejam hemolíticos, nem citotóxicos sobre as linhagens celulares testadas.

Palavras-chave: *Acinetobacter baumannii*; peptídeos sintéticos; *Lachesis muta muta*

ESTUDO *ex vivo* COM COMPOSTOS DERIVADOS DE
NAFTOQUINONAS NAS FORMAS DE OOCINETO

DIEL, Hélia Cristiny Tavares de Souza^{1,3}; MARTINEZ, Leandro do Nascimento^{1,2,3}; COSTA, Wallyson de Jesus¹ ; MOURA, Ivaniely de Aguiar^{1,3}; FERREIRA, Amália dos Santos¹ ; GOUVEIA, Aurileya de Jesus¹ ; RIBEIRO, Ruan Carlos Busquet⁴ ; SILVA, Fernando de Carvalho⁴ ; CARVALHO, Alcione Silva⁴ ; FERREIRA, Vitor Francisco⁴ ; TELES, Carolina Bioni Garcia^{1,2,3,6} .

¹Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; ²Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; ³Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; ⁴Universidade Federal Fluminense – UFF; ⁵Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental – EpiAmO; ⁶Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE.

A malária é uma doença infecto parasitária provocada pelo Plasmodium spp. um protozoário unicelular que é transmitido pelo mosquito Anopheles spp., a malária vem ocasionando milhões de mortes no mundo, sendo que a região africana representa cerca de 95,4% das mortes do mundo. No Brasil, foram notificadas 2.114 internações por malária em 2022, demonstrando um aumento de 18,1% em relação a 2021, esse aumento se dá como consequência da demora pela busca de diagnóstico e tratamento da doença, nesse sentido, a soma dessa problemática com a crescente resistência do parasito aos medicamentos de referência vem se tornando preocupantes. Sendo assim, tendo em vista esse infortúnio, é interessante o desenvolvimento de novos fármacos em concentrações relevantes que possam atingir o Plasmodium spp. em sua forma de oocineto, com o intuito de bloquear a transmissão da malária. Para isso, foi utilizado um composto derivado da classe das Naftoquinonas, a qual é um metabólito secundário encontrados em plantas e algas, atualmente há dois compostos dessa classe que se destacam: Lapachol e Atovaquona (um composto sintético derivado do lapachol e atualmente é utilizada como medicamento antimalárico em alguns países). Diante desse contexto, o atual estudo teve como objetivo identificar o potencial antimalárico dos compostos RM06 e RM07, em ensaios ex vivo com oocinetos em amostras de pacientes infectados com P. vivax da região de Porto Velho – RO. Para determinar a inibição de oocineto, foi realizada a coleta da amostra parasitada no CEMETRON após o aceite do paciente e assinatura do TCLE (Termo de consentimento livre e

esclarecido). Posteriormente, foi feita uma avaliação microscópica, onde o parâmetro de inclusão estabelecido foi considerando a amostra que tivesse igual ou superior a 10 gametócitos em 200 leucócitos. Após a inclusão, a amostra de sangue passou por um processo de separação de gametócitos por gradiente de purificação por Histodenz, sendo possível isolar os gametócitos para plaqueá-los com os compostos previamente diluídos em 10 e 1 μM para então serem incubados por 24 horas a 21-24°C. Após esse período, a atividade do composto foi determinada por meio de contagem microscópica em 100 campos, foram considerados compostos ativos com o valor de inibição $\geq 70\%$ na concentração de 1 μM . Para avaliação dos resultados foi utilizado o ANOVA One-Way, através de comparações múltiplas por meio do pós-teste de Tukey, os dados foram expressos por média \pm desvio padrão. O resultado preliminar foi obtido a partir do N amostral de 4 pacientes, onde foram utilizados DMSO 0,5% e Atovaquona como controles. No teste com 10 μM concentração de Atovaquona obteve-se resultado de 94,59% de inibição parasitária, na mesma concentração com o composto RM06 a média do resultado dos pacientes foi de 10,46% e para RM07 foi de 27,12%. Concluiu-se com base nos resultados obtidos, que ambos os compostos não demonstraram capacidade de inibir a formação de oocinetos conforme o parâmetro da literatura, portanto não se caracterizam como bloqueadores da malária. Contudo esses compostos estão em fase de teste preliminar, sendo assim estão suscetíveis a mudanças em suas estruturas podendo acarretar a melhora de sua atividade. Esses achados proporcionam uma base para futuras investigações biológicas e contribuem para avanços significativos na luta contra a malária.

Palavras-chaves: Malária, naftoquinonas, oocineto, ex vivo

PROSPECÇÃO DE INIBIDORES PARA TRIPANOTIONA
REDUTASE DE LEISHMANIA BRAZILIENSIS: AVALIAÇÃO IN
SILICO E IN VITRO DA GIROXINA DE CROTALUS DURISSUS
TERRIFICUS

ALVES, Filipi Vinícius Santos Mendes^{1,2}; SOUZA, Mateus Farias^{1,2}; TABORDA, Jamile Mariano Macedo^{1,5}; LIMA, Anderson Maciel^{1,2}; SANT'ANA, Letícia Soares^{1,3}; ALMEIDA, Rebeca Fernandes de^{1,3}; ARAÚJO, Erika Crhistina Santos^{1,2}; FRANCISCO, Allef Francisco^{1,2}; KAYANO, Anderson Makoto^{1,4}; MARTINS, Marcos Antônio Cabral^{1,3}; RIBEIRO, João Victor Lopes^{1,2,3}, SOARES, Andreimar Martins^{1,2,3}.

¹Laboratório de Biotecnologia de Proteínas e Compostos Bioativos Aplicados à Saúde – LABIOPROT – Fiocruz-RO ²Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz-RO ³Centro Universitário São Lucas Afya – UniSL ⁴Centro de Pesquisa em Medicina Tropical – CEPEM ⁵ Instituto Federal de Rondônia– IFRO

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, causada por parasitas do gênero *Leishmania*. De forma geral, essas doenças geram impactos sociais, econômicos e psicológicos severos. Um dos alvos terapêuticos promissores no tratamento da leishmaniose é a enzima tripanotiona redutase (TRLb), que desempenha um papel crucial na manutenção do equilíbrio redox nas células do parasita, sendo essencial para sua sobrevivência. A inibição dessa enzima pode comprometer a defesa antioxidante do parasita, tornando-o mais suscetível aos danos oxidativos. Diante disso, o objetivo deste projeto é purificar e caracterizar funcionalmente uma serinoprotease de *Crotalus durissus terrificus* e avaliar seu potencial inibitório sobre o alvo molecular TRLb de *Leishmania braziliensis*. O modelo estrutural teórico da TRLb de *L. braziliensis* (UniProt A4H480) foi gerado utilizando a ferramenta AlphaFold, e a estrutura da TR de *L. infantum* (PDB ID 4ADW) foi utilizada como referência para construir a TRLb em sua conformação nativa. A interação entre a TRLb e a giroxina (UniProt B0FXM2), cuja estrutura teórica também foi gerada pelo AlphaFold, foi investigada por meio de docagem molecular utilizando a ferramenta ClusPro 2.0, e simulações de dinâmica molecular foram realizadas com o GROMACS. O veneno de *Crotalus durissus terrificus* foi obtido do banco de venenos do LABIOPROT-FIOCRUZ-RO e fracionado por cromatografia de afinidade em uma coluna Tricorn 10/100 preenchida com resina de Benzamidina-Shepharose (GE Healthcare). A expressão da TRLb foi realizada utilizando o vetor pET28(a+), transformado em células *E. coli* BL21(DE3). Para a

purificação da proteína expressa, foi empregada cromatografia de afinidade em resina de níquel Ni-NTA Agarose. Nos ensaios de inibição, o IC50 foi calculado utilizando o modelo de regressão não linear no programa GraphPad Prism. Os resultados *in silico* indicaram que a giroxina é capaz de interagir próximo ao sítio catalítico da enzima, abrindo novas possibilidades para futuras pesquisas na área. A TRLb foi purificada com alto grau de pureza, mantendo sua atividade catalítica preservada, com massa molecular e ponto isoelétrico compatíveis com os descritos na literatura. A purificação da giroxina de *C. d. terrificus* resultou em três frações, denominadas 1, 2 e giroxina. O perfil eletroforético mostrou uma única banda proteica com massa molecular de aproximadamente 30 kDa. A giroxina foi testada em diferentes concentrações (5 μ M, 1 μ M e 0,2 μ M) para avaliar sua capacidade inibitória, resultando em uma redução da atividade catalítica da TRLb em 88%, 41,2% e 18%, respectivamente. A combinação de métodos computacionais e experimentais forneceu informações valiosas sobre a interação entre a TRLb e as toxinas, o que pode auxiliar no desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. Este estudo destaca a importância de entender as interações entre alvos moleculares e toxinas, especialmente no contexto das doenças tropicais negligenciadas.

Palavras-chave: Leishmaniose; Tripanotiona redutase; *Crotalus durissus terrificus*

ANÁLISE IN SILICO DA INTERAÇÃO DE ESTEROIDES IDENTIFICADOS NA SECREÇÃO DA GLÂNDULA PAROTOIDE DE BUFODIENOLÍDEOS COM A SUBUNIDADE ALFA9/ALFA10 DO RECEPTOR COLINÉRGICO VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE ANALGÉSICOS NÃO-OPIOIDES PARA DOR NEUROPÁTICA

OLIVEIRA, Rayan Maia^{1,4}; SIQUEIRA, Fernanda Nathaly Dos Santos^{2,4}; PIRES, Barbara Barbosa^{2,4}; ZANCHI, Fernando Berton³ ; DIAS, Quintino Moura^{2,4}.

¹Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA), ²Centro Universitário São Lucas – Afya, ³Laboratório de Bioinformática e Química Medicinal – Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz RO, ⁴Laboratório de Neuro e Imunofarmacologia (NIMFAR) – Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz RO

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A dor é uma manifestação fisiológica que desempenha papel essencial à sobrevivência uma vez que tem papel de sinalizar ao organismo da existência de um evento potencialmente prejudicial, e envolve processos neuroquímicos complexos no sistema nervoso para a percepção de estímulos nocivos. No entanto, a dor pode apresentar função fisiológica nenhuma e dessa forma, ser prejudicial ao organismo quando se torna crônica, perde sua função se tornado desagradável. A lesão no sistema nervoso periférico ou central gera um quadro de processo doloroso crônico conhecido por dor neuropática. Na dor neuropática a percepção dos estímulos nocivos torna-se exacerbada, resultado da hiperalgesia, um aumento da sensibilidade e estímulos nocivos, ou alodinia, condição em que estímulos normalmente inofensivos são percebidos como nociceptivos. Em estudos elaborados em modelos murinos, mostrou que a subunidade $\alpha 9\alpha 10$ possui relevância em modelos de dor crônica e neuropática. Esses estudos, identificaram efeitos analgésicos que determinadas substâncias causava nos animais após se ligarem ao receptor $\alpha 9\alpha 10$ em modelo animais de dor neuropática, com lesões de constrição crônica, ligadura do nervo ciático e neuropatia induzida por quimioterápicos. Nesse sentido, evidências prévias obtidas em estudos em nosso laboratório mostrou que esteroides identificados encontradas em glândulas paratoides de bufonídeos, apresenta efeitos analgésicos e que se mostra um grande potencial com criação de fármacos. Dessa forma, buscamos avaliar in silico a interação de de esteroides identificados da glândula parotoide de

bufodienolídeo com o receptor nicotínico de acetilcolina da subunidade alfa9/alfa10 ($\alpha 9\alpha 10$ nAChR) que por sua vez apresentam efeitos analgésicos em modelos de dor crônica e neuropática. **MATERIAL E METODOS:** Antes de realizar os ensaios de docking e propor mecanismos de interação entre o alvo e os metabólitos das amostras de sapo identificados por UHPLC/HRMS2, foi necessário executar a modelagem do receptor acetilcolínico nicotínico $\alpha 9\alpha 10$. Para a realização do estudo in silico, foi feita a seleção da estrutura do alvo molecular, iniciando com a busca da estrutura de domínio extracelular monomérica do receptor nicotínico alfa9 (nAChR $\alpha 9$) Homosapiens (PDB 4UXU) no site Protein Data Bank (PDB). A subunidade monomérica alpha10 (nAChR $\alpha 10$) foi retirada do Banco de dados de estrutura de proteína AlphaFold (<https://alphafold.ebi.ac.uk>) (AlphaFold AFQ9GZZ6) do organismo Homosapiens. Utilizamos como referência a topologia do receptor nicotínico homopentamerico do organismo Capitela Teleta (PDB 4FAH) para o alinhamento das estruturas proteicas do nAChR $\alpha 9$ e nAChR $\alpha 10$. Na estrutura do receptor alfa9 havia um composto metilacaconitina cristalizado no sítio ativo do receptor nicotínico de acetilcolina de homosapiens. Desta forma foi possível recuperar a posição da metilacaconitina, um antagonista dos receptores nicotínicos de acetilcolinas. Para determinar a energia de ligação, foi realizada aplicando o download Estruturas 3D para acoplamento molecular seguido de conversão para o formato .pdb. A estrutura do receptor e as moléculas foram submetidas ao PyRx. Realizamos o Download da estrutura em macromolécula, assim atribuindo carga para os átomos de acordo com seu campo de força e transformamos as moléculas em ligante. A caixa simulação (grid de busca) foi construída através do software PyRx para determinar o encaixe dos ligantes com a estrutura, posicionada no sítio ativo de ligação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a energia de ligação da metilacaconitina com o sítio de ligação do receptor foi de -4.89. Na qual usamos como base a energia de ligação com parâmetro e observamos a nossa molécula de interesse obtivemos 6 moléculas que superaram o valor controle da metilacaconitina, denominamos as seguintes identificações para: M1, M2, M3, M4, M5, M6. Elencando da energia mais eficiente, a maneira de interpretar o resultado no docking molecular é que quanto mais negativo for a energia de interação da molécula com o receptor apresenta-se com boa qualidade: M1 - 8.04, M2 -7.87, M3 -7.82, M4 - 7.71, M5 -7.52 e a M6 -5.04. **CONCLUSÃO:** Com base no resultado, podemos observar que os 6 esteróides identificados apresentaram uma baixa energia de ligação, o que sugere uma boa capacidade de ligação ao receptor colinérgico nicotínico alfa9alfa10 ($\alpha 9\alpha 10$ nAChR) além disso, a energia de ligação destes esteroides conseguiu superar

a da molécula controle, metilacaconitina, que já possui descritos na literatura por agir de forma antagônica com o receptor colinérgico nicotínico $\alpha 9\alpha 10$ ($\alpha 9\alpha 10$ nAChR). Uma vez que evidências mostram que o receptor colinérgico nicotínico das subunidades $\alpha 9\alpha 10$ está envolvido no processo fisiopatológico da dor crônica e inflamatória, o esteróide mostra-se um potencial para o desenvolvimento de fármacos anti-inflamatórios e analgésicos não-opioides. **AGRADECIMENTOS:** Programa de Excelência em Pesquisa da Fiocruz Rondônia (PROEP Fiocruz RO).

PALAVRAS CHAVES: Esteroides Identificados; $\alpha 9\alpha 10$ nAChR; Dor Neuropática; Bufonídeos; PyRx

ESTUDOS PRELIMINARES Ex vivo DE COMPOSTOS DERIVADOS
DE NAFTOQUINONAS FRENTE A ISOLADOS REGIONAIS DE
Plasmodium vivax

COSTA, Wallyson de Jesus¹ ; MARTINEZ, Leandro do Nascimento^{1,2,3}; DIEL, Hélia Cristiny Tavares de Souza^{1,3}; MOURA, Ivaniely de Aguiar^{1,3}; FERREIRA, Amália dos Santos¹ ; GOUVEIA, Aurileya de Jesus¹ ; RIBEIRO, Ruan Carlos Busquet⁴ ; SILVA, Fernando de Carvalho⁴ ; CARVALHO, Alcione Silva⁴ ; FERREIRA, Vitor Francisco⁴ ; TELES, Carolina Bioni Garcia^{1,2,3,6} .

¹Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; ²Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR; ³Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; ⁴Universidade Federal Fluminense – UFF; ⁵ Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental – EpiAmO; ⁶Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE.

A malária é uma das doenças parasitárias mais antigas do mundo, e ao decorrer dos séculos vem ocasionando milhões de mortes todos os anos nos trópicos do globo terrestre. Estas eventuais fatalidades, ganharam na atualidade visibilidade e investimentos. Entretanto, mesmo com medicamentos e tratamento padronizado, ainda assim, há óbitos todos os anos ocasionados por esta patologia. Em vista das resistências aos antimaláricos disponíveis, que algumas cepas de *Plasmodium* spp. adquiriram, é notória a importância de estudos para a descoberta de novos potenciais fármacos, a fim de aumentar e inovar o arsenal terapêutico. O objetivo deste presente estudo, é avaliar o potencial inibitório ex vivo dos derivados de naftoquinonas que possuem como código RM-10 e RM-11, contra as cepas regionais de *P. vivax*. Para determinar a concentração inibitória capaz de reduzir 50% da população parasitária (IC50) contra as cepas circulantes da cidade de Porto Velho-RO, foram utilizadas amostras biológicas de pacientes (sangue) previamente infectados com o *P. vivax*. O sangue foi processado considerando a inclusão de apenas amostras contendo mais de 70% em trofozoíto jovem, e filtrado utilizando a coluna F11, para reter os leucócitos. Tal teste foi revelado pelo método de gota espessa, corado por Giemsa, no momento que a parasitemia em esquizontes obteve $\geq 40\%$ em relação a parasitemia total, tendo o experimento partido de uma diluição seriada de 1:4 dos compostos, com a concentração inicial de 200 μM . Em comparação, foi então analisado seu resultado com

sua inibição contra a cepa W2 de *Plasmodium falciparum* em cultura, esta comparação foi executada para investigar se ambos os compostos têm a ação contra as cepas circulante, assim como, nos testes *in vitro*, uma vez que a cepa W2 está em cultivo desde a década de 80, podendo não manifestar as características das cepas regionais atuais. Os resultados *ex vivo* demonstraram valores de IC50 próximos para ambos os compostos de 1,3 μM . Diante dos resultados, ambos os compostos se destacaram no teste *ex vivo*, estando em concordância com os testes *in vitro*, anteriormente publicado. Sendo assim ambos os compostos se tornam suscetíveis a testes mais específicos e avançados para identificar seu potencial a fim de avançar na busca de um possível alvo terapêutico, visando eleger um novo antimalárico.

Palavras-chaves: Malária, naftoquinonas, cepas, regionais.

DERIVADOS DE NAFTOQUINONAS COM POTENCIAL ATIVIDADE
ANTIPLASMODIAL *in vitro* E *ex vivo* CONTRA *Plasmodium* spp

MOURA, Ivaniely de Aguiar ¹ ; MARTINEZ, Leandro do Nascimento^{1,2,3}; DIEL, Hélia Cristiny Tavares de Souza^{1,3}; COSTA, Wallyson de Jesus^{1,3}; FERREIRA, Amália dos Santos¹ ; GOUVEIA, Aurileya de Jesus¹ ; RIBEIRO, Ruan Carlos Busquet⁴ ; SILVA, Fernando de Carvalho⁴ ; CARVALHO, Alcione Silva⁴ ; FERREIRA, Vitor Francisco⁴ ; TELES, Carolina Bioni Garcia^{1,2,3,6} .

¹Plataforma de Bioensaios em Malária e Leishmaniose - FIOCRUZ/RO; ²Programa de Pós-graduação em Biologia Experimental, Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR;³Centro Universitário São Lucas/ Afya, Porto Velho-RO; ⁴Universidade Federal Fluminense – UFF; ⁵ Instituto Nacional de Epidemiologia da Amazônia Ocidental – EpiAmO; ⁶Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia – Rede BIONORTE.

A doença infecto parasitária conhecida como malária é causada pelo protozoário do gênero *Plasmodium* spp., sendo subdividida clinicamente em malária não complicada e grave. As espécies responsáveis por causar a malária humana são transmitidas pela picada de fêmeas de mosquitos do gênero *Anopheles* spp., sendo elas: *P. falciparum*, *P. vivax*, *P. malariae*, *P. ovale*, *P. knowlesi* e mais recentemente o *P. simium*. A espécie *P. falciparum* é a mais prevalente na África, sendo responsável por 95% das infecções e pela forma mais severa da doença, enquanto o *P. vivax* é amplamente disseminado pelos trópicos. A malária ainda persiste como um grave problema de saúde pública, ocasionando milhões de mortes todos os anos. A complexidade do ciclo de vida do parasito torna o tratamento ainda mais complexo, destacando a necessidade de buscar novos alvos e compostos como alternativa terapêutica para essa doença. Nesse sentido, o controle da malária é desafiado pela falta de uma vacina eficaz contra as diversas cepas do parasito, problemas no combate ao inseto vetor e pela resistência dos parasitos a alguns fármacos antimaláricos. O objetivo do presente estudo é identificar o potencial antimalárico de compostos análogos a naftoquinonas, codificados como RM15 e RM16, através de ensaios *in vitro* e *ex vivo*. Para tal, a determinação da concentração inibitória para 50% da população parasitária (IC50), deu-se através da cultura do *P. falciparum* cepa W2 com a concentração inicial de 200 µM, e revelado pelo método de Sybr Green I. Os testes de citotoxicidade CC50 (concentração

citotóxica para 50% da população celular) foram realizados com a linhagem celular HepG2 (cepa derivada do hepatocarcinoma humano) e VERO (Celulas renais do macaco verde africano) e revelados pelo método de resazurina. Com isso, foi possível calcular o quanto estes compostos foram mais seletivos para o parasito em relação a célula, através da determinação do valor de IS (índice de seletividade) calculando a razão entre o valor de CC50 e IC50. Para a determinação da taxa hemolítica os compostos foram diluídos em placas nas mesmas condições e concentração como mencionado no teste de IC50. Para determinar o valor de IC50 contra as cepas circulantes da cidade de Porto Velho-RO, foi utilizada a amostra biológica de paciente (tubos de sangue) previamente infectado com o Plasmodium spp., sendo o sangue processado e incluído apenas quando apresentava acima de 70% em trofozoíto jovem. Tal teste foi revelado pelo método de gota espessa, corado por Giemsa, partindo de uma diluição seriada de 1:4 dos compostos, com a concentração inicial de 200 µM. Em análise aos resultados obtidos, no parâmetro IC50 de P. falciparum W2 ambos os compostos apresentaram atividade, no entanto o composto RM15 apresentou resultados mais promissores (IC50 = 2,05 ± 0,14) em relação a RM16 (16,24 ± 0,69) que apontou um valor mais elevado na concentração necessária para inibir o crescimento parasitário, em comparação a RM15. Em relação ao CC50 ambos os compostos apresentaram toxicidade frente as linhagens testadas, mesmo assim, o composto RM15 mostrou-se seletivo ao parasito com valor de IS de 11,9 em contraposição a RM16 que apresentou um IS menor (IS = 1,4). Referente ao teste de hemólise, ambos os compostos não apresentam taxas hemolíticas na maior concentração de 200 µM, quando comparada com o controle positivo (saponina). O teste em evidência ressalta a atividade que o composto possui contra o parasito sem afetar as hemácias. Refente aos resultados preliminares ex vivo, o composto RM15 apresentou IC50 de 9,96e para o P. falciparum (IC50 20,59). Vale salientar que o n amostral para esse último teste descrito será aumentado para confirmação dos dados. Desta forma, de acordo com os resultados de IS obtidos, apenas o composto RM15 se cadidata a testes mais específicos, já a RM16 sugere-se a modificação pontual na sua estrutura visando o melhoramento da molécula a fim de potencializar a sua ação. Palavras-chaves: Análogo de naftoquinonas, antimalárico, malária, Plasmodium spp.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA OCORRÊNCIA DOS CASOS DE MALÁRIA NO ESTADO DE RONDÔNIA, SEGUNDO O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA MALÁRIA (SIVEP-MALÁRIA) NO PERÍODO DE 2012 A 2021

CRUZ, Vanessa Duarte¹ ; MORAES, Lucélia C. A. ¹ ; MESSIAS, Sariana A. ¹ ; FILHO, Fábio M. H. S. ² ; MEDEIROS, Daniel S. Sol De ^{1,3}; BERGAMASCHI, Keityane B. ² ; JÚNIOR, ANTONIO M. P. ² ; PEREIRA, Dhelio B. ⁴ ; RODRIGUES, Moreno M. S. ⁵ ; SANTOS, Ana Paula A.^{1,3}

¹Centro Universitário São Lucas (São Lucas AFYA), Porto Velho-RO, ²Laboratório de Análise e Visualização de Dados em Saúde Pública - Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz Rondônia, Porto Velho-RO; ³Plataforma Técnica RPT11G de Bioensaios de Malária e Leishmaniose (PBML), Porto Velho-RO, ⁴Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM), Porto Velho-RO, ⁵Johns Hopkins Transplant Research Center, Baltimore - Maryland – USA

INTRODUÇÃO: O estado de Rondônia está localizado no oeste da Amazônia Brasileira e destaca-se por apresentar 52,3% dos casos de malária da região. Embora muitos estudos sobre transmissão da doença ocorram na região, poucos são direcionados para entender a heterogeneidade espacial da doença na região. **OBJETIVO:** O presente estudo visa analisar a heterogeneidade espacial dos casos de malária no estado de Rondônia, bem como entender os principais determinantes que regem essa dinâmica. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizamos dados identificados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Malária (SIVEP-Malária) relativos ao estado de Rondônia. Calculamos o Índice Parasitário Anual (IPA) para os 52 municípios, e os resultados foram visualizados por meio de mapas coropléticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os casos totais de malária no estado de Rondônia apresentaram uma redução, conforme análise do IPA. Os casos diagnosticados com a espécie *P. falciparum* demonstraram a maior diminuição. Entretanto a espécie *P. vivax*, inicialmente diminuiu, mas logo registrou um aumento. A análise do número total de casos, do período de 2012 a 2021, mostrou que o município de Candeias do Jamari destaca-se em todos os anos, para ambas as espécies. Os anos de 2012 e 2020 foram especialmente notáveis devido ao elevado IPA, com índices de 34,11 e 23,48, respectivamente. O segundo município mais afetado, durante o período analisado, foi Cujubim, com aumentos significativos nos anos de 2013 e 2021, registrando valores de IPA de 6,75 e 5,53, respectivamente. O terceiro município foi Rio Crespo, que teve altos

IPAs em 2014 e 2021, com valores de 4,58 e 5,20, respectivamente. Do total, observou-se que a maioria dos casos foi de malária por *P. vivax*. **CONCLUSÃO:** Esses resultados destacam a necessidade de estratégias de controle direcionadas e adaptáveis, considerando variações locais e temporais. Os estudos epidemiológicos auxiliam na programação de ações de saúde pública que ajudam a reduzir a malária e seus impactos em Rondônia. Os dados epidemiológicos fornecem suporte crucial para o planejamento de intervenções de saúde pública que visam reduzir a incidência da malária e seus impactos na população local. As regiões do estado que se mantiveram com IPA médio a baixo nos últimos 10 anos, ressaltaram a atuação de centros de referência em diagnóstico e pesquisa, que colaboram para vigilância epidemiológica e a queda no número de casos de malária. **AGRADECIMENTOS:** Agradeço à minha orientadora, Ana Paula de Azevedo dos Santos, por sua orientação, paciência e apoio contínuo ao longo de toda a pesquisa. Sua expertise e sugestões valiosas foram essenciais para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho. Agradeço também pelo incentivo que ela me deu, pois toda a produção resultante deste trabalho só foi possível porque ela me indicou os caminhos a seguir. Agradeço à São Lucas e a todos os profissionais envolvidos na continuidade do PIBIC na instituição. Agradeço também pelo suporte financeiro e recursos fornecidos, sem os quais este trabalho não teria sido possível.

Palavras-chave: Malária, Epidemiologia, Localização Geográfica de Risco

CIÊNCIAS HUMANAS

PSICOLOGIA DAS MARGENS: O CONCEITO DE MARGINALIZAÇÃO NA CIÊNCIA PSICOLÓGICA

SILVA, Alice Bezerra da¹, DIAS, Weidila Nink²

¹Centro Universitário São Lucas (AFYA – PVH) ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Este trabalho é parte de um projeto maior, que adota o objetivo de fomentar a discussão sobre a noção conceitual de marginalização, explorando o modo como as ciências humanas e da saúde utilizam tal conceito e suas implicações no campo das políticas públicas. Para esse fim, empreende-se uma análise sobre quais são as áreas da saúde que têm tratado sobre o assunto no contexto da pós-graduação (mestrado e doutorado) e se existem padrões no modo como o conceito é empregado. No bojo desse projeto, realiza-se um recorte com os aportes de pesquisas em psicologia que empregam o conceito de marginalização, com o intuito de propor uma leitura sobre como a marginalização surge nas pesquisa acadêmica da ciência psicológica e como o estabelecimento de uma margem e de um suposto centro impacta no campo subjetivo. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo tem natureza bibliográfica e consiste em uma revisão integrativa (Gil, 2017). As pesquisas foram acessadas por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), indexadas sob o termo de busca “marginalização”. Os resultados passaram por dois diferentes filtros, sendo um deles composto por critérios de inclusão e o outro por critérios de exclusão. Na primeira etapa, foram considerados os resumos de dissertações e teses escritos na língua portuguesa e inglesa, relacionados à área da saúde, conforme o escopo estabelecido pelo CNPq, que estavam disponíveis na plataforma BDTD e que foram publicados entre os anos de 2019 e 2024. Na segunda etapa, foram excluídos os estudos que não permitiram acesso aberto na plataforma BDTD e as dissertações e teses que não abordaram a marginalização ou seus desdobramentos como assunto principal. Estudos repetidos também foram excluídos. Na primeira etapa, foram incluídas onze publicações. Após a aplicação dos critérios de exclusão, duas publicações foram excluídas, sendo selecionadas, portanto, nove teses e dissertações. Deste total, dois estudos eram do campo da psicologia, os quais formam

o acervo para este recorte. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos acessados permitiram observar um entrelaçamento do conceito de marginalização, utilizado principalmente ao falar de comunidade LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua e imigrantes no Brasil. Mesmo tendo origem em áreas da saúde diferentes, como por exemplo, enfermagem, saúde coletiva, fisioterapia e psicologia, ainda é possível ver que todos os estudos dialogam sobre os sujeitos que enfrentam uma exclusão dentro da dinâmica social. No que concerne aos estudos de psicologia, sobre os quais o presente estudo se debruçou, identificou-se que o tema da marginalização foi utilizado como referência a grupos populacionais específicos. Um desses estudos nomeado Mulher, negra, e puta: duas histórias sobre-vivência de Rafaela dos Santos Silva Souza da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) disserta sobre a invisibilidade e marginalização de mulheres negras que, por trajetórias singulares, passaram a trabalhar como profissionais do sexo. O trabalho surgiu com o objetivo de compreender a constituição de vida dessas mulheres. Utilizou de entrevistas, por meio das quais a pesquisadora trouxe um olhar para a precariedade dessas mulheres, apontando como as mesmas vivenciam processos de exclusão e de desprezo por causa do trabalho (Souza, 2021). O estudo de Francisco Francinete Leite Junior também da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), por sua vez, é voltado para a comunidade LGBTQIAPN+ e foi intitulado como “Vem cá que eu te conto” trajetórias de travestis e transexuais: intersecções entre corpo, gênero, sexualidade e raça. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, estruturada a partir de conversas individuais online com cinco travestis e duas pessoas transexuais que, por seu turno, trouxeram um relato de suas histórias, que permitiram o desenvolvimento de uma análise sobre os tipos de exclusão e de negação de direitos dentro do sociedade (Júnior, 2022). Nas duas pesquisas, fica evidente que a ideia de marginalização se interliga com os processos de exclusão social, sendo abordada como uma lógica de relação social que carrega consigo a exclusão, a invisibilidade e a negação de direitos fundamentais que, paradoxalmente, são direcionados para uma parcela da sociedade que frequentemente se encontra vulnerabilizada e sob riscos sociais. É notável que os dois estudos empreendem uma análise sobre as relações de gênero e raçacor, de modo que a ideia de interseccionalidade aparece como aporte fundamental. Cabe destacar que, ao suscitar uma discussão sobre a origem da organização social sob a quimera de um suposto centro, identifica-se que a Revolução Industrial e a emergência do capitalismo estruturaram a ideia de margem para sustentar o centro (Arruda et al., 2019). Assim, considerando que os estudos acessados abordam a intersecção entre gênero e raça-

cor, podese identificar um movimento importante de reconhecer quem são os sujeitos “marginalizados”. Levanta-se então uma nova questão sobre como essa margem está sendo abordada e que espaço a mesma possui na comunidade e, por conseguinte, nas produções científicas. Ademais, diante das pesquisas incluídas no estudo, questiona-se quais sujeitos marginalizados estão sendo escutados e se existem grupos “marginalizados” privilegiados nos estudos. Tais questões continuam abertas como um amplo campo de pesquisa. **CONCLUSÃO:** Com o recorte realizado, buscou-se explicar e levantar questionamentos sobre a noção conceitual de uma marginalização como abordada na ciência psicológica, o que permitiu identificar dois estudos recentes, que discutem questões de gênero e raça-cor, e que transmitem uma associação entre a marginalização e processos de exclusão social. Ainda é necessário discutir sobre as metodologias de pesquisa e como as pessoas são incluídas nos estudos. Conclui-se que a configuração de pesquisas, seja no campo da psicologia, seja nas demais ciências da saúde, incluir pessoas ditas marginalizadas implica abrir espaço para escutas das suas perspectivas e potencialidade, para além dos processos de exclusão pelos quais passam. Caso contrário, correse o risco de reiterar a posição centralizada, da qual reitera-se o movimento colonialista de invisibilização e invalidação, tão característica de algumas correntes tradicionais da ciência. **AGRADECIMENTOS:** Os autores agradecem à Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e a Pesquisa - FAPERÓ pelo apoio e fomento fornecido ao desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: Marginalização, exclusão, psicologia.

A CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA (CASAI) EM PORTO
VELHO, RONDÔNIA: POLÍTICAS PÚBLICAS,
TERRITORIALIDADES E PRECARIZAÇÕES

COSTA, Ronald Pinto¹ ; ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira¹

¹Departamento de Medicina - Centro Universitário São Lucas - UNISL/Afya

INTRODUÇÃO: A Casa de Apoio à Saúde do Índio (CASAI) é um estabelecimento vinculado ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), que integra o Subsistema de Atenção à Saúde aos Povos Indígenas do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde. Sua função é prestar apoio, acolhimento e assistência aos povos indígenas que demandam por tratamento e acompanhamento especializado nas cidades, de acordo com os princípios doutrinários e organizativos do SUS, regidos pela Constituição Federal. O polo da CASAI em Porto Velho é responsável por coordenar a assistência a nove aldeias indígenas, distribuídas em diferentes etnias e territórios no estado de Rondônia. Os serviços prestados acontecem tanto a nível ambulatorial, com acompanhamento na sede da instituição, quanto em serviços assistenciais junto às comunidades, contando com a mobilização de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo visa analisar os processos de territorialidade e reorganização étnica dos povos indígenas frente à precarização dos serviços de atenção básica em saúde ofertados na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Porto Velho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, pois irá detalhar informações disponíveis em documentos e na experiência dialógica do trabalho de campo, partindo da análise por escalas do poder público, privado e dos povos em resistência e as questões inerentes à saúde. Para isso, utilizaremos a análise de conteúdo, que consiste na organização, categorização, organização e análise dos dados coletados. Quanto aos aspectos éticos, considerando-se que não serão interpelados agentes indígenas, pressupõe-se que o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local será o agente avaliador, sem necessidade de tramitação via Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em visita técnica realizada a membros da equipe técnica e gerência da CASAI de Porto Velho para apresentação do presente projeto de pesquisa, foram apresentadas algumas

demandas e perspectivas futuras da instituição. Sobre o funcionamento, foram apresentados os recursos humanos, bem como infraestrutura e fluxo de atendimento. A estrutura conta com equipe de enfermagem, que realiza uma triagem prévia dos pacientes. Há, também, uma sala compartilhada entre assistente social e nutricionista. Há profissionais responsáveis pela regulação dos pacientes frente à grande demanda por serviços fora da instituição, como tratamentos oncológicos, cirurgias eletivas e demais serviços que demandam maior nível de complexidade, além de pacientes provenientes de estados limítrofes a Rondônia e pacientes que necessitam de tratamento fora de domicílio (TFD). Uma importante característica relatada foi a separação de acordo com a etnia, uma vez que, culturalmente, etnias diferentes mantêm suas especificidades, que devem ser respeitadas e previamente pensadas pelos profissionais de saúde. No que diz respeito aos hábitos de vida, foram destacados o alto índice de doenças metabólicas, como obesidade e diabetes mellitus. Tal característica advém de alimentação hiperglicídica, dificuldades de acesso à alimentação adequada e modificação de costumes. A população assistida na CASAI conta com cozinha e área para alimentação, onde recebem as principais refeições do dia. O estabelecimento possui, ainda, uma sala de endemias, farmácia, para dispensação de medicamentos, e setor de transporte, que serve para mobilização de profissionais e pacientes. **CONCLUSÃO:** A saúde indígena brasileira perpassa por uma multiplicidade de desafios. Sendo assim, a sua garantia representa o cumprimento de direitos humanos fundamentais, amparados pela legislação e pela necessidade humanitária. Portanto, o conhecimento das vulnerabilidades em saúde de povos indígenas é basilar na proposição de estratégias que assegurem qualidade de vida a esta população historicamente negligenciada.

AGRADECIMENTOS: UNISL/Porto Velho; CASAI/Porto Velho; CNPq e LEONA

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Indígena; Vulnerabilidades em Saúde; Direitos das Populações Indígenas

RELAÇÃO ENTRE POSTURA, DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INSTRUMENTISTAS MÚSICAIS AVALIADOS PELO MÉTODO REBA

OLIVEIRA, Giselle Ramalho de¹; JUNIOR, Sebastião Aldemir Marcelino¹; COSTA, Cintia Campos¹

Centro Universitário São Lucas-AFYA

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: A música é uma forma de expressão que desperta no ser humano os mais diversos sentimentos. Apesar das qualidades que a música pode oferecer para músicos e ouvintes, é preciso avaliar até onde o músico deve se esforçar na execução e prática de seus instrumentos. Ao procurar aprimoramentos, o instrumentista frequentemente negligencia o posicionamento adequado durante seus ensaios e práticas, resultando em desequilíbrios posturais e musculares. Esses desequilíbrios são doenças ocupacionais em músicos, ligados a distúrbios osteomusculares resultantes de movimentos repetitivos, posturas inadequadas e uso intermitente e forçado dos músculos. Tendo em vista o apresentado, este trabalho tem como principal objetivo avaliar e identificar alterações posturais em instrumentistas musicais, mostrando a importância de entendermos a relação entre as práticas do músico e o surgimento de distúrbios músculo esqueléticos e posturais **MATERIAL E MÉTODOS:** Esse estudo foi de caráter descritivo e quantitativo, onde foram selecionados 25 homens, com idade entre 18 a 40 anos, residentes em Porto Velho/RO, que teriam como profissão/hobby tocar instrumentos musicais, que fizessem parte de uma banda, e que realizassem apresentações em eventos e bares. O recrutamento foi feito por convite público veiculado em canais digitais. Os participantes foram avaliados individualmente a partir da Avaliação Postural (IAP), do Questionário de Qualidade de Vida Focado em Instrumentistas Musicais, do Mapa do Desconforto Corporal, do REBA (Avaliação Rápida do Corpo Inteiro/ Rapid Entire Body). Todos os dados foram analisados através de bioestatística descritiva e tabulados e organizados no Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Mapa do Desconforto Corporal foi

identificado que todos os participantes relataram dor em mais de uma região do corpo, com 60% deles indicando queixas nas regiões da coluna lombar e dos membros superiores. Além disso, 44% relataram dor na coluna torácica. O Questionário de Qualidade de Vida Focado em Instrumentistas Musicais mostrou que quanto ao tempo relacionado a ser instrumentista musical: 8% dos entrevistados relataram estar atuando como instrumentistas entre 5 e 10 anos; 68% entre 10 e 20 anos e 24% há mais de 20 anos. Com relação ao tempo médio dos shows, 4% dos entrevistados fazem shows com duração de 1 hora; 32% com duração de 2 horas; 56% com duração de 3 horas; 8% com duração mais de 3 horas. Referente se o entrevistado realizava mais de uma apresentação no mesmo dia, 32% afirmam que sim; 68% que não. Acerca de interromper as apresentações para ir ao banheiro ou beber água, 56% relatam que interrompem às vezes sim e às vezes não; 24% não interrompem; 20% interrompem. Sobre sentirem dores recorrentes nos últimos 4 meses, 80% afirmam que sim; 20% afirmam que não. Devido a essas dores, 40% afirmam que já sentiram limitação em alguma atividade de vida diária. Em relação a realizar alguma atividade física, 76% comentam que realizam; 24% não realizam. Ao descreverem como se sentem ao final de um show, 52% descrevem como cansados; 24% exaustos; 24% bem. Em respeito a saúde, 52% descrevem como boa; 28% razoável; 12% fraca; 8% ótima. Em relação a Avaliação Postural dos participantes foi encontrada alta incidência de 72% de cabeça projetada para frente, assim como 56% apresentaram hiperlordose cervical. E em uma situação que não aplica exclusão também foi identificado 52% de rotação externa de joelho, 48% de assimetria de ângulo de thales e 32% apresentaram escoliose em C. De acordo com os dados do método REBA (Avaliação Rápida do Corpo Inteiro/ Rapid Entire Body Assessment) a pontuação média encontrada, para as posturas adotadas, foi de 4 pontos, indicando como postura de médio risco para surgimento de lesões do sistema músculo esquelético destes instrumentistas. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos resultados foi revelado que a maioria dos participantes apresentam algum tipo de alteração postural, principalmente nas regiões da cabeça, cervical, joelhos e ombros. Sendo essas as áreas diretamente relacionadas à postura exigida para tocar seus instrumentos, indicando a relação entre as práticas do músico e o surgimento de distúrbios músculo esqueléticos e posturais. Diante desse contexto, é de fundamental importância a realização de novos estudos a fim de investigar tais problemas e promover estratégias de promoção e prevenção a saúde dessa população. **PALAVRAS-CHAVE:** Músicos; Instrumentistas musicais; Alterações posturais;

Desequilíbrios musculares; Lesões músculo-esqueléticas

PSICOEDUCAÇÃO ITINERANTE: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESPAÇO PÚBLICO

TAZO, Fabio Koiti¹, MONTEIRO, Juliana Lima¹, SANTOS, Lueide Rodrigues dos¹,
SANTANA, Joiza Maria de Oliveira¹

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO: O Estágio Supervisionado Básico V é uma das disciplinas que integram a carga horária de práticas do curso de Psicologia na IES, tendo como foco, a atuação em Psicologia da Saúde. Neste sentido, ações de Psicoeducação, enquanto técnicas de Educação em Saúde, se mostram úteis em auxiliar os sujeitos a compreenderem melhor as questões que envolvem os processos de saúde e doença. Neste sentido, levando em consideração que a prática foi desenvolvida no mês de setembro, o grupo optou por trabalhar uma ação relacionada ao Setembro Amarelo, mês de conscientização e prevenção contra o suicídio. A campanha do Setembro Amarelo teve início no ano de 2013, como fruto de ações da Associação Brasileira de Psiquiatria e do Conselho Federal de Medicina No ano de 2024, o tema da campanha foi “Setembro Amarelo: se precisar, peça ajuda!” (ABP, 2024). Assim sendo, foi elaborada uma prática de Educação em Saúde com foco na conscientização pública, caracterizando uma prática de Psicoeducação Itinerante, no intuito de envolver no processo de conscientização, o maior número de pessoas possível. A ação se desenvolveu em um local estratégico do Espaço Alternativo, sendo este escolhido não apenas por ser considerado um ponto turístico na cidade de Porto Velho (RO), mas também um local que exprime a cultura porto-velhense e concentra diariamente centenas de pessoas sem distinção de classe social, gênero ou etnia. O espaço, porta de entrada e saída da cidade pelos turistas que chegam pelo aeroporto, conta com diversos atrativos sendo os mais relevantes o comércio local de comidas variadas, pistas para práticas de exercícios físicos, cenários fotográficos, atrativos turísticos, dentre outros (SEMDESTUR, 2021). **OBJETIVO:** O presente escrito visa descrever e relatar as práticas exitosas de Psicoeducação Itinerante, desenvolvidas durante a disciplina de Estágio Supervisionado Básico V, do curso de Psicologia do Centro Universitário São Lucas - Porto Velho. **MATERIAL E MÉTODOS:** A ação desenvolvida em espaço público

(Espaço Alternativo), contou um público aproximado de 200 pessoas, das mais variadas faixas etárias. Durante o desenvolvimento da ação, ocorreram a distribuição de fôlderes com informações referentes ao acesso à psicoterapia e à campanha do Setembro Amarelo, distribuições de laços amarelos confeccionados para camisa (em alusão à campanha), além da realização de dinâmicas com os participantes, envolvendo quiz e perguntas e respostas sobre o tema abordado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A intervenção ocorreu de forma semiestruturada e acolhedora, onde pessoas diversas foram abordadas para dialogar sobre noções básicas de saúde mental a fim de compreender como o público percebe a campanha do Setembro Amarelo, além de provocar reflexões coletivas sobre os estigmas sociais referentes ao suicídio, e, então, por conseguinte, aplicar a Educação em Saúde por meio de esclarecimentos, informações, materiais, dinâmicas e brincadeiras. Dentre as interações, ressalta-se que grande parcela das pessoas abordadas foram capazes de responder e refletir sobre as perguntas da dinâmica e, da mesma forma, mostrou-se evidente que algumas não apenas tinham conhecimento da campanha, mas também possuíam sensibilidade para com diversos assuntos relacionados à saúde mental. A equipe presenciou diversos discursos positivos advindos da população participante sobre a relevância da psicoterapia, relatando estarem e/ou terem estado em processo terapêutico no passado. Dentre estas, observou-se um número considerável de sujeitos em estado de sofrimento emocional, as quais, ao relatarem suas experiências, se mostraram extremamente receptivas e abertas à abordagem do grupo. Alguns relatos incluem desabaços sobre infrações na conduta ética de profissionais da Psicologia, tentativas prévias de autoextermínio, recursos de enfrentamento frente ao sofrimento psíquico e reflexões profundas sobre as redes de suporte do indivíduo para além da psicoterapia. Dentre aqueles que não se mostraram receptivos, verificou-se momentos em que não sabiam do que se tratava a temática, e, em alguns casos, portavam de estigmas sociais e “pré-conceitos”, sendo algumas das ideias averiguadas neste sentido: “Chorar é fraqueza”, “Minha filha chora por qualquer coisa”, “Homem não chora”, “Ela precisa de terapia, é doida”. Por fim, ao todo, estima-se que cerca de 200 pessoas tenham sido abordadas pelo grupo, apesar de nem todas terem se disponibilizado a ouvir a proposta trazida pelos estagiários. **CONCLUSÃO:** As práticas de Psicoeducação Itinerante e conscientização para com a comunidade externa mostraram uma aceitabilidade importante por parte do público. Percebeu-se que a promoção de espaços para abordar assuntos relativos à saúde mental podem se mostrar eficientes na promoção e prevenção de complicações de problemas psíquicos, proporcionando às pessoas a

possibilidade de conhecer mais sobre o Setembro Amarelo e o suicídio enquanto um fenômeno psicossocial e um problema de saúde pública. Dessa forma, sugere-se estímulo às ações de Educação em Saúde para além das campanhas preestabelecidas e adoção de atividades públicas, a fim de criar um ambiente de acolhimento à comunidade, além de facilitar o acesso às informações condizentes com o processo de sofrimento mental.

Palavras-chave: Psicoeducação, Educação em Saúde, Conscientização, Saúde Mental

SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES NA SECA DA
AMAZÔNIA: DESAFIOS, IMPACTOS E A NECESSIDADE
URGENTE DE INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS PARA MITIGAR
EFEITOS DO ESTRESSE E ANSIEDADE NAS COMUNIDADES
RIBEIRINHAS, ENFRENTANDO CONDIÇÕES ADVERSAS E
PROMOVENDO O BEM-ESTAR EM MEIO À CRISE CLIMÁTICA E
SEUS REFLEXOS SOCIAIS NA SOCIEDADE

Campelo, A; Konzen, R, Morais, L; De Carvalho, E; Fernandes, A. B. Silva, Y; Galvão L.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO. A seca na Amazônia tem se intensificado de forma alarmante devido a uma confluência de fatores, incluindo o desmatamento associado às queimadas e o fenômeno climático El Niño. Esses eventos contribuem para um desequilíbrio climático, ambiental e social que reverbera em escala global. A intensificação da seca nessa região resulta em desafios significativos para a qualidade de vida das populações locais, particularmente aos trabalhadores que dependem dos rios e da floresta para sua subsistência. Entre os grupos mais vulneráveis estão os ribeirinhos, comunidades indígenas, pescadores e até caminhoneiros que abastecem o comércio local e enfrentam uma crescente hostilidade no trabalho devido a baixa profundidade da água. Isso resulta na redução da disponibilidade de alimentos e meios de subsistência que promovem impactos diretos e profundos na saúde mental desses grupos. Esses desafios ressaltam a necessidade urgente de políticas públicas eficazes que não apenas abordem a prevenção e a mitigação da seca, mas também ofereçam suporte adequado aos trabalhadores afetados. A compreensão desses impactos e a elaboração de estratégias eficazes de adaptação e suporte são cruciais para enfrentar os desafios impostos pela seca e garantir a resiliência dessas populações vulneráveis. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa realizar uma análise crítica da importância de abordar a saúde mental dos trabalhadores diretamente afetados por este fenômeno. Expondo a necessidade urgente de implementar medidas eficazes para conter o desmatamento na região e refletir sobre como a degradação ambiental influencia a saúde mental das populações vulneráveis. Em síntese, será destacado o papel da preservação ambiental e proteção dos recursos naturais como um fator ligado diretamente à justiça social.

METODOLOGIA: A pesquisa foi desenvolvida durante a disciplina de Projeto de Extensão dos alunos do 5º período de enfermagem, baseada no modelo de revisão bibliográfica e produzida por meio de um conjunto de etapas definidas através de fontes de leituras de artigos científicos, relatórios e pesquisas que garantiram o conhecimento e validação na produção (Scielo, Pubmed, Greenpeace Brasil). Possui caráter crítico e exploratório e busca aprofundar a ligação das condições climáticas com a saúde mental de trabalhadores. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo o relatório das Nações Unidas sobre a análise dos impactos da seca, a insegurança gerada pelas questões relacionadas ao trabalho humano durante os períodos de estiagem tem desencadeado uma série de consequências para os trabalhadores. Entre essas consequências, destacam-se a ansiedade e o medo, especialmente nas comunidades ribeirinhas onde as vias fluviais são essenciais para o acesso a recursos naturais, mercadorias, pesca e transporte (Fernandes, V. 2024). A escassez de abastecimento comercial causada pela seca obriga os caminhoneiros a enfrentarem longas esperas nas estradas do Amazonas, o que afeta não apenas a logística, mas também a economia local e o bem-estar desses trabalhadores. A incerteza trazida pela seca para os moradores locais, aliada à perda de produtividade, intensifica essas vulnerabilidades, criando uma situação caótica, especialmente na falta de um planejamento logístico adequado para a região. Além disso, a falta de infraestrutura e a distância geográfica das comunidades dificultam o acesso a serviços essenciais, como saúde, educação, saneamento básico e suprimentos em tempo hábil. Isso evidencia a necessidade urgente de iniciativas governamentais coordenadas e contínuas para minimizar os impactos sobre as pessoas que dependem desses recursos naturais para sobreviver (Ferrante, L. 2023). Diante disto, é crucial destacar a falta de atenção dada aos estudos científicos que já haviam alertado sobre a crise iminente (Azevedo, S. 2023). Relatórios da Fiocruz, em 2021, já destacavam a importância de uma gestão preventiva, em vez de reativa para enfrentar desastres, especialmente em regiões mais vulneráveis. Haja vista que do mesmo modo que a seca tem obrigado muitos trabalhadores ribeirinhos a migrarem para as áreas urbanas em busca de meios para sobreviver, tem também aumentado em 50% o isolamento das comunidades da Amazônia (Lima, S. 2024). O impacto psicológico desse desastre nos trabalhadores diretamente afetados, pode ser devastador, ultrapassando a perda física de recursos e atingindo aspectos profundos da identidade e do pertencimento. Segundo os dados da Vigilância Epidemiológica do município de São Gabriel da Cachoeira (AM), só em 2024 até o início do mês de

setembro já foram registrados 34 casos de tentativas de suicídio/autolesão (Fernandes, V. 2024). A seca não só reduz a disponibilidade de recursos essenciais, como água e alimentos, mas também enfraquece a conexão desses indivíduos com suas tradições e modos de vida, pois o rio representa um meio de ligação muito forte com a essência da vida para essas pessoas, é um ponto de conexão com as suas raízes e tradições (Nascimento, 2024). Esses fatores, combinados, criam uma situação em que a saúde mental dos trabalhadores afetados pela estiagem na Amazônia, deve ser igualmente priorizada (Cruz, 2023). Por isso, é fundamental não apenas disponibilizar recursos de ajuda humanitária, mas também garantir a criação de uma rede de apoio combinada a assistência material com suporte emocional para ajudar no enfrentamento dos desafios da seca e facilitar a adaptação e o fortalecimento dos trabalhadores diante dessas adversidades (Silva, C. A, 2020). **CONCLUSÃO:** Diante desse cenário, é crucial que as respostas às crises ambientais incluam não apenas assistência material, mas também suporte psicológico, com redes de atenção psicossocial formadas por profissionais qualificados de diversas áreas. A multidisciplinaridade é vital para promover um diálogo intercultural que respeite e integre as tradições e necessidades dessas comunidades. Além disso, é necessário implementar comitês de combate ao suicídio nas áreas afetadas e planejar obras estruturantes que melhorem a logística nas regiões isoladas, juntamente com medidas governamentais que garantam renda de auxílio em situações de estiagem. Dessa forma, fortalece-se a resiliência dessas comunidades, permitindo que enfrentem as adversidades de maneira mais eficaz e humanizada.

Palavras-chave: Seca; Amazônia; Saúde mental, trabalhadores

QUEM PROCURA PSICÓLOGO PARA FALAR DE SEXUALIDADE?
UM ESTUDO SOBRE O PERFIL DOS PACIENTES QUE
ACESSARAM O SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS - PORTO VELHO

KLUSKA, Miscelene Nunes dos Santos, MORAIS, Wanderson Rodrigues,
FERNANDES, Eliane Gamas

A pesquisa realizada no Serviço de Psicologia Aplicada do Centro Universitário São Lucas, em Porto Velho, investiga o perfil dos pacientes que procuram o serviço, com ênfase nas questões relacionadas à sexualidade. O estudo visa compreender as diversidades sexuais e identidades de gênero, promovendo um espaço de acolhimento livre de preconceitos. A análise envolveu dados sociodemográficos, queixas iniciais e motivos pelos quais os pacientes buscam atendimento, além de destacar a importância de capacitar os profissionais para lidar com questões LGBTQIAPN+. A pesquisa também aborda como a sexualidade é influenciada por fatores biológicos, psicológicos e socioculturais, sendo fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida dos indivíduos. O estudo identificou lacunas no serviço e estratégias eficazes para melhorar o atendimento, com foco na saúde mental e no respeito à diversidade. Este estudo examina o perfil dos pacientes que buscam o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Centro Universitário São Lucas, em Porto Velho, para tratar questões relacionadas à sexualidade. A pesquisa analisa o levantamento sociodemográfico e as motivações desses pacientes, focando em fatores como traumas sexuais, identidade de gênero, relacionamentos e violência associada à sexualidade. Foram analisadas 665 fichas de triagem entre setembro e novembro de 2023, das quais 37 foram selecionadas para análise aprofundada, abrangendo pessoas de 12 a 60 anos. Entre os pacientes analisados, predominam mulheres (81,08%), pessoas negras (56,76%), solteiras (64,86%) e em sua maioria (43,24%) cursando o ensino médio. Quase 38% dos participantes nunca haviam recebido tratamento psicológico ou psiquiátrico. Os dados revelam que 72,97% das queixas são relacionadas a traumas e abuso sexual, seguidas por preocupações sobre identidade de gênero e orientação sexual (13,51%), problemas nos relacionamentos (10,81%) e violência ligada à sexualidade (2,70%). A pesquisa também analisou 176 fichas de casos classificados como urgentes, identificando que 86,84% desses pacientes eram mulheres, com a maioria situada na

faixa etária de 25 a 64 anos e residindo nas zonas sul e leste de Porto Velho. A queixa mais comum foi sobre traumas sexuais (68,42%), com problemas de relacionamento e identidade de gênero também presentes. No panorama geral, foram analisadas 98 fichas detalhadas, revelando que a maioria dos pacientes atendidos são mulheres, pardas, solteiras e, em geral, de baixa renda. A faixa etária predominante vai de 25 a 64 anos. A pesquisa também identifica uma lacuna na inclusão de questões LGBTQIAPN+ nas fichas de triagem, sugerindo a necessidade de uma abordagem mais inclusiva. Além disso, nota-se a ausência de relatos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre as queixas, apesar de sua relevância no contexto de saúde sexual. A pesquisa conclui que a maioria dos pacientes é composta por mulheres vulneráveis, em sua maioria negras e de baixa renda, lidando com traumas sexuais. Isso reforça a necessidade de estratégias sensíveis e inclusivas no atendimento psicológico, adaptadas às diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos. O estudo sugere a ampliação da inclusão de identidades LGBTQIAPN+ e uma melhor compreensão das abordagens terapêuticas adotadas pelo SPA para atender essas demandas

A CASA DE APOIO À SAÚDE INDÍGENA (CASAI) EM PORTO
VELHO, RONDÔNIA: POLÍTICAS PÚBLICAS,
TERRITORIALIDADES E PRECARIZAÇÕES

COSTA, Ronald Pinto¹; ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira¹

¹Departamento de Medicina - Centro Universitário São Lucas - UNISL/Afya

INTRODUÇÃO: A Casa de Apoio à Saúde do Índio (CASAI) é um estabelecimento vinculado ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), que integra o Subsistema de Atenção à Saúde aos Povos Indígenas do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde. Sua função é prestar apoio, acolhimento e assistência aos povos indígenas que demandam por tratamento e acompanhamento especializado nas cidades, de acordo com os princípios doutrinários e organizativos do SUS, regidos pela Constituição Federal. O polo da CASAI em Porto Velho é responsável por coordenar a assistência a nove aldeias indígenas, distribuídas em diferentes etnias e territórios no estado de Rondônia. Os serviços prestados acontecem tanto a nível ambulatorial, com acompanhamento na sede da instituição, quanto em serviços assistenciais junto às comunidades, contando com a mobilização de profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo visa analisar os processos de territorialidade e reorganização étnica dos povos indígenas frente à precarização dos serviços de atenção básica em saúde ofertados na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Porto Velho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, pois irá detalhar informações disponíveis em documentos e na experiência dialógica do trabalho de campo, partindo da análise por escalas do poder público, privado e dos povos em resistência e as questões inerentes à saúde. Para isso, utilizaremos a análise de conteúdo, que consiste na organização, categorização, organização e análise dos dados coletados. Quanto aos aspectos éticos, considerando-se que não serão interpelados agentes indígenas, pressupõe-se que o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) local será o agente avaliador, sem necessidade de tramitação via Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em visita técnica realizada a membros da equipe técnica e gerência da CASAI de Porto Velho para apresentação do presente projeto de pesquisa, foram apresentadas algumas

demandas e perspectivas futuras da instituição. Sobre o funcionamento, foram apresentados os recursos humanos, bem como infraestrutura e fluxo de atendimento. A estrutura conta com equipe de enfermagem, que realiza uma triagem prévia dos pacientes. Há, também, uma sala compartilhada entre assistente social e nutricionista. Há profissionais responsáveis pela regulação dos pacientes frente à grande demanda por serviços fora da instituição, como tratamentos oncológicos, cirurgias eletivas e demais serviços que demandam maior nível de complexidade, além de pacientes provenientes de estados limítrofes a Rondônia e pacientes que necessitam de tratamento fora de domicílio (TFD). Uma importante característica relatada foi a separação de acordo com a etnia, uma vez que, culturalmente, etnias diferentes mantêm suas especificidades, que devem ser respeitadas e previamente pensadas pelos profissionais de saúde. No que diz respeito aos hábitos de vida, foram destacados o alto índice de doenças metabólicas, como obesidade e diabetes mellitus. Tal característica advém de alimentação hiperglicídica, dificuldades de acesso à alimentação adequada e modificação de costumes. A população assistida na CASAI conta com cozinha e área para alimentação, onde recebem as principais refeições do dia. O estabelecimento possui, ainda, uma sala de endemias, farmácia, para dispensação de medicamentos, e setor de transporte, que serve para mobilização de profissionais e pacientes. **CONCLUSÃO:** A saúde indígena brasileira perpassa por uma multiplicidade de desafios. Sendo assim, a sua garantia representa o cumprimento de direitos humanos fundamentais, amparados pela legislação e pela necessidade humanitária. Portanto, o conhecimento das vulnerabilidades em saúde de povos indígenas é basilar na proposição de estratégias que assegurem qualidade de vida a esta população historicamente negligenciada. **AGRADECIMENTOS:** UNISL/Porto Velho; CASAI/Porto Velho; CNPq e LEPONA

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde Indígena; Vulnerabilidades em Saúde; Direitos das Populações Indígenas

EDUCAÇÃO INDÍGENA EM RONDÔNIA: PROJETO, LIMITAÇÕES
E NECESSIDADES DA APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS
CONSTITUCIONAIS.

PINHEIRO DOS SANTOS, Ana Mel.¹
OLIVEIRA DE ANDRADE, Rafael Ademir.²

A educação escolar para povos indígenas é um instrumento essencial para assegurar relações interétnicas positivas. A história da educação indígena teve diversos marcos que influenciaram de forma positiva ou negativa esse processo. Para se compreender como um todo esse processo de escolarização dos povos indígenas, é necessário principalmente falar a respeito da intervenção colonial e a catequese jesuítica, que para a coroa Portuguesa tinha como objetivo final criar uma mão de obra que seria “civilizada”, diante do aspecto do pensamento do etnocentrismo, alterando a identidade e cultura das populações originárias. Um processo caracterizado pela imposição de uma nova língua em um sistema metodológico e pedagógico completamente incompatível com a realidade da sociedade dos grupos indígenas. A presente pesquisa possui como objeto de estudo a relação entre o Estado e os povos indígenas em Rondônia no que tange às organizações e políticas públicas para a educação escolar e superior. Assim, as variáveis da pesquisa compreendem as políticas públicas planejadas e executadas para a educação escolar e superior indígena, suas dimensões e impactos nas populações indígenas nestes níveis escolares assim como ações de auto-organização e resistências étnicas para ultrapassar eventuais dificuldades impostas pelo contexto. Considerando tal variável, a pesquisa é de natureza qualitativa, tanto por sua abordagem de levantamento quanto de análise dos dados. Segundo a intervenção proposta na pesquisa, a mesma é considerada observacional, ao passo que os dados levantados junto aos grupos estudados não apontarão para uma intervenção direta e sim para a observação e intersecção de dados coletados, apontando assim a proposta como uma pesquisa analítica, onde o causa e efeito das análises dos documentos coletados e analisados se relacionam com a prática vivida pelas populações indígenas. Ainda, houve proposição de alternativas junto ao GAEPE-RO (Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Rondônia) que foram construídas a partir dos resultados obtidos. O levantamento de dados foi realizado a partir das etapas descritas por Lawrence Bardin (2016) na condução de um levantamento documental e análise de conteúdo. A primeira etapa consistiu no levantamento de documentos que versam

sobre políticas públicas para a educação indígena institucionalizada em Rondônia e como as populações se relacionam com tais projetos e ações. A participação dos pesquisadores no GAEPE-RO forneceu ao grupo a população total de documentos, bem como o acesso via Lei da Transparência. A segunda etapa consistiu na construção dos procedimentos de exploração do material, quando os eixos de análise foram percebidos e recortados do material para posterior análise. Nesta etapa, foram criados códigos que permitiram a organização do material em quadros analíticos ou outra forma de exposição visual dos dados coletados. Enquanto resultados, foi possível analisar o contexto em que são regidas a educação indígena, diante de uma sociedade contemporânea. A educação indígena vai muito além de transmissão de conhecimento, mas principalmente da preservação da cultura dos povos originários, para as gerações posteriores, impulsionando a relevância cultural para a construção de um país mais democrático, promovendo uma sociedade livre, justa e solidária para o bem de todos (BRASIL, 1988). As principais dificuldades encontradas nesse processo de estímulo educacional para povos indígenas no estado de Rondônia, se encontra na ausência de uma educação especializada, com professores capacitados para esse tipo de contexto social e cultural, com matérias curriculares insuficientes que não condizem com a realidade por eles vivida. Apesar da existência de escolas dentro de territórios indígenas no estado, infelizmente, não alcança toda parcela populacional dos povos originários. Segundo dados da Seduc (Secretaria Estadual de Educação) de 2017, existem 118 escolas indígenas, voltadas para os contextos relacionais em que se vivem, entretanto, nem todas as aldeias indígenas conseguem ser inseridas dentro dessas escolas por questões geográficas, optando então por irem para escolas rurais ou escolas dentro das cidades. De acordo com dados do GAEPE/RO obtidos através do questionário fornecido para a secretarias das escolas de Rondônia, escolas que não estão em território indígenas, mas que atendem esse grupo, enfrentam dificuldades com a insuficiência de recursos para o ensino especializado ou a falta de materiais que discuta sobre temáticas de pluralidade étnico-racial, trazendo ao centro de discussão a inserção de diferentes culturas em um mesmo ambiente, oportunizando um espaço plural em que todas as culturas e costumes sejam respeitadas e valorizadas. Ademais, existem limitações para manter a permanência desse grupo na escola, por questões de transporte, didática que não convergem com a realidade cultural e social dos indígenas, gerando desinteresse dos próprios alunos em ter uma formação, prejudicando um possível desenvolvimento pleno de suas comunidades. Primeiramente, observa-se

que, embora algumas escolas aleguem que o currículo da Rede de Currículo de Rondônia (RCRO) inclua a “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, na prática, essa inclusão não se manifesta de maneira planejada ou estruturada dentro do calendário escolar. Isso sugere que o tema, apesar de sua importância, não recebe a devida atenção pedagógica, sendo tratado de forma superficial ou reativa, o que limita o impacto dessas iniciativas no desenvolvimento dos estudantes. Em relação à presença de educação voltada ao campo, pedagogia da alternância, escolas indígenas, quilombolas, ou a presença de estudantes indígenas e quilombolas, os dados são alarmantes. Das 53 escolas analisadas, 35 afirmaram não se classificarem em nenhuma dessas categorias. Isso implica que, caso surja a necessidade de atender alunos indígenas ou quilombolas, essas instituições não estarão preparadas para oferecer uma educação especializada adequada, comprometendo o atendimento a demandas específicas dessas populações. No que tange ao atendimento de estudantes indígenas, verificase que, embora existam escolas que acolhem esses alunos, há uma falha crítica na identificação e quantificação desses estudantes e suas respectivas etnias. Essa falta de reconhecimento impede que esses alunos recebam a educação diferenciada prevista em lei, bem como o suporte pedagógico necessário para sua inclusão plena no ambiente escolar. Além disso, o artigo destaca a oferta limitada ou inexistente de creches e pré-escolas em terras indígenas, agravando a exclusão educacional dessas comunidades. Por fim, ao se analisar os documentos orientadores das ações pedagógicas voltadas à educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, constata-se que as instituições entrevistadas relataram a ausência de ações concretas realizadas em conjunto com as secretarias de educação. Isso reforça a percepção de que há uma desconexão entre as diretrizes políticas e sua implementação prática nas escolas, resultando em uma lacuna no atendimento educacional especializado para populações indígenas e quilombolas. A análise dos dados revela uma preocupante desconexão entre as diretrizes curriculares oficiais e a realidade vivenciada nas escolas, especialmente no que tange à inclusão de temas essenciais como a “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” e à oferta de uma educação especializada para populações indígenas e quilombolas. O fato de que muitas escolas alegam seguir o currículo da Rede de Currículo de Rondônia (RCRO), mas sem um planejamento prévio ou uma estruturação adequada dentro do calendário escolar, indica uma superficialidade no tratamento desses temas, comprometendo o impacto positivo que tais iniciativas poderiam ter na

formação dos estudantes. Além disso, a ausência de uma preparação adequada das escolas para atender alunos indígenas e quilombolas é um reflexo da falta de políticas educacionais direcionadas e de uma formação específica para lidar com as demandas dessas populações. A falha na identificação e quantificação de estudantes indígenas também agrava a situação, pois impede que esses alunos recebam a educação diferenciada que lhes é de direito, conforme previsto em lei. A limitada oferta de creches e pré-escolas em terras indígenas é outro ponto crítico que evidencia a exclusão educacional que essas comunidades ainda enfrentam. A inexistência de ações concretas e articuladas entre as secretarias de educação e as escolas na implementação de políticas voltadas à educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afrobrasileira e africana reforça a necessidade de uma revisão profunda das práticas pedagógicas. É imperativo que as secretarias de educação não apenas orientem, mas também garantam que as escolas implementem essas políticas de maneira eficaz, assegurando que o currículo contemple a diversidade e respeite as especificidades culturais e educacionais das populações atendidas. Conclui-se, portanto, que é urgente uma reestruturação das práticas educacionais e das políticas públicas voltadas à educação indígena e quilombola em Rondônia. É necessário um compromisso maior por parte das instituições de ensino e das secretarias de educação para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva e de qualidade, que reconheça e valorize a diversidade cultural e atenda às necessidades específicas dessas populações. Somente assim será possível assegurar que todos os estudantes, independentemente de sua origem ou identidade, tenham acesso a uma educação equitativa e transformadora. AGRDECIMENTOS: Agradecemos ao Programa PAP São Lucas Porto Velho Afya.

PALAVRA-CHAVE: Educação, Indígena, Especializada, Política

EDUCAÇÃO INDÍGENA EM RONDÔNIA: PROJETOS, LIMITAÇÕES
E NECESSIDADES DA APLICAÇÃO DE PRINCÍPIOS
CONSTITUCIONAIS

MARINHO, Larissa Emanuela Fernandes¹, ANDRADE, Rafael Ademir Oliveira²

Graduanda em Medicina¹, Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Bolsista PIBIC CNPq São Lucas, Sociólogo², Doutor em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Centro Universitário São Lucas Porto Velho, Orientador PIBIC CNPq São Lucas.

INTRODUÇÃO O Direito à educação faz parte de uma divisão chamada Direitos Sociais que tem como objetivo promover o valor da igualdade entre as pessoas, sendo reconhecido como um direito na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). O Art. 205 da Constituição Federal (BRASIL, 1988) estabelece que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família e “será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988, p. 123). Assim sendo, entende-se que a educação, tanto a escolar quanto a realizada no cotidiano, é Direito de todos os brasileiros, sem exceção. Análogo, a isto, se faz necessário o debate a respeito da educação escolar indígena em nosso país. No Decreto 6.861/09 (BRASIL, 2009, p.01) dispõe-se sobre o direito a uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/ multilíngue e comunitária para os povos indígenas brasileiros, onde entende-se que há uma mescla das formas da educação, a do cotidiano/cultural e a escolar/institucionalizada. Porém, o cenário atual, demonstra que este Direito garantido em Lei, não tem sido colocado em prática de forma que atenda as comunidades e a Legislação em sí, pois apesar das conquistas os povos indígenas estes têm enfrentado inúmeros obstáculos na tentativa de garantir o direito ao acesso à educação de forma bilíngue, promovendo não somente preservação de sua cultura, mas que também promova possibilidades de etnogêneses (BARTOLOMÉ, 2006) e valorização de aspectos estruturais que foram impactados pelos processos de colonização que foram instauradas de forma violenta e autoritária e políticas de etnocídio cultural intencional do Estado Brasileiro. E no que tange o contextos da educação escolar indígena em Rondônia, avanços, retrocessos e paralisias marcam os últimos anos no âmbito da educação escolar indígena em Rondônia, tanto no ponto legal quanto no quesito administrativo (SEDUC RO, 2014; SEDUC RO, 2022a). O que se observa são projetos de educação generalizadores, pautados na invisibilidade e retrocesso dos Direitos Indígenas à educação escolar

garantidos por nossa Legislação, além da valorização de saberes não indígenas e continuidade de processos de exclusão social e déficit de aprendizado das crianças e adolescentes. Neste contexto, a discussão atual não diz mais respeito se as comunidades indígenas devem ter acesso a educação ou não, mas sim o tipo de educação que deve ser inserida em seu contexto cultural, que atenda às suas necessidades e intenções futuras para cada corpo social, viabilizando a autonomia nesse processo, com formação de professores indígenas, matérias didáticos atualizados e estruturas que sejam ideais para o pleno desenvolvimento desse Direito. Assim sendo, o presente projeto propõe estudar e atualizar os dados desta política pública a partir da metodologia exposta e com o objetivo de “Avaliar o planejamento e execução das políticas públicas para a educação institucionalizada indígena em Rondônia, Brasil”

MATERIAIS E MÉTODOS A presente pesquisa possui como objeto de estudo a relação entre o Estado e os povos indígenas em Rondônia no que tange às organizações e políticas públicas para a educação escolar e superior. Assim, as variáveis da pesquisa compreendem as políticas públicas planejadas e executadas para a educação escolar e superior indígena, suas dimensões e impactos nas populações indígenas nestes níveis escolares assim como ações de auto organização e resistências étnicas para ultrapassar eventuais dificuldades impostas pelo contexto. Considerando tal variável, a pesquisa é de natureza qualitativa, tanto por sua abordagem de levantamento quanto de análise dos dados. Segundo a intervenção proposta na pesquisa a mesma é considerada observacional, ao passo que os dados levantados junto aos grupos estudados não apontaram para uma intervenção direta e sim para a observação e intersecção de dados coletados, apontando assim a proposta como uma pesquisa analítica, onde o causa e efeito das análises dos documentos coletados e analisados se relacionam com a prática vivida pelas populações indígenas. Ainda, haverá proposição de alternativas junto ao GAEPE-RO (Gabinete de Articulação para Efetividade da Política da Educação em Rondônia) que serão construídas a partir dos resultados obtidos. Em relação ao recorte temporal, a pesquisa é transversal, ou seja, pretende analisar os fenômenos e conjecturas relacionadas à educação indígena entre os anos de 2020 e 2024. Eventualmente outros textos serão analisados quando se relacionarem com o objeto mesmo fora do recorte temporal estabelecido.

RESULTADO E DISCUSSÃO As reuniões do GAEPE-RO são um importante espaço dentro desta pesquisa pois evidenciaram problemáticas importantes no que diz respeito ao cenário de educação indígena no estado de Rondônia, sendo elas: carência de

professores; conflito entre os métodos de ensino regular e o tradicional e capacitação profissional deficiente E, no que diz respeito à análise documental, foi evidenciada certa recorrência de problemáticas, sobre a educação indígena, apresentadas nos documentos. Sendo a deficiência de corpo docente um importante queixa, foi observado que existe um déficit tanto qualitativo quanto quantitativo de profissionais capacitados. A realidade de muitas escolas indígenas é de um único professor responsável por lecionar para turmas de níveis diferentes simultaneamente (FIM, 2023). Ademais, foi notou-se o despreparo dos docentes no que diz respeito ao conhecimento da língua e da cultura local, o que além de dificultar o ensino, gera situações de violência (TÉCHIO; WIECZORKOWSKI, 2021). E apesar da atuação dos estados ainda existem muitos déficit em políticas públicas como a falta de educação continuada dos profissionais e a criação de concursos dada a demanda de docentes capacitados que aguardam essa seleção (STORCH; TAMBORIL, 2021) Por fim, a análise evidenciou em último ponto que a grande maioria dos avanços da educação indígena devem-se à luta social dos povos originários. E que um dos grandes impasses para o seu desenvolvimento é a falta de representantes nas posições de poder no estado (SANTOS et al.,2022). No Decreto 6.861/09 (BRASIL, 2009, p.1) dispõe sobre o direito a uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/ multilíngue e comunitária para os povos indígenas brasileiros, onde entende-se que há uma mescla das formas da educação, a do cotidiano/cultural e a escolar/institucionalizada. Os principais pontos levantados dentro das reuniões do GAEPE-RO discorrem acerca de um ensino que não respeita os saberes dos povos originários (GAEPE-RO, 2023). Conhecimentos esses, que são de extrema relevância para as comunidades, tanto para perpetuação da história e da cultura, quanto para o desenvolvimento de habilidades importantes nas vivências dentro e fora das aldeias (PEREIRA et al., 2024). Em contrapartida, os dados levantados no questionário, tanto para SME e SEE quanto para as escolas evidencia que uma das principais problemáticas enfrentadas, em relação aos materiais e grade curricular, é a falta de adequação dos insumos didáticos para a realidade das etnias. A falta de materiais didáticos interculturais e bilíngues na educação indígena tem um impacto profundo e multifacetado nas comunidades afetadas em Rondônia. Outro impacto significativo é a diminuição da autoestima e da autopercepção positiva dos estudantes indígenas. Quando os materiais didáticos não contemplam suas culturas, os alunos podem sentir que suas tradições e modos de vida são menosprezados ou invisíveis no ambiente escolar. **CONCLUSÃO** Apesar de

diversas conquistas extremamente significativas no que tange a educação indígena e todos os avanços e melhorias observadas, o cenário real ainda está aquém do que seria ideal para a garantia total do direito à educação para os povos originários. Entende-se, portanto que todas dificuldades observadas não dizem respeito apenas a defasagem do corpo docente e de carência de material didático específico, mas o que fica evidente é uma educação que ignora a interculturalidade perpetua um modelo de ensino eurocêntrico, que não promove a compreensão e o respeito pela diversidade cultural. **AGRADECIMENTOS** Agradeço ao meu orientador e professor Dr. Rafael Ademir de Oliveira Andrade por me dar a confiança de participar de uma pesquisa com impacto social tão relevante, tem sido uma experiência incrível aprender tanto, para além do que a formação médica tem me oferecido. Agradeço ao Laboratório de Estudos sobre Populações Negligenciadas da Amazônia (LEPONA), por estreitar os laços entre os discentes e a iniciação científica Agradeço também ao CNPq e ao Centro Universitário São Lucas por apoiarem esse projeto de pesquisa, assim como tantos outros, isso tem sido fundamental para o desenvolvimento da pesquisa em nosso país e como meio de reivindicação social. Palavras-Chave: Saúde indígena, CASAI, Porto Velho, Amazônia

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

PREVALÊNCIA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA REDE
PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO VELHO,
RONDÔNIA

Lorena Elisa Medim Rezende²; Susanna Cristina de Carvalho Fernando²; Virgínia
Braz da Silva¹

¹Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Inovação e Internacionalização do Centro
Universitário São Lucas Porto Velho (RO). ²Discentes do Curso de Medicina do
Centro Universitário São Lucas Porto Velho (RO).

INTRODUÇÃO: A inclusão de pessoas com deficiência é um tema de extrema relevância no cenário atual, envolvendo questões sociais, educacionais e de acessibilidade. A definição de pessoa com deficiência, conforme Oliveira et al. (2020), engloba limitações de ordem física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com barreiras sociais podem dificultar sua plena participação na sociedade. No Brasil, o Censo de 2010 identificou que 6,7% da população tem algum tipo de deficiência, destacando assim a importância de políticas públicas inclusivas. Embora tenha havido avanços significativos nas legislações voltadas à inclusão, como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI - nº13.146/2015), os desafios ainda são expressivos. A educação, em particular, enfrenta barreiras relacionadas à falta de profissionais capacitados e recursos adequados. Este cenário destaca a necessidade de estudos que forneçam dados atualizados sobre a prevalência e as características das pessoas com deficiência, permitindo um planejamento mais eficaz de políticas públicas inclusivas e voltadas para suas necessidades específicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo e observacional, que analisará a prevalência de crianças com deficiência em escolas municipais urbanas de Porto Velho, Rondônia. Seguindo diretrizes bioéticas, com aprovação do Comitê de Ética, os dados serão coletados por meio de formulários anonimizados. Serão incluídas escolas de ensino fundamental I e

II, excluindo-se as da zona rural e áreas indígenas. A análise examinará a prevalência de estudantes com deficiência e a associação de variáveis como tipo de deficiência, grau, laudo, idade, sexo, escolaridade, inserção em serviço de reabilitação, tipo de reabilitação e uso de medicação. O potencial de risco é mínimo, com benefícios voltados para a criação de políticas públicas. A coleta dos dados está prevista para o mês de novembro e dezembro de 2024, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Depois de coletados e organizados, os dados serão analisados, incluindo a prevalência de alunos com deficiência nas escolas municipais, de acordo com o tipo de deficiência, o grau, o laudo, a reabilitação (tipo e execução), o uso de medicamentos, a idade, o sexo e o grau de escolaridade. A avaliação será detalhada para detectar conexões entre variáveis, tais como o tipo de deficiência e o sexo, a idade (faixa etária) e o grau de instrução, além da ligação entre o tipo de deficiência e a existência de laudo médico, a execução da reabilitação e o tipo de terapia empregada. Para assegurar a confiabilidade dos resultados, será utilizado um nível estatístico de 5% de significância, o que proporciona maior precisão na detecção de padrões autênticos e não aleatórios. A avaliação dessas informações oferecerá uma visão aprofundada da situação dos alunos com deficiência nas instituições de ensino. Os resultados visam determinar a prevalência de indivíduos com deficiência ou com suspeita de deficiência, levando em conta fatores como sexo, idade, nível educacional, tipo de deficiência, reabilitação e uso de medicamentos. Adicionalmente, poderemos reconhecer as relações entre o tipo de deficiência e elementos como sexo, idade, nível educacional, presença de diagnóstico médico, execução e natureza da reabilitação. Essas descobertas servirão de fundamento para a criação de políticas públicas mais específicas e inclusivas, possibilitando um planejamento mais eficaz de ações que possam aprimorar a qualidade de vida e o atendimento médico e educacional oferecido a esses alunos. Em suma, esta pesquisa oferecerá uma avaliação minuciosa da prevalência e das particularidades dos estudantes com deficiência nas escolas municipais, auxiliando na compreensão dos obstáculos que essa população enfrenta. Os resultados alcançados possibilitarão a identificação das conexões entre variáveis como o tipo de deficiência, o sexo, a idade e a reabilitação, fornecendo informações pertinentes para a criação de políticas públicas mais eficientes. Assim, espera-se que as descobertas contribuam para a melhoria dos serviços de educação e saúde, fomentando uma inclusão mais ampla e justa para pessoas com deficiência na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Deficiência; Prevalência; Políticas públicas;

O PAPEL CRUCIAL DO APOIO FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: COMO O AMOR E O CUIDADO DA FAMÍLIA CONTRIBUEM PARA O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, ENFRENTANDO DESAFIOS E POTENCIALIZANDO RELAÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS PARA UMA VIDA PLENA E SAUDÁVEL

NUNES, Lidia C; Galvão, Leidiane Amorim S.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO A saúde mental dos idosos é uma questão de grande relevância, pois, para promover o bem-estar físico e mental, é essencial abordar não apenas a saúde física, mas também os aspectos psicológicos. Diversos fatores contribuem para os problemas de saúde mental na terceira idade, como a perda de entes queridos, o afastamento dos filhos, o isolamento e o surgimento de doenças crônicas. Sem o apoio familiar, muitos idosos acabam se sentindo sozinhos e abandonados, o que pode agravar essas dificuldades. **OBJETIVO** O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância do apoio familiar para a saúde mental dos idosos, mostrando como esse suporte pode contribuir para uma qualidade de vida melhor e um envelhecimento mais saudável. **MATERIAL E MÉTODOS** A metodologia utilizada para a evolução deste resumo consistiram em uma revisão bibliográfica, na qual foram consultados artigos científicos, livros e outras fontes acadêmicas relevantes e atualizadas sobre o apoio familiar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** As revisões bibliográficas foram essenciais para compreender a saúde mental dos idosos, com ênfase na depressão, que se configura como um grave problema de saúde pública e está associada a elevados índices de suicídio nessa faixa etária. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022) o tratamento ainda é limitado em muitos países, onde uma pequena porcentagem das pessoas afetadas tem acesso a cuidados de saúde mental (Murta et al 2021). De acordo com Souza e colaboradores (2022), a saúde mental é um fator determinante para a saúde física de qualquer indivíduo, mas especialmente em idosos

quando a saúde mental está equilibrada, pois isso garante um impacto positivo na qualidade de vida como por exemplo o aumento da coragem e recursos para enfrentar doenças e outros desafios. O apoio familiar é fundamental para os idosos, pois uma das melhores maneiras de mitigar a solidão é o afeto de pessoas que os acompanharam ao longo da vida. Esse suporte, em diversas áreas, pode ter um impacto positivo significativo. Os Grupos Terapêuticos de Convivência (GTC) surgem como uma intervenção psicossocial coletiva que oferece múltiplos benefícios para a saúde mental dos idosos. Esses grupos promovem a troca de experiências e o apoio emocional, reduzindo a necessidade de atendimentos individuais. Além disso, os GTCs desempenham um papel crucial na desestigmatização dos transtornos mentais, proporcionando um espaço seguro onde os participantes podem compartilhar desafios comuns e se sentir compreendidos. Utilizando tecnologias relacionais de cuidado que são acessíveis e de baixo custo, esses grupos focam na promoção do bem-estar por meio de interações sociais e apoio mútuo. Portanto, os Grupos Terapêuticos de Convivência (GTC) emergem como uma estratégia essencial para o cuidado integral da saúde mental dos idosos. Eles não apenas promovem o bem-estar individual, mas também fortalecem a coesão social, criando redes de apoio que são vitais em um contexto de crescente vulnerabilidade. À medida que a sociedade enfrenta uma rápida transição demográfica, é imperativo que políticas e práticas de cuidado sejam implementadas com urgência, priorizando o bem-estar mental e emocional dos idosos, garantindo assim uma vida mais digna e satisfatória para essa população. Dessa maneira, os GTCs emergem como uma estratégia vital para o cuidado integral da saúde mental dos idosos, promovendo não apenas o bem-estar individual, mas também a coesão social. A rápida transição demográfica e a vulnerabilidade dos idosos tornam urgente a implantação de políticas e práticas de cuidado focadas no bem-estar mental.

CONCLUSÃO Diante do exposto, observa-se que a saúde mental dos idosos é uma questão crítica e requer atenção e ação imediata. O apoio familiar emerge como um pilar fundamental para garantir o bem-estar emocional e psicológico, reduzindo o impacto de fatores estressantes como a solidão e o isolamento. Os Grupos Terapêuticos de Convivência (GTC) representam uma abordagem inovadora e eficaz, promovendo não apenas a saúde mental individual, mas também a criação de redes de apoio que fortalecem a coesão social. Diante da crescente vulnerabilidade dessa população, é essencial que políticas públicas e práticas de cuidado sejam implementadas com urgência, assegurando que todos os idosos tenham acesso a recursos e suporte adequados. Ao priorizar o bem-estar mental, podemos garantir um

envelhecimento mais saudável e uma qualidade de vida digna para esse grupo tão importante. **AGRADECIMENTOS** Quero agradecer a SÃO LUCAS/AFYA pela oferta de atividades científicas e ao estímulo à produção científica através de seus pesquisadores docentes.

PALAVRAS CHAVES: SAÚDE MENTAL, IDOSOS, APOIO FAMILIAR

AS DESIGUALDADES SOCIAIS NA PRÁXIS DO ÍNDICE DE
PROGRESSO SOCIAL (IPS) E DO PLANO DIRETOR (PD) NA
CIDADE DE PORTO VELHO-RO

ROCHA, Carla Nívia B.; BARBOSA, Marcelo A. M

INTRODUÇÃO Imagine viver em uma cidade onde apenas uma em cada dez pessoas tem acesso a esgoto tratado, parece algo fora da realidade pensar que isso ainda existe em pleno século XXI, mas não, essa é uma realidade enfrentada diariamente pelos moradores de bairros periféricos da cidade de Porto Velho-RO, sabemos que isso não é também uma realidade só de uma capital do norte do país, esse problema a qual entendemos ser de ordem social é uma questão estrutural que é profundamente enraizada nas dinâmicas urbanas das cidades brasileiras, especialmente em regiões periféricas das principais cidades do país. Um dos instrumentos de planejamento das cidades é o Plano Diretor (PD). Em Porto Velho o PD estabelece em um de seus objetivos a promoção e a justa distribuição dos benefícios e ônus do processo de urbanização (Art. 5º, IV). Porém, enquanto o Plano Diretor da cidade promete promover a justa distribuição dos benefícios e ônus do processo de urbanização, a vida nas periferias conta uma história diferente, não somente em termos de saneamento básico, mas em segurança pública, coleta de lixo e saúde pública. Ao analisar os desafios do desenvolvimento urbano da cidade de Porto Velho- RO, dois instrumentos se destacam na tentativa de compreender e mitigar essas desigualdades, o primeiro deles é o Índice de Progresso Social (IPS) que é uma ferramenta que mede o bem-estar da população além dos indicadores econômicos tradicionais, como PIB. Em Porto Velho, o IPS tem evidenciado uma série de desafios, como o acesso desigual a serviços básicos e a infraestrutura urbana precária, que refletem as falhas nas políticas de planejamento e inclusão social (IPS Porto Velho, 2023). O segundo instrumento é o Plano Diretor (PD) da cidade de Porto Velho. Trata-se de um instrumento normativo que tem a intenção de guiar o desenvolvimento da cidade de forma sustentável e equitativa, concernente ao próprio ordenamento urbano, o qual precisa ser pensado enquanto instrumento

mitigador de problemas sociais, como a desigualdade. No entanto, críticas apontam que, na prática, muitas das diretrizes do PD não são efetivamente implementadas, perpetuando a desigualdade espacial e social. Este resumo, se propõe analisar, sob a lente da Teoria Crítica, como esses instrumentos refletem e, por vezes, perpetuam as desigualdades sociais na cidade de Porto Velho. A Teoria Crítica, desenvolvida por Adorno e Horkheimer (1985), oferece uma abordagem analítica que vai além das aparências, examinando as estruturas de poder que sustentam as desigualdades (Adorno e Horkheimer, 1985). Segundo essa perspectiva, as políticas públicas e os indicadores sociais não são apenas ferramentas neutras; eles podem, intencionalmente ou não, reforçar as divisões sociais e a exclusão (Adorno e Horkheimer, 1985). Nesse contexto, a análise crítica dos documentos oficiais, como o PD de Porto Velho e o IPS, revelam como a razão instrumental orienta o planejamento urbano, frequentemente priorizando interesses econômicos em detrimento do desenvolvimento de políticas públicas que atendam às demandas sociais, principalmente as ligadas ao saneamento básico, as quais são compostas dos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, limpeza pública e urbana, coleta e destinação do lixo, drenagem e manejo da água das chuvas (ANA, Lei 14.026/2020). O estudo, pretende revelar como o planejamento urbano, medido pelo PD e avaliado pelo IPS, pode estar contribuindo para a manutenção das desigualdades sociais, enquanto questiona se esses instrumentos estão realmente cumprindo seu papel de promover o bem-estar social e o desenvolvimento urbano inclusivo. **MATERIAIS E MÉTODOS** A presente pesquisa se baseia na Teoria Crítica de Adorno e Horkheimer, que critica a racionalidade instrumental predominante nas sociedades modernas, especialmente na condução de políticas públicas e dos mecanismos de planejamento urbano. A crítica à racionalidade instrumental é essencial para entender como o planejamento urbano, representado pelo PD Porto Velho, pode negligenciar a equidade social ao priorizar interesses econômicos. O método utilizado é a análise crítica do discurso, que examina os textos oficiais do PD e os resultados do IPS de Porto Velho. Esse método é adequado para identificar as narrativas e pressupostos que guiam as políticas públicas e como elas podem reforçar ou desafiar as desigualdades estruturais (Habermas, 1987). A análise crítica do discurso permite revelar as ideologias implícitas nos documentos e a forma como o discurso oficial molda percepções sobre progresso e inclusão social (Fairclough, 1995). Os procedimentos de pesquisa incluíram a revisão documental do PD de Porto Velho e do relatório do IPS 2023, com foco na identificação de trechos que

evidenciam a abordagem do planejamento urbano e suas falhas em abordar as desigualdades. **DISCUSSÃO DOS RESULTADOS** Ao caminhar pelos bairros periféricos de Porto Velho, o contraste com as áreas centrais é bastante evidente. Enquanto o PD fala em gestão democrática, nos questionamos porque as audiências públicas sobre as melhorias para melhorias dos bairros mais periféricos são esvaziadas. Essa realidade é refletida nos números do IPS, que mostram Porto Velho como a pior capital para se viver no Brasil. O PD prevê a criação de Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), porém isso aparentemente está só no papel. A promessa de regularização fundiária parece distante para milhares de famílias que vivem na incerteza. A questão do saneamento básico é particularmente alarmante. Enquanto o PD estabelece diretrizes para universalização do acesso, a realidade é que menos de 2% do esgoto é tratado em Porto Velho. A análise do IPS de Porto Velho revela uma série de desigualdades sociais que estão intrinsecamente ligadas à falta de políticas públicas eficazes e inclusivas. O IPS de Porto Velho destaca a precariedade em áreas críticas como segurança pessoal, acesso à moradia adequada, educação de qualidade e infraestrutura básica. Esses indicadores mostram que, apesar dos esforços de planejamento urbano, as condições de vida da população ainda são altamente desiguais (IPS Porto Velho, 2023). Esse cenário revela uma falha estrutural no enfrentamento das desigualdades sociais, refletindo uma priorização das áreas centrais da cidade em detrimento das periferias, onde vive a maior parte da população vulnerável. A figura a seguir é um framework dos resultados do IPS em Porto Velho, como pode ser observado o quadro geral indica que a cidade está na média (cor amarelo). Com sinalização positiva (verde) para macro indicadores de fundamentos para oportunidades, e bem-estar, com ressalvas relacionadas a esse macro indicador para a qualidade do meio ambiente concernente ao desmatamento recente. Um resultado que corrobora com a referida tese da desigualdade são os macro indicadores ligados às necessidades básicas, como podem ser verificados na figura, abastecimento e índice de atendimento de água, moradias com iluminação e piso adequado são resultados negativos. Em uma matéria publicada em julho de 2024, pelo portal amazônia (PORTAL AMAZÔNIA, 2024), Porto Velho, figura dentre todas capitais do país (incluindo o Distrito Federal) como a pior capital ranqueada no índice de qualidade de vida e a pior capital para se viver; e isso se deve em partes a falta de saneamento básico e segurança pessoal que são os piores indicadores que puxam essa triste situação. Apenas 9,89% da população tem acesso aos serviços de esgotamento

sanitário, uma das menores taxas do Brasil. Em termos de coleta de esgoto, apenas 14,36% do esgoto gerado é coletado, e um ínfimo 1,71% é efetivamente tratado. Além disso, aproximadamente 21,95% da população utiliza rede geral, rede pluvial, ou fossa ligada à rede, enquanto uma parte significativa ainda depende de fossas rudimentares ou outras formas inadequadas de saneamento (IAS - Instituto Água e Saneamento). Fonte: <https://ipsamazonia.org.br/?tab=scorecard&code=1100205> Figura 2 - Situação: população sem água, sem esgoto, sem coleta de lixo e domicílios sujeitos a inundações na cidade de Porto Velho Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS 2022 - disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ro/porto-velho> O PD de Porto Velho, por sua vez, tem como objetivo orientar o desenvolvimento urbano de forma sustentável e inclusiva. No entanto, a análise crítica do discurso do PD aponta para uma abordagem predominantemente técnica e economicista (razão instrumental), onde as diretrizes para inclusão social e redução das desigualdades não são implementadas de forma efetiva. As metas do PD frequentemente carecem de mecanismos de monitoramento e avaliação, resultando em ações fragmentadas e pouco eficazes. Além disso, o discurso oficial do PD tende a invisibilizar as demandas das populações mais vulneráveis, ao priorizar projetos de expansão urbana e desenvolvimento econômico que beneficiam grupos específicos (Plano Diretor de Porto Velho, 2022). A Teoria Crítica de Adorno e Horkheimer (1985) oferece uma lente valiosa para entender essas dinâmicas. A crítica à racionalidade instrumental sugere que o planejamento urbano de Porto Velho, guiado por interesses econômicos e pela lógica do mercado, acaba por reproduzir as desigualdades sociais que deveriam ser combatidas. O foco na eficiência e no crescimento econômico, sem considerar as necessidades reais da população, reflete a alienação e o afastamento das políticas públicas de sua função social (Adorno e Horkheimer, 1985). Em vez de promover a inclusão, o PD e as métricas do IPS acabam reforçando as barreiras sociais, tratando os sintomas da desigualdade sem abordar suas causas estruturais. Os impactos dessas políticas são sentidos diretamente pela população de Porto Velho. As áreas periféricas, que deveriam ser foco de políticas inclusivas, continuam a enfrentar falta de infraestrutura, saneamento básico e serviços públicos essenciais. A desconexão entre o discurso do progresso social e a realidade vivida pela população indica uma falha na capacidade do planejamento urbano de Porto Velho de cumprir seu papel transformador. A Teoria Crítica nos alerta para a necessidade de repensar esses modelos de planejamento, adotando uma abordagem que priorize o bem-estar social e

o combate às desigualdades estruturais. Dessa forma, os resultados sugerem que, para tornar o planejamento urbano mais inclusivo e eficaz, é necessário um redirecionamento das prioridades do PD e uma reformulação dos indicadores do IPS para que reflitam não apenas a eficiência econômica, mas também a justiça social. Alternativas como a participação comunitária no desenvolvimento do PD, a implementação de políticas de habitação social e a reavaliação das diretrizes de desenvolvimento urbano podem contribuir para a construção de uma cidade mais equitativa e sustentável. **CONCLUSÃO** Este estudo revela que, embora o IPS e o PD de Porto Velho sejam instrumentos importantes para o desenvolvimento urbano, ambos falham em abordar as desigualdades sociais de forma efetiva. A análise crítica desses instrumentos, fundamentada na Teoria Crítica de Adorno e Horkheimer (1985), evidencia como a racionalidade instrumental e a priorização de interesses econômicos acabam por perpetuar a exclusão social em vez de combatê-la. O IPS destaca a precariedade das condições de vida nas periferias, enquanto o PD demonstra uma desconexão entre suas diretrizes e a realidade enfrentada pela população. Essas falhas refletem a necessidade de um redirecionamento das políticas urbanas, focando em estratégias que priorizem a inclusão social, a justiça e o bem-estar coletivo. Para transformar Porto Velho em uma cidade mais equitativa, é imperativo que o planejamento urbano adote uma abordagem crítica e comprometida com a redução das desigualdades, principalmente no que concerne às políticas públicas que possam alterar o triste cenário de pior capital dentre as demais para se viver no país. Agradecimentos A Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário São Lucas.

Palavras-chave: Teoria Crítica. Desigualdade Social. Planejamento Urbano

ENGENHARIAS

ANÁLISE DE COMPORTAMENTO DO CONCRETO AUTOADENSÁVEL DOSADO COM O RESÍDUO DE CORTE DE MÁRMORE E GRANITO

MATTOS, Ednara Yasmim e Krause, Raduan

INTRODUÇÃO De acordo com Jacques (2013), o concreto é o segundo material mais utilizado no mundo atualmente. Oferece uma facilidade maior em sua produção além de boa trabalhabilidade e resistência e durabilidade. É um material que oferece uma certa facilidade em sua produção, pois utiliza somente cimento Portland, água, areia e brita, muito utilizado e de suma importância para a construção de barragens, pontes, casas, prédios e toda a infraestrutura de cidades no geral e com o avanço tecnológico e aumento populacional, o concreto é cada vez mais utilizado, pode ser trabalhado de várias formas diferentes e possui vários tipos como concreto convencional, concreto armado, concreto de alta resistência, concreto autoadensável entre outros. Segundo Domingos, Mandaio e Gidrão (2020) devido a mineração de recursos naturais, produção, queima desses materiais e transporte, a indústria da construção civil é responsável por cerca de 7% da emissão de CO₂, a nível global, afetando o meio ambiente e aumentando significativamente o efeito estufa. Como citado anteriormente, o concreto é um dos materiais mais utilizados na atualidade, é responsável por grande parte dessas emissões de gás carbônico, pois para sua mistura são necessários recursos naturais que passaram por todos os processos, a exemplo o cimento, a indústria cimentícia faz queima de combustíveis fósseis para passar pelo processo de calcinação do calcário e produzir o clínquer que é a matéria prima do cimento. Hoje em dia, muito se estuda e se pesquisa sobre resíduos alternativos para se utilizar na composição de concretos no geral, para que haja uma diminuição nas emissões de gases estufa, a partir da substituição parcial de agregados ou até mesmo do cimento nas proporções utilizadas para a mistura do concreto, com o intuito ainda de encontrar um destino adequado para resíduos que são descartados incorretamente causando ainda mais poluição e conseqüentemente obtendo um material mais sustentável. Fioriti (2007), realizou um estudo voltado para a possibilidade de fazer pavimentos intertravados de concreto utilizando resíduos de pneu como material alternativo,

segundo ele usar resíduos se mostrou uma boa alternativa para diminuir o impacto causado pelo desbravamento desordenado de matéria-prima, levando em consideração o alto volume de resíduos que são descartados, com isso foi desenvolvido um trabalho, onde foi analisado as propriedades de resistência a compressão, capacidade de absorção de água, resistência ao impacto entre outros, de pavers de concreto, feitos com uma substituição parcial dos agregados pelos resíduos de pneus, nas porcentagens de 8, 10, 12, 15 e 20. No mesmo contexto, Paiva, Batista e Farias (2021), pesquisaram a possibilidade de usar o RCD (resíduos de construção e demolição) para substituir parcialmente a brita, uma substituição que varia entre 10, 20 e 30% do material, triturando os resíduos e selecionando-os a partir da sua granulometria que tenha maior compatibilidade com o material convencional, o intuito dessa mudança é diminuir a extração de recursos naturais, ajudar economicamente diminuindo o custo final da obra e socialmente pois os RCD deixariam de ser descartados e passariam a ser reutilizados em obras pequenas. O projeto vem com o objetivo de testar e estudar o uso de resíduos de corte de mármore e granito (RCMG) e resíduos de beneficiamento de mármore e granito (RBMG) para a produção do CAA (concreto autoadensável), visando avaliar o comportamento do CAA no estado fresco e no estado endurecido. (contribuindo dessa maneira como uma alternativa sustentável) Segundo Tutikian (2004), o concreto autoadensável pode se moldar nas fôrmas e preencher os vazios somente com o seu peso próprio sem que sofra qualquer vibração ou compactação externa, isso se dá, devido a suas 3 principais propriedades: fluidez que permite que o material flua dentro da forma e preencha os espaços, coesão necessária para que o concreto se espalhe intacto entre as barras de aço e sua resistência a segregação. Diferentemente do concreto convencional são utilizados aditivos super plastificantes em sua composição. De acordo com Barros (2008), o concreto autoadensável é bastante receptivo, quando se trata de resíduos como adição do tipo filler, como a “lama” gerada no corte de mármore e granito, resíduo esse que é gerado em grande escala no Brasil, o que nos leva a busca por um destino adequado para o RCMG (Resíduo de Corte de Mármore e Granito). Além disso, de acordo com Vieira (2021) as operações de beneficiamento de rochas ornamentais como o mármore e o granito, geram um grande quantitativo de resíduos (RBMG), e como o concreto autoadensável precisa de grandes quantidades de finos em sua composição, então há uma possibilidade de adicionar o resíduo a composição do concreto. Segundo Barros(2008) o CAA como conhecemos hoje é resultado da pesquisa desenvolvida por Hajime Okamura no início de 1983, que tinha como objetivo resolver o problema de

baixa durabilidade das estruturas de concreto armado, levando em consideração a falta de qualificação da mão de obra japonesa, pois não haviam profissionais capazes de realizar os serviços de compactação adequadas para as estruturas, devido a isso Okamura tentou os concretos submersos que era resistentes a fatores como lixiviação e ótima resistência segregação , por conta dos aditivos. **MATERIAL E MÉTODOS** Para a formulação dessa pesquisa foi usado o método bibliográfico, onde foi utilizada a plataforma Google Acadêmico, onde foram pesquisados os termos: Concreto autoadensável, Resíduos alternativos para serem usados no concreto, emissões de CO2 na construção civil, RCMG no concreto autoadensável. Desta forma, foram escolhidos alguns trabalhos, dentre eles TCCs, artigos, resumos e dissertações. Nesses trabalhos foram buscadas as maneiras que o CAA reagia a adição de minerais como o RCMG, foram pesquisados métodos de dosagem do concreto e em como o os minerais iriam influenciar nas propriedades que determinam o concreto como autoadensável. Para a produção do CAA, os materiais comumente utilizados são o cimento Portland, agregados graúdo e miúdo (areia e brita), água e aditivos modificadores de viscosidade e nesse caso o resíduo de corte de mármore e granito (RCMG) e (RBMG) que ajudarão na fluidez do concreto, além disso, contribuirão com a redução do consumo de cimento e do calor de hidratação, adicionar minerais a composição irá melhorar a microestrutura do concreto, pois preenche os poros de menor escala e aumenta a viscosidade do CAA, diminuindo o atrito entre os agregados e prevenindo a ocorrência de exsudação e evitando a segregação. (Vieira-2021). **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Cruz (2019), traz uma dissertação que analisa a viabilidade da substituição parcial do cimento Portland na produção de pavers, pelo resíduo de corte de mármore e granito, onde foram feitas análises laboratoriais, como ensaios de resistência a compressão, absorção de água entre outros testes, estudou-se a possibilidade da substituição de 10 e 20% do cimento Portland pelo RCMG, onde houve um aumento na resistência mecânica com a substituição de 10% alcançando uma média de 35MPa. Além disso, observou-se que no processo de preparação do concreto houve uma necessidade de um volume maior de água do que o previsto. Na mesma linha, Cavalcanti (2006), com uma dissertação voltada para o estudo das propriedades do concreto autoadensável visando sua aplicação em elementos estruturais, apresentou um método de dosagem para o CAA onde o RCMG está incluso em sua composição, se baseando na NBR 10004/87. A coleta do resíduo foi feita na lagoa da indústria beneficiadora, posteriormente foi colocado para secar em lonas e depois na estufa, para esse estudo foram realizados testes de verificação de

autoadensabilidade com o CAA vibrado e o não vibrado, e os resultados não sofreram melhoras na vibração, o que comprovou que o CAA com a adição de minerais como RCMG atendeu aos requisitos de compactação e adensamento necessários. Além de um estudo de moldagem e os testes de resistência também não apresentaram divergências significativas. Assim como Cavalcanti (2006), Vieira (2021) veio com o TCC inclinado para o estudo do comportamento do concreto autoadensável com a adição do resíduo de beneficiamento de mármore e granito em diferentes porcentagens, no caso a dosagem do CAA foi realizada com a adição de finos do RBMG nas porcentagens de 10, 30 e 50 com diferentes teores de aditivos, apresentando no fim no estado fresco resultados satisfatórios em relação as suas propriedades, já no estado endurecido, observou-se que quanto maior a porcentagem de resíduos adicionados maior a resistência a compressão. Barros (2008), apresentou uma dissertação avaliando as propriedades de durabilidade do CAA obtido com o RCMG, onde com um estudo prévio do tema, se observou que o uso do resíduo trouxe uma melhora no desempenho geral do concreto, mas que deixou a necessidade de uma pesquisa voltada para a análise da durabilidade do concreto feito com o RCMG, realizou então testes de permeabilidade do ar, absorção de umidade por sucção capilar, resistência a carbonatação, corrosão das barras de aço e ao ataque por sulfatos. O estudo foi realizado comparando as propriedades do concreto convencional com as do CAA com adicional de RCMG e com essa comparação observou-se que o CAA se mostrou melhor que o concreto convencional, em relação as propriedades de durabilidade. **CONCLUSÃO** Analisando os resultados, observou-se que o uso de resíduos gerados pelos cortes de mármore e o granito, trouxe muitos benefícios para o concreto autoadensável, melhorando em todos os aspectos, como a melhora obtida na resistência a compressão, maior preenchimento de vazios e diminuindo a porosidade do concreto e durabilidade, além de ser um bom destino para o resíduo em questão, pois assim haverá uma destinação mais adequada, evitando o descarte desordenado nos rios que sofrem com assoreação devido ao descarte das indústrias de beneficiamento, em suas margens. **AGRADECIMENTOS** Meus agradecimentos, direciono a minha família que me apoia a cada dia. Gostaria de agradecer também ao professor Raduan e a faculdade São Lucas que ofereceu a oportunidade de realizar essa pesquisa

EMISSÕES DO ASFALTO E SEUS EFEITOS NA SAÚDE HUMANA – UMA ANÁLISE DOS COMPOSTOS ATMOSFÉRICOS

PEREIRA, Alex Gomes; RICCI, Letícia Aline; PEREIRA, Camila Del Castilho Ribeiro de Oliveira

Centro Universitário São Lucas-AFYA

INTRODUÇÃO/OBJETIVO Este projeto de pesquisa tem por finalidade avaliar os possíveis riscos para a saúde dos colaboradores da indústria de pavimentação quando expostos às emissões atmosféricas provenientes dos processos relacionados às obras de pavimentação asfáltica (produção, transporte e aplicação de misturas asfálticas em campo). Para tal objetivo, será analisada a qualidade do ar de diferentes obras de pavimentação asfáltica no município de Porto Velho, capital do estado de Rondônia (RO). Para tanto, serão empregados métodos de amostragem passiva e ativa, para a quantificação dos compostos dos fumos (NO₂ e SO₂) e vapores de asfalto que são lançados na atmosfera e, as possíveis doenças que são decorrentes da exposição humana a tais materiais. **MATERIAL E MÉTODOS** Para avaliar a presença e concentração de agentes químicos no ar serão adquiridos bomba de amostragem e acessórios para determinação dos compostos de asfalto. Os procedimentos técnicos pertinentes à coleta dos compostos de asfalto seguirão os métodos da NHO08 – Norma de Higiene Ocupacional. Para um resultado representativo da condição mais real dos riscos ocupacionais a que estão expostos os trabalhadores, serão feitas diversas determinações em diferentes obras de pavimentação asfáltica na cidade de Porto Velho/RO. Para tal, três campanhas de amostragem serão realizadas durante obras de pavimentação asfáltica. A primeira campanha ocorrerá durante obras na rodovia federal A rodovia BR-319, também conhecida como Rodovia Manaus/Porto Velho, em local aberto. O levantamento ocorrerá no trecho urbano de Porto Velho, segmento pavimentado do km 56,70 ao km 64,90, tendo início no viaduto do Roque, na BR-364/RO, se estendendo por 8,20 km em pista dupla, até chegar à ponte sobre o Rio Madeira, na região portuária da cidade. Os amostradores serão posicionados à 3 m da marginal à rodovia, na altura de 3 m. Nos dias de coleta, ocorreram a etapa imprimação

(aplicação de camada selante de asfalto diluído de petróleo) do lado oposto A segunda campanha será realizada na Rua Tenreiro Aranha, região central do município de Porto Velho. As obras de pavimentação asfáltica da referida rua são integrantes de um projeto de obras de pavimentação e qualificação em vias urbanas da cidade de Porto Velho, desenvolvido sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação (SEMOB). Os amostradores serão posicionados à 2 m de altura, à 1 m de uma das laterais do prédio. As amostragens terão início após a remoção do asfalto antigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Almeja-se que os resultados contribuam com o entendimento dos riscos à saúde humana, buscando as soluções mais seguras para os trabalhadores que atendam aos critérios para prevenção, controle e mitigação dos riscos de doenças em ambientes de trabalho da indústria de pavimentação asfáltica.

CONCLUSÃO No Brasil, encontra-se um número limitado de trabalhos relacionados à toxicidade do asfalto, o que aumenta a importância deste trabalho e pode trazer subsídios para a discussão da segurança e saúde do trabalho em âmbito nacional. Na presença dessa problemática e da ausência de referências relativos às quantificações dos compostos atmosféricos oriundos das diversas etapas da indústria da pavimentação asfáltica no Brasil, busca-se nesta pesquisa avaliar a poluição em todas as etapas do processo de construção de um pavimento asfáltico (usinagem, transporte e aplicação) na cidade de Porto Velho/RO. **AGRADECIMENTOS** Os autores agradecem ao Centro Universitário São Lucas pelo apoio financeiro ao desenvolvimento deste trabalho, por meio de concessão de bolsa de estudo.

PALAVRAS CHAVES Emissões do Asfalto; Saúde Humana; Pavimentos

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DE MISTURAS ASFÁLTICAS RECICLADAS MODIFICADAS COM ÓLEO VEGETAL RESIDUAL

PEREIRA, Alex Gomes, DE MORAES, Fernanda Ferreira, PEREIRA, Camila Del Castilho Ribeiro de Oliveira

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS-AFYA

INTRODUÇÃO/OBJETIVO No Brasil, o estudo e o desenvolvimento de misturas asfálticas modificadas são justificados em razão da escassez de matéria prima e do elevado contingente de sintomas patológicos identificados nas rodovias. Dentro deste contexto, o desenvolvimento de novas misturas asfálticas é um assunto que desperta elevado interesse, mas que requer pesquisas mais aprofundadas. Esta pesquisa teve por objetivo geral verificar a viabilidade técnica de utilização de material fresado e ligante asfáltico modificado com grafite como componente de misturas asfálticas. Nela são apresentados e discutidos resultados referentes ao comportamento mecânico de misturas asfálticas produzidas simultaneamente por material reciclado e por ligante modificado com óleo vegetal residual. **MATERIAL E MÉTODOS** A primeira etapa do programa experimental do trabalho consistiu na aquisição dos materiais. Em função de ser uma pesquisa regional, buscou-se utilizar os materiais empregados tradicionalmente na pavimentação asfáltica local, tomando como base o município de Porto Velho, capital do estado de Rondônia (RO). Os materiais tradicionais, brita, areia e pó de pedra, foram adquiridos no comércio local da construção civil. O cimento asfáltico de petróleo foi doado pelo departamento de Engenharia Civil do Centro Universitário São (UniSL), campus 2. No caso do material reciclado, este foi doado pela Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação (SEMOB). O ligante asfáltico convencional utilizado nesta pesquisa corresponde a um CAP 50/70, proveniente da refinaria localizada no município de Manaus, capital do estado do Amazonas. Este ligante também foi empregado como matriz na produção dos ligantes modificados. Óleo residual de origem vegetal foi obtido por meio de uma empresa privada que atua na coleta de óleo vegetal. Com base nos trabalhos da literatura (TORRES et al., 2022), a modificação do ligante foi realizada

com teores de incorporação de 2% e 4% de óleo vegetal residual, em relação ao peso do ligante asfáltico 50/70. O processo de modificação do ligante asfáltico 50/70 foi executado em misturador de baixo cisalhamento e hélice cisalhante da marca Fisatom®. A temperatura de incorporação dos materiais no ligante asfáltico foi de 150°C ±5°C, faixa de cisalhamento 544rpm e período de homogeneização de 2 horas. Os procedimentos experimentais de modificação do ligante asfáltico puro foram baseados nos trabalhos realizados por Melo (2014), Melo, Trichês & Rosso (2018) e Carlesso et al. (2019). O processo de modificação acompanhou etapas apresentadas por Carlesso (2017). São eles: • Pesagem do ligante asfáltico puro; • Pesagem dos materiais modificadores de acordo com o peso da matriz asfáltica 50-70 e com os teores definidos para a modificação; • Aquecimento, em estufa, do ligante asfáltico puro, até a temperatura de 160°C; • Inserção da lata de CAP 50/70 na cuba térmica acoplada ao misturador de baixo cisalhamento e imersão das cabeças de trabalho cisalhantes no material; • Aguardo da estabilização da temperatura do conjunto em 160°C; • Aumento gradativo da velocidade do misturador até serem atingidas 544rpm e temperatura de 160°C±5°C; e • Inserção do de óleo vegetal residual no CAP 50/70, a partir de uma taxa média de incorporação de 5g/min. Posteriormente, para verificar as propriedades das matrizes asfálticas, foi realizado um fatorial de ensaios laboratoriais. Foram realizados os ensaios de estabilidade à estocagem e determinadas as propriedades empíricas: penetração e ponto de amolecimento. Nessa fase da pesquisa foram definidas as formulações das misturas densas para as composições asfálticas produzidas. A primeira classe de projetos de misturas asfálticas é constituída por uma dosagem asfáltica, CA- REF0 (agregados virgens, 10% de RAP e CAP 50/70). A segunda classe de projetos de misturas asfálticas contempla as dosagens asfálticas modificadas com 2% de óleo vegetal, CA-OV2 (agregados virgens, 10% de RAP e CAP 50/70 modificado por óleo vegetal em 2%). A terceira classe de projetos de misturas asfálticas contempla as dosagens asfálticas modificadas com 4% de óleo vegetal, CAO4 (agregados virgens, 10% de RAP e CAP 50/70 modificado por óleo vegetal em 4%). O desempenho dos concretos asfálticos foram avaliados em função do ensaio de RTCD e módulo de resiliência. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Analisando o comportamento mecânico das amostras estudadas foi possível observar uma acentuada redução da resistência à tração com o aumento de óleo adicionado. Resultado esperado conforme Sousa (2020), devido as baixas temperaturas de moldagem, considerando que quanto maior o teor do óleo, maior é

a redução da viscosidade e, conseqüentemente, das temperaturas de usinagem e compactação. Pesquisas similares, como a de Guerra (2019) onde estudados a adição de óleo de canola ao ligante asfáltico também apresentou reduções de resistência a tração. Carvalho (2018) estudou a adição de óleo de girassol ao ligante asfáltico puro e também observou resultados menores de resistência nos teores de 1, 2 e 3%. Em seu estudo, o autor verificou que o teor de óleo era inversamente proporcional ao valor de resistência, isto é, à medida que aumentava o teor de óleo de girassol o valor de RT diminuía. De acordo com o autor isso aconteceu devido à redução das temperaturas de moldagem, uma vez que as amostras do ligante CAP 50/70 foram produzidas sob temperaturas mais elevadas demonstrando valores mais elevados de resistência à tração. Também, é possível comprovar que os valores do concreto asfáltico produzidos com material e óleo vegetal atenderam aos limites recomendados pela norma ES 031/ (DNIT, 2006), o qual estabelece que o valor mínimo seja de 0,65MPa, logo, verifica-se que os resultados das amostras se mostraram acima deste valor, atendendo, assim, o limite imposto pela norma. Os resultados do módulo de resiliência das composições se equiparam às obtidas no ensaio de RTCD, o qual se observou uma diminuição de valores pelo maior percentual de óleo vegetal incorporado à matriz asfáltica. Comparando os resultados com a literatura, é possível verificar que os módulos de resiliência das misturas avaliadas nesta pesquisa estão em conformidade com os limites estabelecido por Bernucci et al. (2008), os quais relatam que usualmente, para ensaio de módulo de resiliência realizados na temperatura de 25°C e 1Hz de frequência, os valores de módulo de resiliência se enquadram na faixa de 2000 a 8000 MPa. Deste modo, todas as composições estudadas neste trabalho se encontram dentro dos limites encontrados nas misturas asfálticas nacionais. **CONCLUSÃO** O presente trabalho investigou o comportamento mecânico de composições asfálticas produzidas simultaneamente por material fresado e por ligante modificado por óleo vegetal. Para isto, foram desenvolvidos, concretos asfálticos, diferenciados pelo teor de óleo vegetal residual (2% e 4%) em relação ao peso do ligante asfáltico 50/70. Por meio dos ensaios mecânicos, RTCD e módulo de resiliência, demonstraram-se resultados em conformidade com as referências normativas e literatura. Estes resultados eram esperados já que todos os materiais utilizados foram devidamente caracterizados e apresentaram resultados de acordo com o estabelecido pelas respectivas normas e literatura especializada, demonstrando que estes concretos asfálticos podem ser empregados em obras de pavimentação asfáltica no Brasil. Em geral, concluiu-se

que o uso de material fresado e ligante modificado com óleo vegetal podem ser empregados em obras rodoviárias. Além disso, os resultados para o meio ambiente são extremamente satisfatórios, visto que proporcionam uma destinação adequada para os resíduos, bem como a implementação de políticas de manutenção, recuperação e projetos de pavimentos mais econômicos pela sua maior adequabilidade técnica a longo prazo, e, em especial, minimiza a exploração dos materiais não renováveis convencionalmente utilizados em obras rodoviárias.

AGRADECIMENTOS Os autores agradecem ao Centro Universitário São Lucas pelo apoio financeiro ao desenvolvimento deste trabalho, por meio de concessão de bolsa de estudo.

PALAVRAS CHAVE Pavimentos; Asfalto; Óleo vegetal; Misturas Asfálticas